O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 21 de AGOSTO de 2026 • R$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48520
estadão.com.br

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

Sextou! GUIA SEMANAL

Musical __C1

O tempo é rei na vida de Gil

Trajetória do artista é contada em 'Gilberto Gil – Andar Com Fé'

FELIPE MENEZES

A Fundo __C6 e C7

C6 Rock exalta discos históricos dos anos 80, como Fullgás, de Marina Lima

UNIVERSAL MUSIC

Prêmio Paladar __C5

Júri escolherá 30 destaques da gastronomia

Investigação __A8

PGR quer que Mendonça envie caso Lulinha para 1ª instância

__Alegação é de ausência de investigados com foro no Supremo

Sob o argumento de que não há investigados com foro privilegiado, a PGR pediu ao ministro do STF André Mendonça o envio à primeira instância de dois inquéritos sobre suspeitas de tráfico de influência de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente. A tendência é de que Mendonça negue o pedido, já que uma mudança no foro poderia prejudicar as investigações. Com isso, os inquéritos devem ser mantidos no STF. Caso Mendonça resolva conservar as investigações na Corte, um eventual recurso da decisão será julgado na Segunda Turma. Além de Mendonça, compõem o colegiado Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques. Em votações criminais, o relator tem contado com o apoio de Fux e Nunes Marques, mas ainda não houve análise de temas relativos a Lulinha na turma. Um terceiro inquérito foi distribuído para Flávio Dino. Até ontem, não havia pedido da PGR para transferência dessa investigação.

Roseann Kennedy __A9
Segundo drible no relator

Eliane Cantanhêde __A10
Lula precisa de rival?

Investigação da PF __A10

Filho de Lula é citado como beneficiário de ações de lobista

Documentos da PF, revelados pela revista *Veja*, indicam que Lulinha participava de um esquema de tráfico de influência dentro do governo federal.

ROBERTA LUCHSINGER
"Fábio só entra em campo quando precisa"

LULINHA
"Você que cuida das minhas finanças"

E&N Mineração __B1

Mineradora vende parte de projeto antes de marco sobre terras raras

A australiana Viridis, responsável por projeto de mineração em MG, capta US$ 120 milhões para financiar o projeto Colossus no País.

E&N Títulos do governo __B4

Para reduzir juros, Tesouro dos EUA recorre a medidas intervencionistas

Recompra de títulos da dívida pública em poder de investidores é uma tentativa de limitar alta dos juros.

Celso Ming __B2
Tesouro dos EUA piscou

Ensino fundamental __A20

Escolas de Joinville lideram entre as públicas do País

Libertadores __A23

Memphis entra e Corinthians, com 10, elimina o Rosario

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Minicracolândias no curso do monotrilho

Frequentadores da região da Av. Roberto Marinho relatam medo de assaltos e invasões; Estado cita queda de roubos e furtos e Prefeitura afirma que há menos dependentes nas ruas. __A18 e A19

Eleições 2026

E&N Crédito __B7

Governo amplia alcance do Move Brasil, vitrine eleitoral de Lula

Teto de financiamentos de veículos vai a R$ 200 mil. Até julho, só 7,3% dos recursos foram usados.

Proposta __A10
Com Tarcísio, Flávio fala em ser 'presidente de transição'

Inelegível __A11
TSE proíbe Pablo Marçal de acessar fundo eleitoral

Notas e Informações __A3

Para nunca esquecer

Raquel Landim __A11
Estratégia diversionista

Carol Prado __C2
A IA piorou os jingles políticos

Edição de hoje
3 CADERNOS – 48 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP
14° Mín. 23° Máx.

ISSN - 1516-293-1

Ines249

COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

CNJ manda investigar juiz que anulou caso de R$ 200 mi horas após assumir ação

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) determinou que a Justiça de Pernambuco apure suposta violação disciplinar do juiz Rildo Vieira, que arquivou uma investigação contra a Prefeitura do Recife e, um mês depois, teve o filho nomeado no município. Conforme a representação, no final de 2025 Rildo Vieira levou poucas horas para arquivar o caso, que apontava fraudes em licitações para beneficiar empresas de engenharia. Segundo o Ministério Público, um grupo de empresários adotava a "barriga de aluguel", uma "estratégia criminosa que milita contra a obtenção de contratações mais vantajosas para o ente público". Procurado, o Tribunal de Justiça de Pernambuco disse que ainda não foi notificado da decisão. O juiz não respondeu.

● **CONFLITO.** Ainda de acordo com o processo levado ao CNJ, o magistrado tinha um conflito de interesses no caso porque seu filho foi nomeado para o cargo de procurador-geral do Recife.

● **BURLA.** A nomeação foi cancelada pelo então prefeito, João Campos (PSB), depois que veio a público que Lucas Vieira havia ficado em 63.º lugar no concurso realizado em 2022 e conseguido a única vaga destinada a pessoas com deficiência (PCD), após apresentar um atestado médico três anos depois do concurso.

● **SILÊNCIO.** Na decisão, o corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell, disse que o juiz não rebateu diversas acusações da representação. "O magistrado absteve-se de refutar a tese de que haveria descumprido expressamente o Código de Ética da Magistratura ao frustrar pretensa transparência e celeridade processual", escreveu o corregedor, que mandou o caso à Justiça.

● **ALEGAÇÕES...** A distribuidora Enel SP, que atende a Grande São Paulo, apresentou ontem sua defesa final à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) no processo que pode recomendar o fim da concessão. A empresa afirmou que tem sido tratada de forma desigual pela Aneel e que o encerramento do contrato prejudicará os consumidores.

● **...FINAIS.** Como antecipou a *Coluna*, a Enel disse ter melhorado sua operação e ampliado investimentos. A empresa também afirmou que a Aneel não tem evidências de que o encerramento da concessão traria "ganhos concretos de eficiência, qualidade ou confiabilidade do serviço".

● **NO ESCURO.** O processo de caducidade contra a Enel na Aneel acontece depois de três grandes apagões na Grande São Paulo. Em dezembro de 2025, 4 milhões de imóveis foram afetados. A energia só voltou em todos os endereços após seis dias.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Flávio Wanderley Britto,
advogado eleitoral

● **REFORÇO.** Michelle Bolsonaro (PL) montou a equipe jurídica de sua campanha ao Senado pelo Distrito Federal. O ex-desembargador eleitoral **Flávio Wanderley Britto** integra o time. Ele também é advogado eleitoral do Republicanos e tem relação próxima com o presidente nacional da legenda, Marcos Pereira.

● **AMIGOS.** Flávio é marido de Cristiane Britto, que substituiu Damares Alves no Ministério da Mulher em 2022. A advogada eleitoral Carla Rodrigues também integra a equipe. Os dois nomes foram indicados por Damares.

PRONTO, FALEI!

João Pedro Braga Félix
Diretor do Ministério da Saúde

"A telessaúde precisa deixar de ser vista apenas como uma ferramenta tecnológica e passar a atuar como um sistema de apoio à rede de atenção à saúde."

CLICK

THARLEN NASCIMENTO

Tarcijany Linhares
Defensora pública-geral federal

Com a presidente da Anadef, Luciana Dytz, durante o lançamento de um fórum para coordenar a atuação da categoria no Congresso e em tribunais superiores.

ESTADO 7:00 PM 100%
Está com problemas para visualizar esta mensagem? Clique aqui.
pulsa
OFERECIMENTO: ambev
O Estado de S.Paulo
www.estadao.com.br
ESTADÃO
NEWSLETTER
pulsa
Inscreva-se para receber notícias sobre qualidade de vida que vão inspirar você.
Use o QR code ao lado para inscrever-se e receber seleções de notícias sobre rotina saudável, às segundas e quintas-feiras.

Ines249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

Para nunca esquecer

Ex-chefe da Aeronáutica presta relevante serviço ao lembrar que Jair Bolsonaro pretendia mesmo dar um golpe. Não esqueçamos isso, considerando que o nome Bolsonaro estará nas urnas

O tenente-brigadeiro do ar Carlos de Almeida Baptista Junior, ex-comandante da Aeronáutica, prestou um relevante serviço ao País ao lembrar que Jair Bolsonaro pretendia mesmo dar um golpe de Estado nos estertores de seu governo, a fim de impedir a posse do então presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva. Quatro anos depois, as memórias de Baptista Junior sobre aqueles fatídicos dias, reunidas no livro *Eu disse não! – Uma trincheira antigolpista*, servem como uma espécie de vacina contra o esquecimento coletivo de um fato gravíssimo – ainda mais considerando que o sobrenome Bolsonaro está de novo nas urnas.

A rigor, os relatos do militar confirmam o que já se sabia, ainda que Baptista Junior os registre com os detalhes de quem foi personagem da história. Lembremos que toda a trama golpista foi passada a limpo durante o julgamento da Ação Penal 2.668, no Supremo Tribunal Federal (STF), ao final da qual Bolsonaro foi condenado a mais de 27 anos de prisão em regime fechado. Esse registro, porém, tem o peso de ter sido feito não apenas por um oficial de alta patente, mas por um comandante militar que jamais foi hostil a Bolsonaro – muito pelo contrário. Baptista Junior é uma testemunha insuspeita daquela sedição.

Como relata o militar, houve, sim, uma articulação liderada por Bolsonaro para impedir a posse de Lula, legitimamente eleito em 2022. Houve, sim, pressão do então presidente da República para que os comandantes das Forças Armadas aderissem à sua aventura golpista, sob o disfarce de estado de defesa ou Garantia da Lei e da Ordem. Houve, sim, a tentativa de Bolsonaro de isolar a Aeronáutica das deliberações insurgentes. Para Bolsonaro, afirma Baptista Junior, bastava cooptar a Marinha – de resto submissa pela adesão do almirante Almir Garnier, outro criminoso condenado na Ação Penal 2.668 – e o Exército, evidentemente, para consumar o golpe.

O pior só não aconteceu porque, quando Bolsonaro comunicou aos chefes militares que pretendia cancelar o resultado da eleição na qual foi derrotado, o então comandante do Exército, general Freire Gomes, ameaçou prendê-lo. Foi essa a linha vermelha que, segundo Baptista Junior, poupou o Brasil de uma ruptura institucional.

Talvez jamais saibamos se Exército e Aeronáutica se opuseram ao golpismo de Bolsonaro por convicção democrática de seus comandantes ou porque estes avaliaram que não havia as chamadas condições objetivas para um golpe de Estado. Mas, para o País, isso importa menos do que analisar os fatos relatados por Baptista Junior como o retrato do espírito golpista que animava desde sempre o presidente Jair Bolsonaro, em flagrante contraste com seu discurso em defesa da "liberdade" e da "democracia".

Que não haja ilusões: toda palavra que sair da boca de um Bolsonaro em favor da democracia será falsa. O clã Bolsonaro, forjado na política sob o signo da irresignação com as conquistas civilizatórias da Constituição de 1988, está indelevelmente associado a golpismo. Ainda que sem uma nesga do carisma de Jair, Flávio Bolsonaro regurgita as mesmas mentiras do patriarca sobre as urnas eletrônicas. Recorde-se, também, que, em junho do ano passado, em entrevista à *Folha de S.Paulo*, Flávio ameaçou usar a força contra o STF caso a Corte julgue inconstitucional a concessão de eventual indulto ou anistia para seu pai e outros golpistas do 8 de Janeiro. Livrar Jair Bolsonaro da prisão e encabrestar o Supremo – ou seja, duas pautas autoritárias – é a única agenda que importa para Flávio nesta campanha.

Por mais que preocupe, nada disso surpreende. Jair Bolsonaro já defendeu o assassinato de Fernando Henrique Cardoso. Já pugnou pelo fechamento do Congresso. Já afirmou que a ditadura militar "matou pouco" no Brasil. Na campanha de 2018, prometeu "fuzilar a petralhada". A violência é, sim, um ativo eleitoral para essa família. Mas é, antes de tudo, um desvio de caráter. Flávio, nesse sentido, teve a quem puxar.

A sociedade brasileira, amadurecida por décadas de vida democrática, já deu mostras suficientes de que não aceita o golpismo. Mas isso não significa que não haja risco envolvendo um candidato que só existe na vida pública em razão do sobrenome que ostenta – e que está indelevelmente ligado ao inconformismo com o fim do regime militar e com a democracia. ●

Lula ameaça retomar o Ciência sem Fronteiras

Em campanha, Lula promete ressuscitar o programa. Se for para estimular o turismo de estudantes despreparados em vez de construir capacidades, melhor que fique na promessa

Em entrevista aos podcasts *Não Inviabilize* e *As Cunhãs*, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva prometeu que, se reeleito, recriará o programa Ciência sem Fronteiras, agora com foco em inteligência artificial, matemática e engenharia. Como candidato, Lula não tem poupado saliva em veículos festivos ou sabujos, enquanto foge de debates e sabatinas. Jornalistas independentes dificilmente deixariam de confrontá-lo com uma questão elementar: o que o Brasil recebeu em troca da primeira edição?

A motivação do projeto criado por Dilma Rousseff era pertinente. As universidades brasileiras são provincianas, com poucos alunos e professores estrangeiros, domínio precário de idiomas e baixa participação nas redes globais de pesquisa. O governo petista, porém, saltou dessa constatação genérica para uma meta de 100 mil bolsas, sem definir com rigor que competências deveriam ser adquiridas ou como serviriam às necessidades nacionais.

O número vistoso passou a governar o programa. Como era preciso encontrar dezenas de milhares de beneficiários em poucos anos, o intercâmbio de graduação concentrou 80% das bolsas, embora muitos estudantes não tivessem maturidade acadêmica ou fluência para acompanhar cursos exigentes. Daí a alcunha de "Turismo sem Fronteiras". À medida que o prazo se aproximava, o governo reduziu exigências linguísticas. Quase 45 mil bolsas de graduação foram desaguadas somente em 2014, quando Dilma disputava a reeleição. Em vez de ajustar a meta às capacidades disponíveis, o governo flexibilizou critérios e improvisou concessões para fazer o programa caber na promessa.

As bolsas rendiam manchetes e uma cifra para propaganda. Já a qualidade dos destinos, o reconhecimento de créditos e o aproveitamento dos egressos cobravam trabalho institucional que só produziria resultados anos depois. O governo escolheu o marketing, enquanto remendava falhas de idioma, seleção e gestão de um programa que já nascera invertido.

Sem vínculos duradouros entre departamentos, projetos conjuntos e uma estratégia para atrair pesquisadores, a mobilidade em massa pouco fez para internacionalizar o sistema universitário. A obrigação de voltar ao Brasil não vinha acompanhada de laboratório, carreira ou empresa onde aplicar o conhecimento adquirido. Decerto houve bolsistas que ganharam fluência e repertório. Ganhos pessoais, contudo, não demonstram que uma política de R$ 13 bilhões tenha entregado ciência, inovação e competitividade em proporção ao investimento.

Um estudo de impacto de pesquisadores da FGV baseado em mais de 19 mil candidatos não encontrou os avanços esperados no ingresso na pós-graduação, no emprego formal ou no empreendedorismo – em alguns períodos, os efeitos foram negativos. O governo mediu partidas, mas embarcar estudantes sempre foi a parte mais fácil.

Uma reedição responsável teria de percorrer o caminho inverso. A formação internacional dos quadros da Embrapa, por exemplo, deu resultado porque sua missão e as carreiras já existiam antes do embarque. Os pesquisadores foram buscar conhecimentos que aplicariam em projetos e carreiras ao regressar. A lição não prescreve uma estatal de inteligência artificial, mas obriga o governo a dizer quem necessita desses especialistas e como serão aproveitados.

Primeiro devem vir a missão, as instituições brasileiras, os projetos, as carreiras e a avaliação. Depois se escolhem as modalidades, os bolsistas, os parceiros estrangeiros e a quantidade. Um novo programa deveria começar pequeno, concentrado em formação avançada, e só crescer depois de demonstrar resultados. Em um país com imensas carências na educação básica, bolsa não preenchida custa menos que bolsa concedida para satisfazer metas eleitorais.

Até agora, Lula ofereceu áreas da moda e uma promessa de palanque. Nada disse sobre a estrutura do novo programa nem respondeu pelos malogros do anterior. Cabe a ele demonstrar que pretende construir capacidades, em vez de reciclar uma vitrine. Sem essa inversão, a inteligência artificial fornecerá apenas um rótulo moderno aos velhos vícios do Ciência sem Fronteiras. ●

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Kahneman na educação financeira

Roberto Macedo

Daniel Kahneman foi um psicólogo da Universidade de Princeton (EUA) que, por suas análises, recebeu o Nobel de Economia de 2002, tendo falecido em 2024. Na sua visão, as pessoas muitas vezes fazem escolhas intuitivamente a partir de crenças, experiências e outras influências, num processo que exibe racionalidade limitada. São pensamentos e opções que vêm à mente rapidamente e sem muita reflexão.

Mais especificamente, Kahneman ressalta que o processo decisório aciona dois sistemas: o sistema 1, automático e rápido, essencialmente intuitivo, muito influenciado por instintos e emoções, nem sempre racional; e o sistema 2, mais elaborado e controlado, que toma mais tempo e no qual a racionalidade é mais presente.

Nas decisões financeiras, esse processo decisório dual faz com que muitas sejam tomadas apenas pelo sistema 1, sem maiores reflexões. Isso ocorre quando, por exemplo, a pessoa prefere recompensas imediatas às futuras, levando à comumente frágil provisão de recursos para aposentadoria. E também quando cede ao consumismo e revela dificuldades de poupar para investir. E, ainda, quando opta por vícios como o fumo, alcoolismo e drogas, buscando prazeres sensoriais imediatos, sem levar em conta implicações futuras para a saúde e seu impacto financeiro.

O aprendizado e a informação, bem como a experiência decisória, ampliam a ocorrência de decisões mais bem fundamentadas e mais racionais ao fortalecer a ação do sistema 2. Chamo a atenção do leitor para essa afirmação, pois significa que informações, conhecimentos e experiências são importantes para levar a decisões com fundamentos mais sólidos e racionais. Ou seja, vale a pena aprender.

Há também outra percepção muito interessante das diferenças entre os dois sistemas de Kahneman: a da psicologia evolutiva. E vem do fato de que, nas suas origens, o ser humano era um animal, num mundo mais marcado pela irracionalidade e com reações puramente instintivas ou emocionais, como as voltadas para se alimentar, reproduzir-se, detectar perigos e reagir diante deles, só raramente guardando provisões para uso futuro, como as abelhas e as formigas. A racionalidade se desenvolveu numa fase bem mais recente da história humana, à qual alguns se referem como os últimos 40 mil anos, e não necessariamente se impõe sempre às reações puramente instintivas. Na visão dele, as pessoas muitas vezes fazem escolhas intuitivamente a partir de crenças, experiências e outras influências, num processo que exibe racionalidade limitada. São pensamentos e opções que vêm à mente rapidamente e sem muita reflexão.

Para psicólogo, as pessoas escolhem a partir de crenças e experiências, num processo de racionalidade limitada

Na avaliação do processo que antecede uma decisão, Kahneman também detalha por que alguns pensamentos vêm mais rapidamente à cabeça e são mais acessados do que outros. Ele identifica três tipos de acesso: 1) na forma ou maneira de reagir diante de diferentes formas com que fatos, situações ou questões são apresentados, enquadrados ou se colocam diante de pessoas ao tomarem decisões, ou seja, diferentes formas de apresentação podem levar a decisões diferentes, mesmo quando a natureza do que foi apresentado seja a mesma; 2) o uso de experiências e hábitos, em particular, nas complexas decisões que envolvem incertezas e riscos; e 3) conforme a sua Teoria do Prospecto, também voltada para decisões envolvendo riscos.

No primeiro tipo de situação, chamada de enquadramento (em inglês, *framing*), um exemplo mostra como ele pode levar a uma escolha que contraria o pressuposto de racionalidade, ao mesmo tempo que outro enquadramento pode induzir à escolha racional. Assim, nos EUA, uma simples modificação da forma com que uma empresa oferecia um mesmo plano de previdência privada a seus trabalhadores aumentou a adesão ao plano.

Na primeira forma, os empregados deveriam manifestar por escrito a sua opção de ingressar (em inglês, *opt in*). Mas uma parcela ponderável não fazia isso, estranhamente perdendo o benefício das contribuições dos seus empregadores. Estranhamente porque, com a empresa pagando a mesma contribuição do empregado e em benefício deste, muitos não aderiam ao plano. Era como se perdessem um retorno imediato de 100% sobre o valor de sua contribuição se as empresas contribuíssem com igual valor. Ou seja, uma decisão nada racional e em contraste com um dos pressupostos da teoria neoclássica, de que os indivíduos procuram tirar o máximo proveito das suas decisões. Entretanto, quando o plano mudou a forma de decisão do empregado, exigindo que a inscrição fosse obrigatória, tivesse de ser feita, o número de participantes cresceu 28 pontos porcentuais. Restou-lhes a opção de sair, a de *opt out*.

Em retrospecto, na primeira forma de oferecer a opção ou enquadramento, muitos a contemplavam pelo sistema 1 da análise de Kahneman. Mudada essa forma, o sistema 2 foi acionado, e muitos mais optaram pela adesão. ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR, É DIRETOR ACADÊMICO DA FACULDADE DO COMÉRCIO DE SP (DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SP) E CONSULTOR DA FUNDAÇÃO ESPAÇO DEMOCRÁTICO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Caso Luís Pablo

Relatório da PF

A Polícia Federal (PF) evitou um absurdo maior apontando em suas investigações falta de provas contra o jornalista maranhense Luís Pablo, acusado de perseguir o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. Também ficou mal no filme o colega do ministro, parceiro para o que der e vier, carne e unha com Dino, Alexandre de Moraes, que decidiu conduzir as investigações contra o jornalista. Amizade comovente é isso. O detalhe mais grave da pantomima, que deixaria Rui Barbosa aflito e indignado no túmulo, foi a quebra do sigilo da fonte do repórter. A inacreditável decisão de Moraes contraria a Constituição, atinge a democracia e insulta a liberdade de imprensa. Estarrecedor papelão da dupla Dino e Moraes, que gosta de elogios e detesta críticas. Francamente.

Vicente Limongi Netto
Brasília

Cortina de fumaça

Pretender mudar entendimento sobre a necessidade de diploma para jornalistas neste momento é um acinte à democracia brasileira. Pior ainda o ministro Flávio Dino alegar que a dispensa do diploma "pode levar a que o PCC e o Comando Vermelho façam um concurso para selecionar blogueiros". O que dizer, então, da "seleção" de ministros, por intermédio da contratação de escritórios de familiares, ou da participação em resorts de luxo, ou mesmo com a finalidade de violar o sigilo de fontes de jornalistas. O debate sobre o diploma agora é cortina de fumaça, como foram os casos dos penduricalhos e do código de ética para ministros, a fim de iludir a sociedade e esconder suas próprias mazelas.

Nilson Rebello
Brasília

Dias melhores

Com ministros do STF se autoprotegendo mediante dribles sutis aplicados à Constituição que eles juraram guardar e proteger, a sociedade brasileira está assistindo ao mais incrível espetáculo de corporativismo montado por certos componentes de um grupo restrito, mas poderoso: nossa Corte Suprema. Ao assim proceder, eles dificultam a superação dos espasmos de incredibilidade que vêm agravando a saúde jurídica do órgão mais importante do Poder Judiciário. E, para tal, enfeitam-se com trajes de vestais, sem culpa e sem pecado. Será válido esperar por dias melhores?

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Caso Lulinha

Reunião no Alvorada

Lula diz que seu filho deve esclarecer fatos (**Estadão**, 20/8, A8). O advogado de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, foi recebido pelo presidente Lula no Palácio da Alvorada na noite de quarta-feira. O que isso significa? Significa que eles vão escolher o sabor da pizza. O resto é notícia para a mídia se ocupar. Simples assim.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Memória curta

Quase não se fala mais sobre os escândalos do Banco Master, o golpe no INSS, o contrato de R$ 129 milhões, a sociedade de ministro do STF em resort no Paraná, as rachadinhas e outras aberrações. Lulinha vai pelo mesmo caminho. Os escândalos vão caindo no esquecimento, até mesmo em razão de novas notícias que despontam diariamente. Não se trata de memória curta; é que todos sabem que não responderão por seus delitos. Basta ver o caso de Sergio Cabral, que, condenado a mais de 400 anos de prisão, hoje usufrui do que embolsou em seu apartamento com vista para a Praia de Copacabana. E viva a impunidade!

Júlio R. A. Brisola
São Paulo

Eleições 2026

Patrimônio dos candidatos

O uso de cargos eletivos como forma de enriquecer rapidamente, em vez de se dedicar à melhoria da situação das camadas menos privilegiadas da sociedade e à construção de um país mais justo e desenvolvido, parece ser a opção de boa parte de nossos deputados e senadores. Com a obrigação de declarar seu patrimônio na inscrição no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), no caso dos candidatos a cargos federais, e nos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), no caso dos estaduais, fica-se sabendo de enriquecimentos assombrosos. Reportagem do **Estadão** (18/8) mostrou que há casos de deputados federais e senadores que concorrem nas eleições deste ano e que tiveram um aumento de patrimônio de até 62.247% em relação às eleições de 2022, conforme dados do TSE. É um acinte aos demais cidadãos que lutam honestamente, com dificuldades, para pagar as contas, como mostra o nível de endividamento da população.

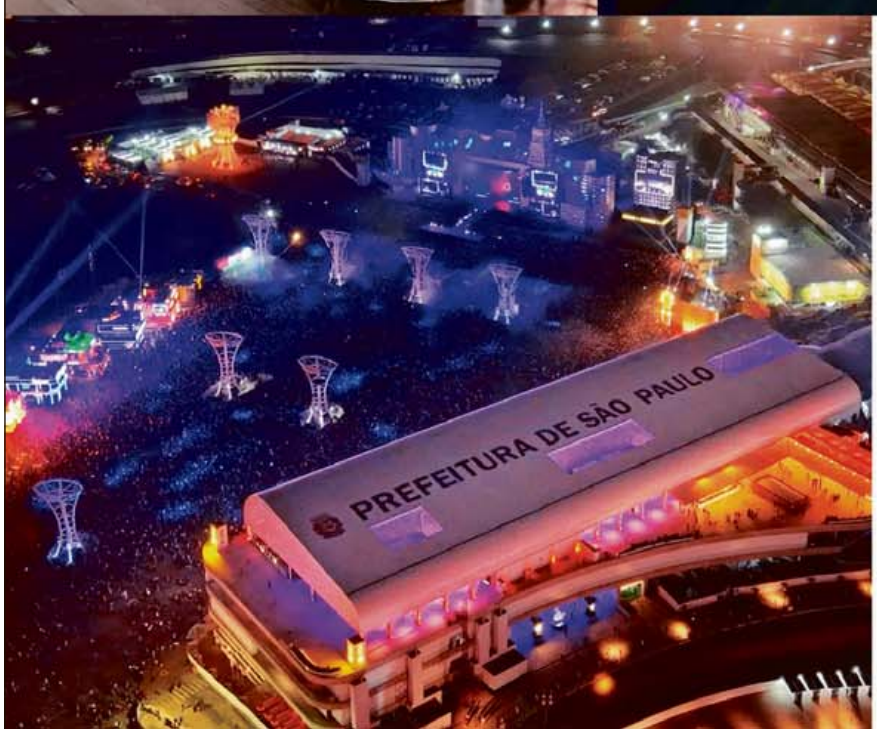
Mario Ernesto Humberg
São Paulo

Ines249

São Paulo tá bombando

bombando

bombando



São Paulo tá bombando. A cidade das oportunidades vive um grande momento econômico: são shows, eventos, lazer e feiras de negócios. Já somos o maior destino turístico da América do Sul. Com segurança jurídica e menos impostos, mais de **100 mil empresas** se mudaram para São Paulo desde 2021, gerando mais de R$ 5 bilhões em arrecadação, enquanto mais de **1 milhão de empresas foram abertas na cidade,** criando possibilidades em escala sem precedentes. Os resultados aparecem nos números: **nesta gestão, atingimos a menor taxa de desemprego da história** e um dos **maiores salários médios do Brasil.** Mais do que estatísticas, são chances reais em uma metrópole que transforma trabalho em prosperidade e desafios em conquistas.

Acesse o QR Code e saiba mais

PREFEITURA DE SÃO PAULO
aqui o trabalho não para

Ines249

ESPAÇO ABERTO

Qual é a doutrina do Brasil?

Rodrigo Mesquita

Grandes países não possuem apenas políticas externas. Possuem ideias duradouras sobre sua inserção no mundo. A Doutrina Monroe, formulada pelos Estados Unidos no século 19 e reinterpretada ao longo de dois séculos, tornou-se uma expressão permanente de interesses estratégicos norte-americanos no continente. A China contemporânea construiu outro instrumento de projeção de poder: a Nova Rota da Seda, articulando infraestrutura, financiamento, comércio, indústria e tecnologia em uma estratégia de longo prazo.

São experiências diferentes e não devem ser tratadas como equivalentes. Mas ambas revelam uma característica das potências: elas procuram organizar seus ativos nacionais em torno de objetivos estratégicos que sobrevivem aos ciclos políticos. Potências pensam em décadas. E o Brasil?

Nossa dificuldade não é a falta de ativos estratégicos, mas a ausência de uma doutrina capaz de organizá-los. O Brasil não dispõe do poder militar dos Estados Unidos nem da capacidade financeira e industrial da China. Possui, entretanto, algo cada vez mais valioso na nova ordem mundial: uma combinação excepcional de minerais críticos, energia, água, alimentos, biodiversidade, território, mercado consumidor e capacidade científica.

A pergunta é como transformar essa posição em desenvolvimento e soberania tecnológica.

Há 80 anos, o almirante Álvaro Alberto, fundador do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ), ofereceu uma resposta possível. No início da guerra fria 1.0, percebeu que minerais estratégicos brasileiros não deveriam ser tratados apenas como commodities. Propôs e defendeu o princípio das "compensações específicas": o acesso estrangeiro a recursos estratégicos deveria trazer ao País não somente receitas, mas também intercâmbio de equipamentos, conhecimento, formação de pessoal e capacidade tecnológica.

Era uma ideia extraordinariamente moderna. Sua lógica poderia ser ampliada para uma doutrina brasileira do século 21: quanto maior o valor estratégico de um recurso, mercado ou infraestrutura brasileira para o mundo, maior deve ser a capacidade tecnológica que sua exploração deixa no Brasil. Isso não significa fechar a economia. Significa negociar melhor a sua abertura integrada em cadeias globais de valor.

De Monroe a Álvaro Alberto: recursos estratégicos, compensações específicas e soberania tecnológica

Uma jazida de terras raras pode gerar royalties e exportações, mas também pode ajudar a construir competências em processamento mineral, materiais avançados, ímãs, motores elétricos e eletrônica. O lítio pode sair do País como matéria-prima ou servir de alavanca para pesquisa em materiais, baterias, armazenamento e eletrônica de potência. A energia renovável brasileira pode atrair grandes data centers, mas esses investimentos também podem contribuir para formar engenheiros, ampliar a infraestrutura computacional das universidades e desenvolver competências em inteligência artificial, arquitetura de computadores e semicondutores. A mesma lógica pode alcançar biodiversidade, agricultura, petróleo, gás e infraestrutura digital. O princípio seria simples: não exportar apenas aquilo que sabemos extrair ou produzir; usar aquilo que temos para aprender aquilo que ainda não sabemos fazer.

As compensações específicas do século 21 não precisam assumir a forma simplista da chamada "transferência de tecnologia". Podem ser iniciativas de integração recíproca como centros de pesquisa, formação de pesquisadores e engenheiros, propriedade intelectual compartilhada, desenvolvimento de fornecedores, infraestrutura científica, participação de universidades e startups ou instalação de etapas de maior valor agregado das cadeias produtivas.

Essa lógica é particularmente importante na chamada guerra fria 2.0. A competição contemporânea entre grandes potências não ocorre apenas por território ou influência política. Ocorre pelo controle de ecossistemas tecnológicos e pela indução de empresas *deep tech*. Cadeias produtivas passaram a ser avaliadas não apenas pela eficiência econômica, mas também pela segurança de suprimento, pela vulnerabilidade estratégica e pela supremacia econômica.

Para países tecnologicamente intermediários, mas ricos em recursos estratégicos, essa transformação abre uma oportunidade. Em vez de permanecer apenas no início das cadeias de valor, podem utilizar aquilo de que o mundo precisa como instrumento para adquirir aquilo que ainda lhes falta: conhecimento, tecnologia e capacidade industrial.

Uma doutrina brasileira deveria ser, antes de tudo, pró-brasileira: aberta à cooperação e reciprocidade com diferentes parceiros, mas orientada pela construção de capacidades nacionais.

A Doutrina Monroe nasceu de uma determinada visão norte-americana sobre território e poder. A estratégia chinesa contemporânea utiliza infraestrutura, indústria, financiamento e comércio como instrumentos de projeção. O Brasil pode construir sua estratégia a partir dos ativos que efetivamente possui.

O legado do almirante Álvaro Alberto é o princípio fundador dessa doutrina formulada há 80 anos. ●

JORNALISTA

TEMA DO DIA

DIVULGAÇÃO/SSP

Arsenal

TCU aponta que 8,4 mil armas de civis e militares mortos têm paradeiro incerto

Um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) faz um alerta sobre o paradeiro de 8.449 armas que pertenciam a civis e militares que já morreram. O Exército promete tomar providências até novembro. ●

940 Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Por que esse governo não tem preocupação com armas de traficantes? O foco sempre é armas legalizadas de pessoas civis...?"
ADRIANO CASAVECHIA

● "As armas dos traficantes ninguém toca!!! Eles não gostam de concorrência !!!
BRUNO FALCE

● "Agradeça ao Bolsonaro."
FRANCISCO MATERA NETO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FELIPE MENEZES/DIVULGAÇÃO

Cultura

Falabella fala sobre 'Gilberto Gil - Tempo Rei' ●
https://shre.ink/GC3J

Podcast

'Estadão Analisa' com Carlos Andreazza. ●
bit.ly/3SjLa8M

Expediente Publicitário

O Estado de S. Paulo Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP
• **Atendimento:** (11) 3856-2122 • **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou meu.estadao.com.br/fale-conosco • **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou forum@estadao.com • **PME HUB (anúncios de classificados, publicidade legal e noticiário):** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 publicidade.pmehub@estadao.com Atendimento ao anunciante: atendimento.pmehub@estadao.com (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 anunciar.classificados@estadao.com • **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 • **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524
• **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 cia@estadao.com • **Venda Publicidade:** vendas@estadao.com • **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 taissa.carvalho@estadao.com
• **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 nicolly.vallini@estadao.com • **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou sebastiao.alencar@estadao.com
• **Tabela de Venda Avulsa: SP:** R$ 7,90 (segunda à sábado) e R$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R$ 8,40 (segunda à sábado) e R$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R$ 10,40 (segunda à sábado) e R$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R$ 11,40 (segunda à sábado) e R$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R$ 11,90 (segunda à sábado) e R$ 13,90 domingo.
• **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou estadaoconteudo@estadao.com

Ines249

Agenda Brasil

Crescimento, Emprego e Competitividade

GARANTA SUA PARTICIPAÇÃO

25/ago/2026 | Grand Hyatt - SP | 8h - 13h | VAGAS LIMITADAS

ESTUDOS INÉDITOS PARA PENSAR O FUTURO DO BRASIL

ORÇAMENTO PÚBLICO: QUALIDADE DO GASTO E RESPONSABILIDADE FISCAL

Como a responsabilidade fiscal pode ampliar a confiança, estimular investimentos e criar condições para o crescimento sustentado.

APRESENTAÇÃO
SELENE PERES
Ex-secretária de Economia de Goiás, auditora do Tesouro Nacional, uma das autoras da LRF e sócia consultora do IFP

MERCADO DE TRABALHO NA AGROPECUÁRIA: EVIDÊNCIAS SOBRE ESCASSEZ DE MÃO DE OBRA E PRODUTIVIDADE

Aborda a escassez de mão de obra, a produtividade do trabalho e a necessidade de políticas públicas mais conectadas às demandas do mercado.

APRESENTAÇÃO
ISABEL MENDES
Economista sênior da CNA e ex-pesquisadora do Ipea

PRESENÇAS CONFIRMADAS

PAINEL 1
RESPONSABILIDADE FISCAL COMO VETOR DA COMPETITIVIDADE NACIONAL

SELENE PERES
Ex-secretária de Economia de Goiás, auditora do Tesouro Nacional, uma das autoras da LRF e sócia consultora do IFP

MARCOS MENDES
Pesquisador associado do Insper e consultor legislativo do Senado Federal

JOSÉ ROBERTO MENDONÇA DE BARROS
Sócio da MB Associados e membro do Conselho de Administração de grandes empresas

MODERAÇÃO

ROBERTO BRANT
Presidente do Instituto CNA, ex-ministro da Previdência e Assistência Social e ex-deputado federal

PAINEL 2
PRODUTIVIDADE E EMPREGO: NOVAS DIRETRIZES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

ISABEL MENDES
Economista sênior da CNA e ex-pesquisadora do Ipea

PAULO TAFNER
Diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) e pesquisador associado da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe)

LAURA MULLER MACHADO
Professora do Insper e ex-secretária de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

ANDRÉ PORTELA
Professor da FGV EESP e membro do Conselho de Relações do Trabalho da FecomercioSP e do Conselho Superior de Educação da Fiesp

MODERAÇÃO

PEDRO FERNANDO NERY
Consultor legislativo do Senado Federal para Economia do Trabalho, Renda e Previdência e professor do IDP

forumcna2026.com.br

REALIZAÇÃO CNA SENAR

PARCERIA ESTADÃO BLUE STUDIO

CURADORIA broadcast

DIVULGAÇÃO ESTADÃO

Ines249

Investigação

PGR pede que caso de Lulinha desça à 1ª instância; Mendonça deve negar

Procuradoria-Geral da República argumenta que não há investigados com foro no STF; até ontem, órgão não havia feito nenhuma solicitação sobre o inquérito relatado por Dino

BRASÍLIA

A Procuradoria-Geral da República (PGR) pediu ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça para enviar à primeira instância os inquéritos sobre suspeitas de tráfico de influência de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho mais velho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A PGR argumenta que não há investigados com foro privilegiado e, por isso, os casos envolvendo Lulinha devem sair da competência do STF. A manifestação da PGR foi feita após a abertura dos inquéritos.

A informação foi revelada pelo jornal *Folha de S.Paulo* e confirmada pelo **Estadão**.

Mendonça tende a negar o pedido da PGR. Com isso, os inquéritos devem ser mantidos no Supremo até a conclusão. Interlocutores do ministro disseram que o mais provável é ele deixar tudo como está, já que uma mudança no foro agora poderia prejudicar o andamento das investigações. Ainda de acordo com fontes próximas do relator, houve um estranhamento em relação ao pedido da PGR porque, em julho, o órgão recomendou o sorteio de um terceiro inquérito sobre Lulinha entre ministros do STF.

Caso Mendonça resolva manter as investigações na Corte, eventual recurso à decisão será julgado na Segunda Turma. Além de Mendonça, compõem o colegiado Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques. Em votações criminais, o relator tem tido o apoio de Fux e Nunes Marques, mas ainda não houve julgamento de temas relativos a Lulinha.

'CARECA'. Na manifestação a Mendonça, a PGR afirma que a Polícia Federal (PF) não apresentou nenhuma conclusão indicando que o empresário Antônio Camilo Antunes, conhecido como "Careca do INSS", tenha fechado negócios com o governo federal. Apesar de destacar que Lulinha e a lobista Roberta Luchsinger mantinham contato permanente, a PGR sustenta não haver participação de autoridade com foro para julgamento no STF.

A petição é assinada pelo vice-procurador-geral da República, Hindenburgo Chateaubriand Filho. "Embora tenham sido identificados pagamentos feitos por Camilo Antunes a Roberta Luchsinger, a representação não menciona a conclusão de nenhum negócio entre o empresário e o poder público que pudesse sugerir o efetivo atendimento às pretensões que o grupo se propôs a agenciar", diz um trecho do documento que está sob sigilo, e foi obtido pelo **Estadão**.

Dois inquéritos que apuram a possível participação de Lulinha e de sua amiga Roberta Luchsinger em tráfico de influência estão sob a relatoria de Mendonça. Há um terceiro a cargo do ministro Flávio Dino, mas interlocutores do magistrado afirmaram que, até ontem, não havia um pedido da Procuradoria para que essa investigação também fosse transferida para a primeira instância.

"Chama a atenção a circunstância de que não se registra, ao menos no contexto em que se delimita, a participação de autoridade que possua, perante o Supremo Tribunal Federal, o foro para o julgamento de seus atos"
Hindenburgo Chateaubriand Filho
Vice-procurador-geral da República

Entre os argumentos citados para o pedido de transferência do inquérito, Chateaubriand considera a "ausência de indícios mínimos de participação de autoridade que justificaria a competência do Supremo Tribunal Federal" e vê "afastada a conexão dos fatos com o objeto da Operação Sem Desconto", que mira desvio de aposentadorias do INSS. Lulinha apareceu na investigação da Operação Sem Desconto em dezembro, a partir do depoimento de uma testemunha e de informações encontradas no celular do Careca do INSS.

A PGR afirma ainda na petição que foram destacados nas investigações "o permanente contato entre Roberta e Fábio Luís, assim como vantagens financeiras pagas ao chefe do gabinete pessoal do presidente da República, Marco Aurélio Santana Ribeiro (*Marcola*), de quem obteriam o apoio necessário para a consecução de seus objetivos". A PGR observa que, "ainda que haja elementos que sugiram, a despeito da possível imprecisão na qualificação jurídica dos fatos aventada pela representação, chama a atenção a circunstância de que nela não se registra, ao menos no contexto em que se delimita, a participação de autoridade que possua, perante o Supremo Tribunal Federal, o foro para o julgamento de seus atos".

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 19/8/2026

Mendonça é relator de dois inquéritos sobre filho do presidente

Para entender

Inquéritos miram suspeita de tráfico de influência

● Apurações
Em nove meses de investigações, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, se tornou alvo de três inquéritos no Supremo Tribunal Federal. As apurações conduzidas pela PF investigam suspeitas de tráfico de influência em negócios no governo federal e envolvem o Ministério da Saúde, a Dataprev e outras estruturas da administração pública

● Distribuição
As três investigações foram abertas em momentos diferentes e estão distribuídas entre os gabinetes dos ministros André Mendonça e Flávio Dino. Duas delas foram autorizadas por Mendonça e envolvem suspeitas relacionadas ao Ministério da Saúde e à Dataprev. A terceira, aberta por determinação de Dino, apura a possível atuação de aliados de Lulinha em negócios com outros órgãos do governo federal

● Amiga
A PF identificou mensagens que, segundo os investigadores, indicariam que a empresária Roberta Luchsinger, lobista amiga de Lulinha, se apresentava como alguém autorizada a atuar em nome dele nas tratativas com o governo. Em uma das conversas transcritas no inquérito, ela afirma: "Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fábio"

● Vazamentos
A defesa de Lulinha nega qualquer irregularidade na atuação do empresário e fez um pedido ao Ministério Público e à Corregedoria da PF para que sejam apurados supostos vazamentos de conversas do filho mais velho do presidente da República

MANIFESTAÇÃO. Quando a PF apresentou a requisição pela abertura de inquéritos sobre Lulinha, a PGR inicialmente opinou que eles deveriam ser enviados à livre distribuição do STF por sorteio, saindo da alçada de Mendonça. Naquele momento, a Procuradoria foi provocada apenas para se manifestar sobre a distribuição do caso dentro do STF. Com isso, dois inquéritos acabaram sendo sorteados para Mendonça, um sobre possível tráfico de influência no Ministério da Saúde e outro envolvendo a Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal.

Posteriormente, a PGR foi intimada e fez uma análise sobre a competência do STF. De acordo com a Procuradoria, não haveria elementos que justificassem a manutenção das investigações no Supremo, como a existência de algum parlamentar entre os investigados.

'EU SOU O FÁBIO'. Como mostrou o **Estadão**, a PF apontou suspeitas de que Roberta Luchsinger "aparentemente tinha autorização" para agir em nome de Lulinha. "Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fábio", afirmou a lobista em uma das conversas mantidas com um interlocutor que participava da prospecção de negócios com o governo federal.

Munida dessas credenciais, ela tentou oferecer ao Ministério da Saúde um contrato para a venda de cannabis medicinal que seria feita por uma empresa do Careca do INSS. A minuta desse contrato previa lucro de 20% para o grupo. A pasta da Saúde afirmou que "nunca houve possibilidade de contratar canabidiol" pelo ministério, "uma vez que o produto sequer está incorporado ao SUS".

ACESSO. Em conversa com a *Coluna do Estadão*, o advogado Marco Aurélio de Carvalho, que defende Lulinha, afirmou que o empresário pode voltar ao Brasil "quando e se for necessário". "É claro que interessa a ele, mais do que a qualquer outra pessoa (*prestar esclarecimentos*), para que possa dirimir toda e qualquer dúvida a respeito do assunto", disse. Lulinha mora na Espanha. Carvalho ressaltou que a defesa precisa ter acesso integral aos autos dos inquéritos e também que o seu cliente seja formalmente chamado a depor.

Anteontem, como mostrou o **Estadão**, Lula disse que seu filho deve se apresentar à Justiça para prestar esclarecimentos. A orientação do presidente foi dada na noite da quarta-feira, durante reunião com Carvalho e com o candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad. ● AGUIRRE TALENTO, CAROLINA BRÍGIDO, VERA ROSA E ROSEANN KENNEDY

Ines249

Procuradoria faz o segundo drible no relator

ANÁLISE

ROSEANN KENNEDY

Uma ala do Supremo Tribunal Federal (STF) avalia que o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) para transferir as investigações sobre Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, para a primeira instância é mais uma tentativa de esvaziar a relatoria do ministro André Mendonça.

Nos bastidores da Corte, o movimento é lido por esse grupo como a segunda ofensiva institucional para tirar a investigação do escrutínio de Mendonça.

A primeira tentativa de drible ocorreu quando a Polícia Federal (PF) solicitou o fatiamento da investigação original e enviou os novos pedidos de inquérito para o sorteio geral do STF, em vez de peticionar ao relator de origem. Mendonça, que já conduz o inquérito principal sobre fraudes no INSS, acabou assumindo, por sorteio, outras duas apurações derivadas envolvendo o filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, enquanto um terceiro caso correlato foi parar com Flávio Dino.

O argumento usado nos dois episódios é de que as apurações sobre Lulinha não têm relação direta com a fraude dos descontos ilegais em aposentadorias e pensões, mas tratam de negociações para venda de canabidiol ao governo Lula.

Agora, a PGR entra em cena formalizando a solicitação para que o inquérito deixe o Supremo, sob a justificativa de que não há autoridades com foro privilegiado envolvidas no suposto tráfico de influência.

O cenário pode impor uma armadilha regimental para o ministro. Se Mendonça recusar o pedido da PGR e decidir manter a investigação na Corte, a defesa de Lulinha invariavelmente recorrerá. Ainda não há informações se a PGR também apresentou um pedido de envio à primeira instância no inquérito sob relatoria de Dino.

O recurso de Lulinha pode levar o pedido para a Segunda Turma. Nesse colegiado, a projeção de placar é nebulosa. A avaliação interna é de que Kassio Nunes Marques pode se declarar impedido. O motivo são as menções ao advogado Otto Medeiros – amigo do ministro – nas tratativas capturadas pela PF nos diálogos de Roberta Luchsinger – amiga de Lulinha – para atuação jurídica no mesmo negócio do canabidiol, como revelado pelo **Estadão**. A tendência é Gilmar Mendes votar pelo envio à primeira instância, apontam interlocutores. Luiz Fux e Dias Toffoli são dúvidas. E, em caso de empate, o benefício é do réu, o que selaria a derrota do relator.

Colegiado
Um recurso de Lulinha pode levar pedido para a 2ª Turma, onde projeção de placar é nebulosa

Uma preocupação na Corte e no gabinete de Mendonça desde o início da investigação é que, se o caso for para a primeira instância e o andamento da apuração apontar autoridade com foro, aumentam os riscos de nulidades no processo.

Por ora, a aposta nos bastidores é de que Mendonça mantenha sob sua relatoria os casos que envolvem Lulinha. Não faltam exemplos – como o caso do 8 de Janeiro – de inquéritos referentes a investigados sem foro que tramitaram no STF por conexão com outras apurações. ●

EDITORA DA COLUNA DO ESTADÃO

LEILÃO DE IMÓVEL
ÁREA DE TERRAS DE GRANDE EXTENSÃO
IPANEMA DAS PEDRAS - SOROCABA/SP

02/09 ÀS 11H - SOMENTE ONLINE

ÁREA TOTAL DO TERRENO
182.938,05M²

LANCE INICIAL:
R$ 5.000.000,00

OPORTUNIDADE
IMPERDÍVEL

SOROCABA SE DESTACA POR SUA LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA, COM CONEXÃO A IMPORTANTES RODOVIAS DO ESTADO, COMO CASTELLO BRANCO E RAPOSO TAVARES, ALÉM DE SUA RELEVÂNCIA ECONÔMICA E IMPORTÂNCIA COMO POLO REGIONAL.

Sorocaba/SP. Ipanema das Pedras. Uma área de terras denominada Fazenda Santa Rosa Gleba C-1, situada no bairro Ipanema das Pedras, no município de Sorocaba/SP, designada no projeto de desdobro por Gleba C-1 localizada no lado ímpar da Rua Rubens Matiello, cujo dista 1.140 metros da Rua Laura Maiello Kook, com as seguintes metragens, divisas e confrontações: inicia-se a descrição no vértice V1, formando com a Rua Rubens Matiello (lado ímpar) e o imóvel objeto da matrícula nº 31.675, deste Serviço Registral, com coordenadas UTM: Este (X) 241.709,22 e Norte (Y) 7.394.521,75; deste vértice segue em direção ao vértice V1A, no Azimute 227°07' na extensão de 721,66 metros, confrontando com o imóvel objeto da matrícula nº 31.675, deste Serviço Registral; defletindo à direita segue por linha de divisa em direção ao vértice V1B no Azimute 316°26' na extensão de 253,50 metros, defletindo à direita em direção ao vértice V1C no Azimute 47°07' na extensão de 721,66 metros, confrontando nesses vértices com o imóvel objeto da matrícula nº 164074, deste Serviço Registral; defletindo à direita segue em direção ao vértice V1 no Azimute 136°25' na extensão de 253,50 metros, confrontando com a Rua Rubens Matiello, encerrando a área de 182.938,05 metros quadrados. Testada 253,50 metros., melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 164.075 do Segundo Oficial de Registro de Imóveis de Sorocaba/SP. Código do Imóvel Rural: 632.120.015.024-7 e CIB: 0.332.042-1. DESOCUPADO. É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Consulte descritivo e edital completo em: www.sodresantoro.com.br.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flavio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581.

Flávio Dino

'Bastaria ao torturador ter um blog para ser protegido?'

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino afirmou ontem que a profissão de jornalista "não existe, mas existe". Ele defendeu, nesta semana, a exigência de diploma para o exercício da atividade, após a fonte de um jornalista que fez reportagem contra o ministro ter sido alvo de buscas por ordem de Alexandre de Moraes.

"Bastaria ao torturador ter um blog para ser protegido como jornalista?", questionou Dino, no Instagram. "Eu defendo, desde 2009, que jornalista é uma profissão que merece respeito e, por isso, é regulamentada. Eu me sinto mais seguro sabendo que o piloto do avião em que estou fez um longo curso que o habilitou para a tarefa. Não impede erros, contudo previne melhor do que a esquisita ideia de que basta acordar e querer dirigir um avião, em nome do direito de ir e vir." ● FELIPE DE PAULA

Ines249

Eliane Cantanhêde *E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede*

Lula precisa de adversário?

Os três inquéritos da PF e o envolvimento de Lulinha no escândalo do INSS atingem em cheio Luiz Inácio Lula da Silva, como presidente e candidato, e aprofundam as divisões do Supremo, jogam dúvidas sobre a PGR e aumentam a pressão sobre a Polícia Federal. De quebra, são um alívio para Flávio Bolsonaro. Com um filho desses, Lula precisa de adversários?

Lulinha é amigo de Roberta Luchsinger, que é amiga e fornecia empréstimos e joias para o Marcola, que é amigo de Lula e, como seu chefe de gabinete no Planalto, recebeu de Roberta uma minuta de contrato, "sem licitação", para a venda de canabidiol ao governo. Pairando sobre todos, o Careca do INSS, cabeça de um dos maiores escândalos do País.

De quadrilha do folclore brasileiro, essa caminha para virar "quadrilha ou bando de criminosos", com base no artigo 288 do Código Penal. Além de afetar Lula e a eleição, isso azeda de vez as relações entre o PGR, Paulo Gonet, o relator do INSS no STF, André Mendonça, e o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues. É a política metida onde não devia.

A PF tem cópias de mensagens da lobista Roberta se autoapresentando sem discrição ou pudor: "Eles sabem o que eu sou. Eu sou o Fábio". "Eles" seriam assessores do governo Lula que a recebiam, como Marcola. "Fábio" é Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, que não é "primário" no noticiário político-policial.

Na guerra de lama entre os favoritos, Lulinha brilha, mas 'Dark Horse' não é 'página virada'

Afinal, Roberta é Fábio? E o que ela quis dizer, em mensagens com referências a negociatas e encontros com Marcola, que o futuro dos dois, ela e o filho do presidente, "é a Suíça"? O plano era enriquecer e ir esquiar nos Alpes? As respostas não estão mais com eles. A esta altura, estão com o eleitor.

Flávio Bolsonaro é beneficiário direto de tudo isso, mas comete mais um erro básico, elementar, ao usar uma resposta sobre Lulinha para trazer de volta o pedido de R$ 134 milhões a Daniel Vorcaro, a quem visitou em São Paulo, quando ele já estava preso.

"De nossa parte, isso é página virada", disse Flávio. Para quem, cara-pálida? O que ele fez foi lembrar que, apesar de adormecidos pelas denúncias contra Lulinha, seus próprios escândalos estão vivos: "irmão" Vorcaro, "empréstimo", *Dark Horse*... sem falar no resto, que não é pouco.

E, assim, a eleição descamba para uma guerra de lama em que os dois favoritos não saem limpos. Um com o pai preso e montanhas de acusações e suspeitas. O outro com o filho afundado em denúncias, além dos fantasmas de mensalão e petrolão.

Especialistas discutem contas públicas e ameaças externas, mas o eleitor só ouve falar e está exausto de corrupção e sujeira. Voto nulo e abstenção tendem a disparar. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Investigação

PF cita Lulinha como beneficiário indireto de ações de lobista, diz revista

Documentos indicam que filho do presidente Lula participava de um esquema de tráfico de influência dentro do governo federal

BRASÍLIA

Documentos da Polícia Federal (PF) indicam que Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, tinha participação ativa num suposto esquema de tráfico de influência, mas era preservado pela lobista Roberta Luschsinger. "Fábio não faz nada. Ele só entra em campo quando precisa. Tem que se preservar", diz mensagem da lobista em novos detalhes da investigação da PF revelados pela revista *Veja* ontem.

Segundo relatório da PF, Lulinha é citado em mensagens encontradas no celular de Roberta como o "beneficiário indireto" das negociações com empresários que tinham interesses em contratos do governo federal. "As comunicações indicam que Fábio é mencionado por Roberta Luchsinger como referência decisória nos projetos discutidos. Ele foi indicado como beneficiário indireto das articulações conduzidas por terceiros em seu nome", afirma o relatório.

Não há, no entanto, referência a negócios que Lulinha e Roberta tenham efetivamente fechado com o governo federal.

ALEX SILVA/ESTADÃO–24/1/2007

Defesa de Lulinha afirma que nada foi encontrado contra ele

Segundo a revista, a PF aponta que Roberta, Lulinha e Fernando Kalil, sócio do filho do presidente, atuavam de maneira combinada. O trio compartilhava um grupo de WhatsApp chamado Musaranhos, onde Roberta era a musa e Lulinha e Fernando, os "musos". Ali, eles trocavam mensagens sobre os negócios que tentavam emplacar junto ao governo federal.

Ajuda
Marcola, o então chefe de gabinete de Lula, teria atuado para beneficiar a lobista

Um deles envolveu a tentativa de convencer o Ministério da Saúde a adquirir um produto à base de canabidiol. Um dos empresários beneficiados seria o Antônio Carlos Camilo Antunes, o "Careca do INSS". Como revelou o **Estadão,** Roberta aparece em conversas dizendo que ela e Fábio eram uma coisa só. "Eu sou o Fábio", escreveu a lobista. Nas mensagens de celular, Roberta ainda conta como atuava junto ao governo federal. A lobista explica o caminho que trilhava para driblar os problemas: "Eu trabalho a política via Palácio. Eu sou boa de costura política".

No caso do canabidiol, havia necessidade de convencer o Ministério da Saúde a adquirir o produto. O então chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Santana Ribeiro, conhecido como Marcola, entrou na articulação. Ele teria atuado para marcar reunião de Roberta com o então secretário executivo da Saúde, Swedenberger Barbosa, o Berge.

INTERFERÊNCIA. Segundo a revista, a reunião na Saúde só ocorreu por interferência direta de Lulinha. "Pousei. Vou lá no Berge", escreveu Roberta em mensagem a Lulinha em março de 2024. "Que ótimo. Vai com tudo. Manda bjo (beijo) pro Berge e fala que não fui pq vc não chamou", brincou o filho do presidente Lula. "Precisamos 100% do Berge", respondeu Roberta.

Ainda segundo a *Veja*, a PF registra a atuação de Lulinha e sua amiga Roberta em outro setor do governo, a Telebras. Em conversas, eles reclamam da atuação de Kalil Bittar, irmão de Fernando, que estaria usando o nome de Lulinha para obter negócios facilitados na estatal.

"Kalil vendendo vc e a grande influência dele para o presidente da Telebras. Quase fechando um negócio gigante", escreveu Roberta em mensagem para Lulinha. "Vendendo facilidades, Telebras contrata ele, plataforma dele, coisas que ele indicar", completou a lobista. Em outro trecho de conversa recuperada pela PF, a lobista aparece se gabando de que o presidente Lula teria lhe oferecido um cargo no governo. Segundo a *Veja,* Roberta rejeitou a oferta e explicou o motivo a um empresário com quem trocou mensagens pelo celular em 2024. ●

ROBERTA LUCHSINGER:
"Fábio não faz nada. Ele só entra em campo quando precisa. Tem que se preservar"

ROBERTA:
"Eu trabalho a política via Palácio. Eu sou boa de costura política"

ROBERTA:
"Fui das poucas pessoas que o Lula chamou e perguntou: escolhe onde vc quer ficar (...) Eu disse: aonde eu tô. Na minha sociedade com Fábio e Fernando. Tô em cargo nenhum e ando onde quero"

ROBERTA:
"Fefe (Fernando Bittar), Fábio e eu somos uma coisa só. Se um fala vai, todos vão. A gente é mesmo irmão"

ROBERTA:
"Pousei. Vou lá no Berge (o então secretário executivo da Saúde Swedenberger Barbosa, o Berge)"

FÁBIO LUÍS LULA DA SILVA, O LULINHA:
"Que ótimo. Vai com tudo. Manda bjo (beijo) pro Berge e fala que não fui pq vc não chamou"

ROBERTA:
"Precisamos 100% do Berge"

LULINHA:
"A gente tem grana pra bancar essas coisas? Vc (Roberta) que cuida das minhas finanças"

Ines249

Raquel Landim *Instagram @raquellandimjornalista*

Estratégia diversionista

A estratégia vem sendo utilizada por alguns ministros do Supremo Tribunal Federal em diversas ocasiões. Quando são questionados sobre um ponto sensível, levantam "balões de ensaio" e tentam mudar o rumo do debate público e fugir das críticas.

É exatamente isso que vem sendo feito pelos ministros Alexandre de Moraes e Flávio Dino no suposto embate entre o sigilo da fonte e a exigência de diploma para jornalista – só que uma coisa não tem nada a ver com a outra.

O sigilo da fonte está na Constituição e foi violado no caso do blogueiro Luís Pablo, do Maranhão.

Segundo revelou O *Globo*, a própria Polícia Federal não encontrou indício de crime de violação de sigilo funcional por parte do jornalista nem "é possível apontar com máxima certeza" que ele recebeu dinheiro para fazer matérias sobre Dino.

Detalhe: só se encontraram as evidências de que Luís Pablo teria pegado emprestado R$ 100 mil para comprar um terreno depois de ele sofrer buscas e apreensão de seu material de trabalho por causa das matérias publicadas.

A exigência de diploma para jornalista é outra história. Foi retirada em 2009 pelo próprio Supremo Tribunal Federal, quando tentou se democratizar o acesso à informação. Já naquela época as redes sociais existiam e jornalistas e blogueiros independentes cumpriam o dever de informar em lugares onde a grande imprensa praticamente não chega.

Ao discutir exigência de diploma, Moraes e Dino tentam mudar o rumo do debate e fugir das críticas

O jornalismo é uma profissão fundamental para a democracia, e erros podem ter consequências sérias para a reputação das pessoas. Uma formação universitária é desejável, mas não essencial. Muitas faculdades, inclusive, pecam ao não ensinar princípios básicos, o que se aprende no dia a dia da profissão.

Além disso, a lei já tem mecanismos para sanar isso a posteriori, sem apelar para a censura ou para a quebra de sigilo da fonte – quem escreve está sujeito a processos de calúnia se não conseguir comprovar o que diz.

Ao não exigir diploma para a profissão, o Brasil está na companhia de democracias consolidadas como Estados Unidos, Reino Unido, Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Irlanda, Alemanha, Suécia, Noruega, etc.

É claro que há lobbies profissionais que exigem a volta do diploma, mas não faz sentido.

Precisamos estar atentos: a discussão hoje no Brasil é sobre a importância de preservar o sigilo da fonte – a exigência de diploma é algo totalmente secundário. ●

JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO "WHY NOT"

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack e Carolina Brígido ● **SEX.** Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

● Eleições 2026 ● Presidência

Com Tarcísio, Flávio fala em ser 'presidente de transição'

Em entrevista, governador de São Paulo admitiu pela primeira vez que pode ser candidato a presidente no futuro

BIANCA GOMES

BIANCA GOMES/ESTADÃO

Flávio diz que não disputaria reeleição; Tarcísio seria nome à direita

O senador e candidato à Presidência da República pelo PL, Flávio Bolsonaro (RJ), afirmou ontem – em agenda na capital paulista ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) – que deseja entrar para a história do País, "nem que seja como presidente de transição".

Flávio tem dito que não disputaria a reeleição caso vença este ano, e Tarcísio é apontado como um provável nome à direita em 2030. Anteontem, o governador de São Paulo admitiu pela primeira vez a possibilidade de disputar o Palácio do Planalto no futuro.

A declaração de Flávio – em meio a elogios do senador a Tarcísio – ocorreu durante um encontro com comerciantes e empresários da zona leste de São Paulo em um restaurante da região. "O (*ex*-)presidente (*Jair*) Bolsonaro foi o maior exemplo de alguém que conseguiu montar um time de galácticos, como a gente chama no futebol. Um deles está aqui, que é o Tarcísio", disse o candidato à Presidência. "O Tarcísio entrou para a história como ministro da Infraestrutura do Bolsonaro e o Tarcísio já entrou para a história como governador de São Paulo. E eu pretendo entrar para a história, Tarcísio, nem que seja como presidente de transição", disse.

"O Tarcísio entrou para a história como ministro da Infraestrutura do Bolsonaro e (...) como governador de São Paulo. E eu pretendo entrar para a história, Tarcísio, nem que seja como presidente de transição"
Flávio Bolsonaro (PL)
Candidato à Presidência

Anteontem à noite, o governador havia concedido duas entrevistas à rádio Jovem Pan. A primeira foi uma sabatina transmitida ao vivo; a segunda, uma sessão de perguntas rápidas, em que o candidato poderia responder apenas "sim", "não" ou "talvez".

Foi nesta segunda etapa, cujo vídeo foi publicado posteriormente nas redes sociais, que Tarcísio foi questionado sobre a possibilidade de ser candidato à Presidência da República no futuro. "Talvez", respondeu o governador.

Tarcísio nunca tinha afirmado que poderia se candidatar ao Planalto. Por outro lado, nunca descartou a possibilidade publicamente. Antes de Flávio ser indicado por Bolsonaro, Tarcísio respondia que seu foco era a reeleição ao Palácio dos Bandeirantes e dizia que não se preocupava com uma candidatura presidencial.

NUNES. Flávio realizou ontem suas primeiras agendas de campanha na capital paulista. Os eventos, na zona leste da cidade, foram organizados com o apoio do prefeito Ricardo Nunes (MDB), cujas declarações de apoio ao senador foram as mais enfáticas. O prefeito disse a Flávio que há um "exército" disposto a lutar pelo País e pediu que os candidatos da chapa incluam o número de urna do candidato do PL em seus santinhos – o MDB, partido de Nunes, não declarou apoio a nenhum dos postulantes à Presidência.

Nunes pretende articular outras agendas do senador na capital paulista, numa tentativa de ajudá-lo a angariar votos onde o presidente e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), costuma levar vantagem. "São Paulo vai fazer a diferença", disse o prefeito.

CASAS BAHIA. Tarcísio e Flávio citaram a Casas Bahia, que entrou com um pedido de recuperação judicial. "Olha o que está acontecendo com o nosso empreendedor, apertado pela insegurança jurídica, apertado pelo crédito, endividado, fechando as portas. Ponham-se no lugar daquele trabalhador que passou 20 anos trabalhando na mesma empresa e que agora está perdendo o emprego", disse o governador.

"A gente precisa resgatar a esperança. A gente viveu um tempo de esperança com Jair Messias Bolsonaro, e a gente tem oportunidade de resgatar essa esperança." ●

Caiado critica candidato do PL e presidente Lula

O candidato à Presidência pelo PSD, Ronaldo Caiado, criticou ontem o senador Flávio Bolsonaro (PL), sugerindo que ele recebeu dinheiro de Daniel Vorcaro, pivô no escândalo do Banco Master. "Quem roubou não tem autoridade para combater o crime", disse Caiado ao SBT News, durante sabatina da emissora.

Sobre escândalos que envolvem Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e o candidato do PL, Caiado disse que "tanto faz roubar com a mão direita ou esquerda".

Perguntado se considera Flávio ladrão, o ex-governador de Goiás foi evasivo. "Entenda como você quiser." E seguiu com as críticas à família do ex-presidente, sinalizando para o eleitorado religioso.

"Eleição se constrói com mérito, não por herança familiar", disse Caiado sobre Flávio. Em um aceno ao eleitorado bolsonarista, o candidato do PSD disse ter respeito pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas pediu explicações sobre os vínculos de sua família com Vorcaro.

O ex-governador se apresentou como o candidato do agronegócio. Ao ser questionado sobre por que produtores rurais preferem Flávio, Caiado respondeu que defende o agro "antes de ser pop". ● GABRIEL SERPA

Ines249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lei sob medida

'Jabuti' beneficia apenas três candidatos, um deles filho de Arthur Lira

A Constituição exige idade mínima de 21 anos para o exercício do mandato de deputado. Alvinho Lira (PP-AL), candidato a deputado federal e filho do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), só completará essa idade 44 dias depois da posse da próxima legislatura. Em vez de esperar pelo aniversário, o Congresso resolveu mexer no calendário.

Mas, claro, fez isso com a discrição que a ocasião recomendava. Pendurou um "jabuti" – como são chamadas emendas sem relação com o tema original – numa proposta apresentada em 2015 que garantia a oferta de panfletos eleitorais em braile.

O texto original passou uma década sem dizer uma palavra sobre a idade dos candidatos. Até que, em setembro do ano passado, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) assumiu a relatoria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e criou a providencial figura da "posse presumida". Pela nova regra, deputados eleitos passaram a poder completar os 21 anos dentro de uma janela de até 90 dias contados da eleição da Mesa Diretora. O Senado aprovou a mudança em 1.º de outubro. No dia seguinte, a Câmara fez o mesmo. E a lei foi sancionada a tempo de valer nas eleições deste ano.

A coincidência era tão discreta que os próprios parlamentares apelidaram a mudança de "Lei Alvinho". Seus defensores, naturalmente, apresentaram razões mais elevadas. Era preciso uniformizar os diferentes prazos existentes nas Casas Legislativas. O filho de Lira apenas teve a sorte de nascer na data certa para ser alcançado pela solução encontrada para tão relevante problema nacional.

Faltava saber apenas o tamanho do problema. Agora sabemos. Levantamento de *O Globo* feito a partir das candidaturas registradas no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostra que apenas três candidatos serão beneficiados pela nova lei. Alvinho, óbvio, é um deles. Os outros são Vitória Souza (PP-SP) e Manu Bim (Avante-MG). A multidão de brasileiros que justificava tamanha intervenção na legislação eleitoral, portanto, cabe no banco traseiro de um Fusca.

Lira nega que a lei tenha sido feita para beneficiar o filho. Afirma que não foi autor do projeto nem da emenda e lembra que já não presidia a Câmara quando a mudança foi aprovada.

Ora, se havia uma distorção a corrigir, o Congresso poderia ter apresentado um projeto sobre o assunto, discutido e permitido que a sociedade soubesse exatamente qual regra estava sendo alterada. Preferiu esconder a mudança e só depois da eleição o alcance extraordinariamente particular daquela solução geral seria revelado.

É assim que interesses muito específicos encontram abrigo em leis feitas para 200 milhões de brasileiros. Para enxergar o problema não é preciso provar que a "Lei Alvinho" foi escrita para Alvinho. Basta constatar que o Congresso criou uma regra que beneficia três candidatos, um deles filho de um de seus políticos mais poderosos, e fez isso por meio de um jabuti que nada tinha a ver com o projeto original. Há brasileiros que precisam se adaptar à lei. Outros parecem ter o privilégio de ver a lei adaptar-se a eles. ●

● Eleições 2026 ● Justiça Eleitoral

TSE proíbe Marçal de acessar fundo eleitoral e de participar de debates

Medida vale enquanto a Corte não analisar o pedido da PGE para barrar definitivamente sua candidatura à Presidência

FELIPE DE PAULA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 6/10/2024

Pablo Marçal no dia da votação, em 2024: ele também está proibido de aparecer no horário eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou ontem, por unanimidade, que Pablo Marçal (PRTB) fique temporariamente impedido de acessar recursos do fundo eleitoral, participar de debates e aparecer no horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão. A medida vale enquanto o TSE não analisar o pedido da Procuradoria-Geral Eleitoral (PGE) – que o considera inelegível até 2032 – para barrar definitivamente a candidatura de Marçal à Presidência.

O **Estadão** procurou a assessoria de Marçal para comentar a decisão, mas não obteve resposta.

Há duas semanas, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) manteve a punição a que Marçal foi submetido por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação no caso das competições de cortes de vídeos, durante a campanha à Prefeitura de São Paulo, em 2024.

Os magistrados do TSE votaram pelo impedimento de Marçal de acessar recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) e do Fundo Partidário, além de proibi-lo de realizar propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão e os demais atos de propaganda eleitoral. André Mendonça, Dias Toffoli, Antonio Carlos Ferreira, Ricardo Villas Bôas Cueva, Floriano de Azevedo Marques e Kassio Nunes Marques, presidente do TSE, acompanharam o voto da relatora, ministra Estela Aranha.

No lado do Ministério Público, os procuradores eleitorais sustentam que, além de estar inelegível, Marçal não comprovou ter se filiado ao PRTB dentro do prazo exigido pela legislação eleitoral. Ele obteve, por meio de uma decisão liminar, o reconhecimento de uma filiação retroativa ao partido, com data anterior a 4 de abril. A defesa argumenta que ele já havia assinado a ficha de filiação ao PRTB antes do prazo-limite para disputar a eleição.

A tese, porém, é contestada pela Procuradoria, que reuniu vídeos e outros registros para sustentar que Marçal continuou se apresentando como integrante do União Brasil mesmo após a data-limite para a filiação partidária.

Em 12 de abril, o **Estadão** publicou uma entrevista com Marçal, gravada quatro dias antes. Na ocasião, ele destacou o que considerava vantagens de estar filiado ao União Brasil, que classificou como um partido maior e com mais estrutura para sua candidatura. A entrevista integra os elementos apresentados pela PGE. Nela, Marçal afirmou: "Eu sou do União".

"Eu não vou usar dinheiro público, não vou usar meu dinheiro e explico: a pessoa que usa o seu dinheiro, ela quer de volta. Agora, se você pode doar com alguma coisa (...), só para mostrar que você tá junto..."
Pablo Marçal (PRTB)
Ao pedir Pix a apoiadores

PIX. Apesar de inelegível e com sua pretensa candidatura incerta, Marçal está pedindo doações via Pix para seus seguidores. Na noite da última quarta-feira, durante transmissão ao vivo do podcast Iron Talks, o ex-coach e influenciador afirmou ter arrecadado R$ 9 milhões em doações quando concorreu à Prefeitura de São Paulo. E, então, conclamou seus seguidores a colaborar com um Pix para as eleições deste ano.

"Eu não vou usar dinheiro público, não vou usar meu dinheiro e explico: a pessoa que usa o seu dinheiro, ela quer de volta. Agora, se você pode doar com alguma coisa, qualquer quantidade, só para mostrar que você tá junto...", disse Marçal. Ele afirmou ainda que quem não pudesse doar por estar "passando fome no governo Lula" poderia ajudar com engajamento.

INELEGIBILIDADE. Marçal está inelegível por oito anos. No início de agosto, o TRE-SP manteve sua condenação por uso indevido dos meios de comunicação social durante a campanha de 2024 à Prefeitura de São Paulo. Marçal recorre da decisão no TSE.

Segundo a Justiça Eleitoral, o então candidato se beneficiou de uma estratégia de disseminação massiva de vídeos por meio de um concurso promovido na comunidade Cortes do Marçal, no aplicativo de mensagens Discord. Seus apoiadores eram incentivados a publicar cortes de vídeos com a hashtag #prefeitomarçal em troca de prêmios. A prática é vedada pela legislação eleitoral. ● COLABOROU GUILHERME MATOS

Ines249

Judiciário

Desigualdade atinge 86% das magistradas do País

Mulheres recebem menos que homens na mesma função; número cresceu desde que o CNJ criou políticas de afirmação, há dois anos

HUGO HENUD

Mulheres aparecem em desvantagem na remuneração dos Tribunais de Justiça brasileiros mesmo quando ocupam os mesmos cargos que homens. Em 2025, 86% das juízas e desembargadoras estaduais trabalhavam em cortes nas quais o rendimento médio masculino era superior ao feminino dentro da mesma função. No ano anterior, esse índice era de 82%. Os dados são de pesquisa do projeto Justa, sobre gênero, poder e remuneração na magistratura estadual.

"O que os dados nos indicam com segurança é que há barreiras de acesso a poder que se refletem também em desigualdade remuneratória", afirma Luciana Zaffalon, diretora executiva do Justa, um centro de pesquisa e análise de dados que monitora o orçamento, a atuação e a transparência do Sistema de Justiça e sua relação com os Poderes Executivo e Legislativo.

A pesquisa analisou 301.684 registros de folhas de pagamento entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025 e encontrou diferenças tanto no primeiro quanto no segundo grau da magistratura estadual. A comparação considera a mediana anual do rendimento líquido, isto é, o valor que magistrados e magistradas efetivamente receberam ao longo do ano, depois dos descontos. O período analisado coincide com os dois primeiros anos de vigência da resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que criou uma política de ação afirmativa para ampliar o acesso de magistradas ao segundo grau.

Diferença
Em Minas, juízas de 1º grau receberam no ano de 2025 R$ 18 mil menos do que colegas do sexo masculino

A opção pela mediana busca reduzir o peso de penduricalhos – pagamentos extraordinários ou fora da rotina, como valores acumulados e indenizações, que podem inflar contracheques e distorcer a média.

PRIMEIRO GRAU. Entre os juízes de primeiro grau, a mediana anual do rendimento líquido das mulheres ficou abaixo da dos homens em 20 dos 25 tribunais analisados em 2025. No ano anterior, isso ocorria em 17 tribunais. Entre os desembargadores, a diferença desfavorável às mulheres apareceu em 12 tribunais em 2025, contra 11 em 2024.

A maior distância entre juízes de primeiro grau foi detectada em Minas Gerais. Em 2025, a diferença recebida pelas juízas ficou R$ 18.128,18 abaixo da registrada entre os homens no mesmo cargo. Roraima aparece logo atrás, com diferença de R$ 18.085,33. Em 2024, a distância em Minas havia sido de R$ 10.388,63 e em Roraima, de R$ 1.948,66.

Entre os desembargadores, Rondônia concentrou a maior diferença em 2025: a mediana anual do rendimento líquido das mulheres ficou R$ 56.863,92 abaixo da dos homens. Na sequência aparecem Maranhão, com diferença de R$ 13.263,30, Rio Grande do Norte, com R$ 5.659,35, e Amazonas, com R$ 4.627,21. ●

LEILÃO DE MOTOS
OPORTUNIDADES COM IPVA 2026 PAGO
MOTOS COM PEQUENA MONTA
É AMANHÃ!
SÁBADO
22/08 ÀS 8H30
ONLINE
IPVA 2026 PAGO
BAJAJ DOMINAR D400 T 23/23
IPVA 2026 PAGO
YAMAHA YZF R3 ABS 25/26
IPVA 2026 PAGO
KAWASAKI NINJA 400 22/22
IPVA 2026 PAGO
YAMAHA NEO 125 22/23
IPVA 2026 PAGO
ROYAL ENFIELD CLASSIC 350 25/25
POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO
B²Capital
CONSULTE EDITAL COMPLETO
PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244.
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SUHAI SEGURADORA
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

82% dos supersalários foram pagos a homens

O levantamento também identificou concentração masculina nos pagamentos mais elevados. Nos dois anos analisados, 83 pagamentos mensais líquidos ficaram entre R$ 500 mil e R$ 1,7 milhão. Homens receberam 82% deles. Houve ainda 14 pagamentos superiores a R$ 1 milhão em um único mês e, em todos os casos, o beneficiário era homem.

A diferença de remuneração aparece em meio a uma disparidade na própria composição do Judiciário. Mulheres representavam 38% dos magistrados analisados, tanto em 2024 quanto em 2025. No primeiro grau, 24 dos 25 tribunais analisados tinham, em dezembro de 2025, proporção de mulheres abaixo da participação feminina na população brasileira, de 51,5%. O Rio de Janeiro era a única exceção, com 52% de juízas.

Apesar da sub-representação, o número de desembargadoras cresceu mais rapidamente no período. Entre janeiro de 2024 e dezembro de 2025, houve aumento de 14% no total de mulheres no segundo grau, ante 3% entre os desembargadores homens. ● H.H.

Ines249

Conflito no Oriente Médio

Volta de porta-aviões com tripulação exausta deixa Pacífico desguarnecido

USS George Washington, que opera no Japão, chega ao Oriente Médio para substituir o USS Lincoln, afetado pela falta de suprimentos e pelo desgaste de 9 meses no mar

WASHINGTON

O porta-aviões USS George Washington, baseado no Japão, chegou ao Oriente Médio para substituir o porta-aviões USS Abraham Lincoln, que iniciou sua viagem de volta para San Diego, nos EUA, ontem. Há quase nove meses no mar, o USS Lincoln enfrenta uma crise a bordo com uma tripulação exausta, que se queixa de falta de comida, de produtos de higiene e problemas de saúde mental.

O Comando Central dos EUA, que supervisiona as operações no Oriente Médio, afirmou que o USS George Washington chegou na quarta-feira. Não estava claro se o USS Lincoln faria uma escala em algum porto na volta, que deve levar pouco mais de um mês.

Há duas semanas, os primeiros sinais de que o Lincoln passava por uma crise foram revelados em uma reunião do comando naval com parentes da tripulação em San Diego, na Califórnia. Na ocasião, o secretário interino da marinha, Hung Cao, ouviu relatos sobre o período de 260 dias no mar.

Entre eles estavam tentativas de suicídio, falta de frutas, legumes e carnes frescas, água quente, desodorante e pasta de dente. Os chuveiros estariam mofados e os banheiros, quebrados. Além disso, a tripulação não conseguia mais lavar suas roupas.

BRIAN WILBUR /AFP - 17/5/2019

Porta-aviões USS Abraham Lincoln: volta para casa após missão de mais de 260 dias e crise a bordo

O porta-aviões partiu de San Diego em novembro. Desde então, atracou apenas uma vez, em Guam, em dezembro, quando foi redirecionado para o Oriente Médio. Devido à destruição da principal base dos EUA no Bahrein, o Lincoln permaneceu no Golfo de Omã, evitando o Estreito de Ormuz.

EMERGÊNCIA. Desde o início, Donald Trump tentou minimizar a crise e o secretário de Defesa Pete Hegseth negou que a tripulação estivesse passando dificuldades. A maioria dos 5 mil tripulantes hesitou em falar com jornalistas, por medo de retaliação.

Na semana passada, porém, a imprensa americana começou a receber relatos em primeira mão que confirmavam os problemas, o que fez o Pentágono despachar o USS George Washington para o Oriente Médio.

O resgate do Lincoln, no entanto, não encerrou a crise. O porta-aviões está sendo escoltado por três destróieres – USS Frank Petersen Jr., USS Michael Murphy e USS Spruance. Cada um leva uma tripulação de cerca de 300 pessoas. Os três enfrentam a mesma crise.

SEM VOLTA. Antes da troca, segundo a emissora MS Now (antiga MSNBC), os tripulantes dos destróieres estavam ainda mais temerosos de relatar os problemas, porque seria mais difícil manter o anonimato das denúncias em um grupo menor de pessoas. Mas, quando souberam que o Lincoln seria substituído, muitos resolveram falar. O Pentágono, no entanto, ainda não decidiu o que fazer com os três navios, que transportam sistemas de defesa aérea e antimíssil, além de sonar e torpedos antissubmarinos.

A retirada do USS George Washington da Ásia criou uma lacuna incomum no Pacífico Ocidental, que ficou sem um porta-aviões. O movimento, segundo analistas, gera um vácuo. Especialistas temem que a redução do poder de fogo dos EUA possa encorajar ações mais agressivas da China ou da Coreia do Norte. ● AP e NYT

Ministro de Israel posta vídeo da construção de forcas para palestinos

O ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, postou um vídeo que mostra a construção do local de execução onde palestinos condenados por terrorismo serão enforcados. Ele afirmou que o complexo terá áreas de observação para que as famílias das vítimas possam assistir aos enforcamentos.

Uma nova lei aprovada em março pelo Parlamento de Israel prevê a pena de morte por enforcamento para palestinos condenados por terrorismo em tribunais militares, mas não inclui judeus extremistas condenados pelo mesmo crime. ● AFP

Objetivo da guerra de Trump volta a ser o colapso do regime

WASHINGTON

O plano dos EUA para aumentar a pressão econômica sobre o Irã por meio de sanções e isolamento tem como objetivo levar o regime dos aiatolás ao colapso. Esse propósito foi anunciado ontem pelo secretário do Tesouro Scott Bessent.

Na quarta-feira, Donald Trump anunciou medidas econômicas "sem precedentes" contra o Irã e prometeu ampliar a pressão sobre países e empresas que mantenham relações comerciais e financeiras com o regime iraniano. "Isso vai funcionar e fará com que o regime entre em colapso", disse Bessent à CNBC. "Será a maior operação coordenada de isolamento econômico da história mundial. Ou estão conosco ou contra nós."

O objetivo de mudar o regime foi uma das primeiras razões dadas para o início da guerra, em fevereiro. No primeiro dia de bombardeios, americanos e israelenses mataram o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo do Irã. No entanto, ele foi sucedido por seu filho, Mojtaba Khamenei, muito mais radical que o pai e ligado à Guarda Revolucionária. Desde então, o plano de mudar o regime havia desaparecido do discurso do governo.

Questionado se os EUA pressionariam a China, Bessent afirmou que "muitas conversas são mais bem conduzidas em privado", mas exigiu a adesão de Pequim ao plano. A China é a maior parceira comercial do Irã e a principal consumidora de seu petróleo. Durante anos, permaneceu praticamente isolada em sua disposição de desafiar as sanções ocidentais, chegando a comprar até 90% das exportações de petróleo iraniano.

No ano passado, a China estimou o valor de seu comércio bilateral com o Irã em quase US$ 10 bilhões, sem incluir o petróleo. Nos últimos meses, a capacidade dos iranianos de transportar petróleo por via marítima foi praticamente interrompida pelo bloqueio naval dos EUA.

TRENS. Devido à instabilidade geopolítica e ao bloqueio naval americano, China e Irã abriram um corredor ferroviário que se estende por mais de 10 mil quilômetros pela Ásia Central. No entanto, menos de 5% do total das exportações de petróleo do Irã para a China são enviadas por terra. Os trens seriam mais uma gambiarra de alto custo, não substituindo a via marítima. ● AFP

Justificativa

O objetivo de mudar o regime foi uma das primeiras razões dadas para a guerra, em fevereiro

Ines249

O BRASIL CRESCE QUANDO ALGUÉM INVESTE

NA CHEGADA DA ENERGIA.
NA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS.
NA EXPANSÃO DE EMPRESAS.
NA REAÇÃO DA ECONOMIA.

EXISTE UM INVESTIMENTO QUE POUCA GENTE NOTA. MAS QUE MOVE TUDO ISSO.

ENGRENAGENS DO CRESCIMENTO

CONHEÇA A PLATAFORMA QUE REVELA AS FORÇAS INVISÍVEIS QUE MOVIMENTAM A ECONOMIA REAL E FINANCIAM O CRESCIMENTO DO BRASIL.

engrenagensdocrescimento.com.br

APRESENTADO POR

PATRIA

PRODUÇÃO ESTADÃO BLUE STUDIO

ACESSE

Ines249

Mudança do príncipe

Contato com família de Diana fez Harry voltar ao Reino Unido

Retorno do caçula de Charles III ocorre seis anos após ele deixar as funções como membro da família real britânica

LONDRES

O anúncio repentino de que o casal Harry e Meghan Markle voltará a morar no Reino Unido levantou questionamentos sobre o que motivou a decisão. Os dois deixaram suas funções como membros da família real britânica e se mudaram para os EUA há seis anos. Uma das principais razões para o retorno, segundo a imprensa britânica, seria o fortalecimento dos laços com a família da mãe de Harry, Diana, princesa de Gales, que morreu em Paris, em 1997.

Embora a saudade da família seja a razão alegada, as dificuldades financeiras também foram decisivas. Apesar de o casal manter um patrimônio robusto, o alto custo de vida nos EUA, derrotas em tribunais e o desgaste de acordos comerciais em Hollywood pesaram na decisão.

A volta está prevista para as próximas semanas. Uma pessoa próxima ao duque e à duquesa de Sussex afirmou à Associated Press que o príncipe Archie, de 7 anos, e a princesa Lilibet, de 5, já foram matriculados em escolas britânicas. Segundo a BBC, a decisão foi recente.

Pessoas próximas ao casal disseram que já existiam conversas sobre passar mais tempo no Reino Unido, mas a visita feita pela família ao país, em julho, teria sido decisiva. Na ocasião, Harry, Meghan e os filhos estiveram com o rei Charles III e passaram tempo com parentes de Diana.

As crianças conheceram tias, tios e primos. A visita à Europa, que incluiu uma estadia em Portugal, onde eles têm uma casa, foi descrita à BBC como "um momento maravilhoso" para a família.

Oficialmente, a família garante que a mudança não tem relação com problemas nos EUA. O casal teria decidido voltar pelo desejo de ficar próximo da família de Harry e educar os filhos no Reino Unido. Como o ano letivo começa na segunda semana de setembro, na maior parte das escolas da Inglaterra, a expectativa é de que os Sussex retornem nos próximos dez dias.

RESIDÊNCIA. O endereço exato não foi divulgado, mas o casal não deve morar em Londres. Há especulações sobre uma mudança para a região de Cotswolds e Northampton, perto de Althorp, propriedade da família Spencer, de Diana. Harry e Meghan manterão a casa na Califórnia.

A BBC ressaltou que não há intenção da Casa Real de estabelecer um modelo em que Harry e Meghan exerçam parcialmente funções oficiais. Meghan deve continuar à frente da empresa As Ever, enquanto Harry poderá dedicar mais tempo às instituições de caridade com as quais trabalha no Reino Unido.

A decisão também surpreendeu a família real. Segundo a imprensa britânica, Charles III só soube dos planos no domingo. A BBC afirmou que o monarca não participou da decisão. Apesar da surpresa, o rei tem visto com bons olhos a possibilidade de passar mais tempo com o casal em encontros privados.

DANIEL LEAL / AFP - 27/11/2017

Harry e Megan durante anúncio do noivado; recomeço na Inglaterra

Bate-volta

- **19 de maio de 2018** — Meghan e Harry se casam em cerimônia em Windsor, dois anos depois se conhecerem. No ano seguinte, nasce Archie, primeiro filho do casal.
- **8 de janeiro de 2020** — Harry e Meghan anunciam afastamento de seus papéis na família real. A decisão vira um ponto de atrito e o casal se muda para a Califórnia. Em junho do ano seguinte, nasce Lilibet.
- **8 de setembro de 2022** — A rainha Elizabeth II morre aos 96 anos, após 70 anos no trono. Seu filho mais velho torna-se o rei Charles III.
- **5 de fevereiro de 2024** — O Palácio de Buckingham anunciou que o rei Charles está com câncer e receberá tratamento.
- **10 de julho de 2026** — O rei Charles recebeu Harry e se encontrou com sua família pela primeira vez em anos, em uma tentativa de reparar a ruptura.
- **19 de agosto de 2026** — Foi revelado que Harry e Meghan retornarão ao Reino Unido com os filhos.

Sem reconciliação

Segundo a BBC, vínculo entre os irmãos Harry e William continua rompido

A relação entre Harry e o pai vinha apresentando sinais de aproximação. No mês passado, Harry, Meghan e os filhos estiveram com Charles e a rainha Camilla em Highgrove. Foi a primeira vez que Archie e Lilibet viram o avô desde o jubileu de platina da rainha Elizabeth II, em 2022.

Harry já havia manifestado o desejo de se reconciliar com a família. A volta, porém, não significa que a relação com o príncipe William tenha sido restabelecida. Segundo a BBC, o vínculo entre os dois irmãos continua rompido e não há sinais de reconciliação. ● AP

Cerco a Havana

EUA impõem novo pacote de sanções contra Cuba

WASHINGTON

Os EUA anunciaram ontem novas sanções contra Cuba, incluindo restrições a nove entidades, principalmente dos setores de mineração e metalurgia. De acordo com o secretário de Estado americano, Marco Rubio, as entidades, entre elas o Ministério da Construção, "apoiam a máquina repressiva do regime ao controlar setores econômicos-chave".

Rubio também anunciou sanções contra os dirigentes do Instituto Cubano de Amizade com os Povos. O governo americano acusa Cuba de financiar, particularmente por meio do instituto, "uma ampla rede nos EUA destinada a identificar, recrutar e radicalizar elementos subversivos que operam principalmente sob o pretexto de intercâmbios educacionais ou culturais".

Pressão

Medidas restringem ação de nove entidades, principalmente dos setores de mineração e metalurgia

De acordo com Rubio, dias atrás "o regime tentou aproveitar o centenário de Fidel Castro para reativar essa rede subversiva, enviando a Havana uma nova brigada de simpatizantes internacionais, para que fizessem contato com autoridades do regime".

O chefe da diplomacia americana, cujos pais são de origem cubana, é considerado o principal arquiteto da política de pressão máxima exercida pelo presidente dos EUA, Donald Trump, sobre o governo da ilha.

EMBARGO. Os EUA impõem desde janeiro um embargo total às importações de petróleo de Cuba, o que agravou a crise energética na ilha e causa apagões com regularidade.

Os americanos também impuseram uma série de sanções drásticas dirigidas principalmente contra o conglomerado Gaesa, controlado pelos militares e fundado por Raúl Castro, em 1995, que é hoje alvo central da política americana para Cuba. ● AFP

Susto nos Andes

Após Venezuela e Colômbia, terremoto de magnitude 6,7 é registrado no sul do Peru

Um terremoto de magnitude 6,7 foi registrado ontem na região sul do Peru, informou o Serviço Geológico dos EUA. Segundo o Instituto Geofísico do Peru, a magnitude foi de 7,2, a uma profundidade de 108 quilômetros. O epicentro foi a 35 quilômetros de Coracora. Não houve registro de mortos ou feridos. ●

Questão nuclear

Coreia do Norte lança mísseis balísticos após Trump dizer que se reunirá com Kim

A Coreia do Norte lançou ontem vários mísseis balísticos de curto alcance, poucas horas após Donald Trump anunciar que pretende se reunir ainda este ano com o ditador norte-coreano, Kim Jong-un. Os lançamentos foram revelados pelo exército da Coreia do Sul. ●

A guerra de Putin

Bombardeios russos matam 16 e deixam dezenas de feridos na Ucrânia

Pelo menos 16 pessoas morreram e dezenas ficaram feridas em uma série de ataques russos durante a madrugada de ontem contra Kiev e a região metropolitana da capital ucraniana. Rússia e Ucrânia intensificaram os ataques nos últimos meses, o que levou ao aumento de mortes de civis. ●

Ines249

pulsa

Tão importante quanto a informação é a credibilidade da fonte

Pulsa é sua nova fonte de informação em saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

- **Autocuidado**
- **Corpo em Movimento**
- **Futuro e Inovação**
- **Medicina e Estudos**
- **Mente e Cérebro**
- **Nutrição**
- **Vida Leve**

estadao.com.br/pulsa

@pulsa_saude

acesse aqui

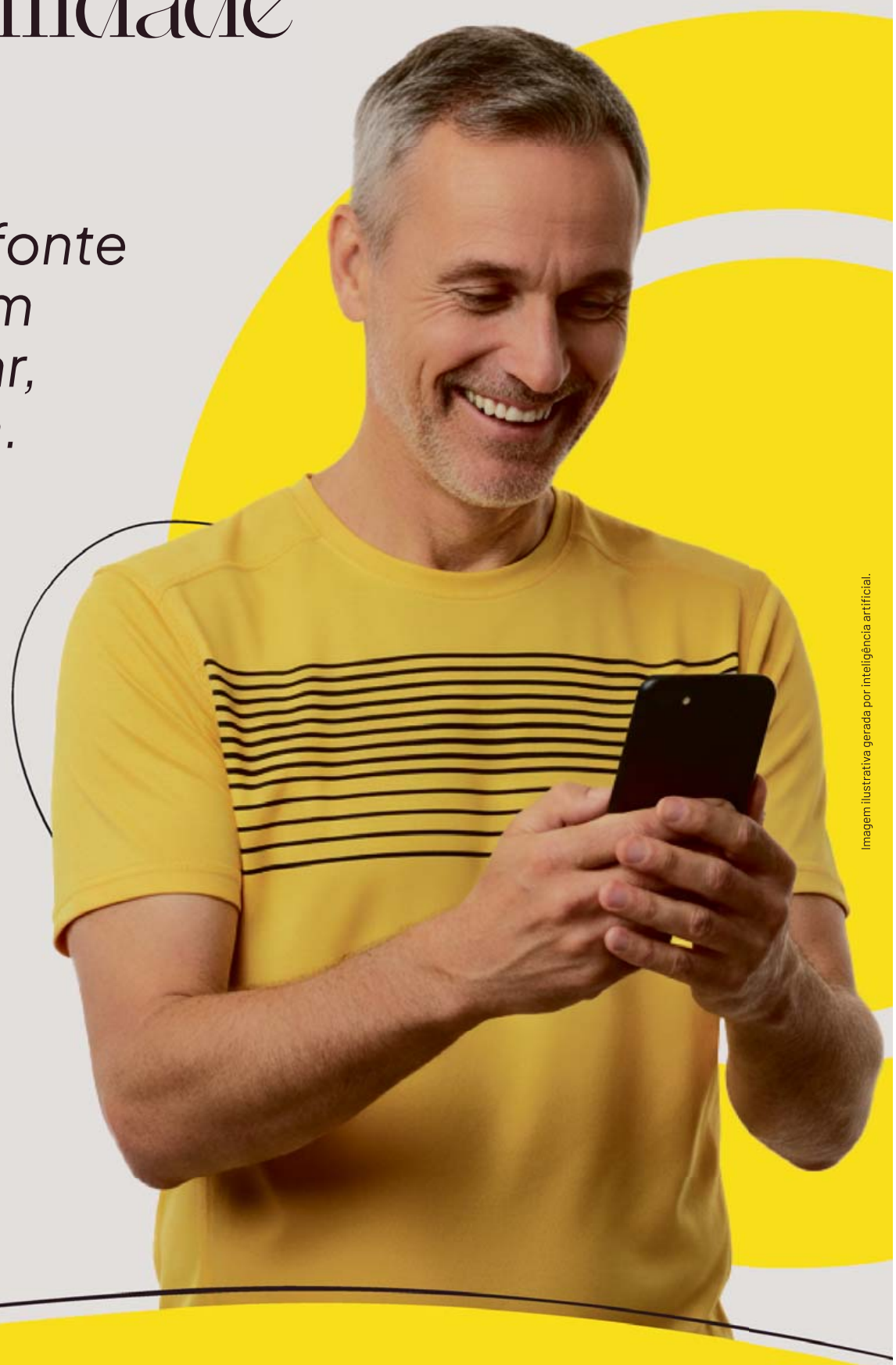
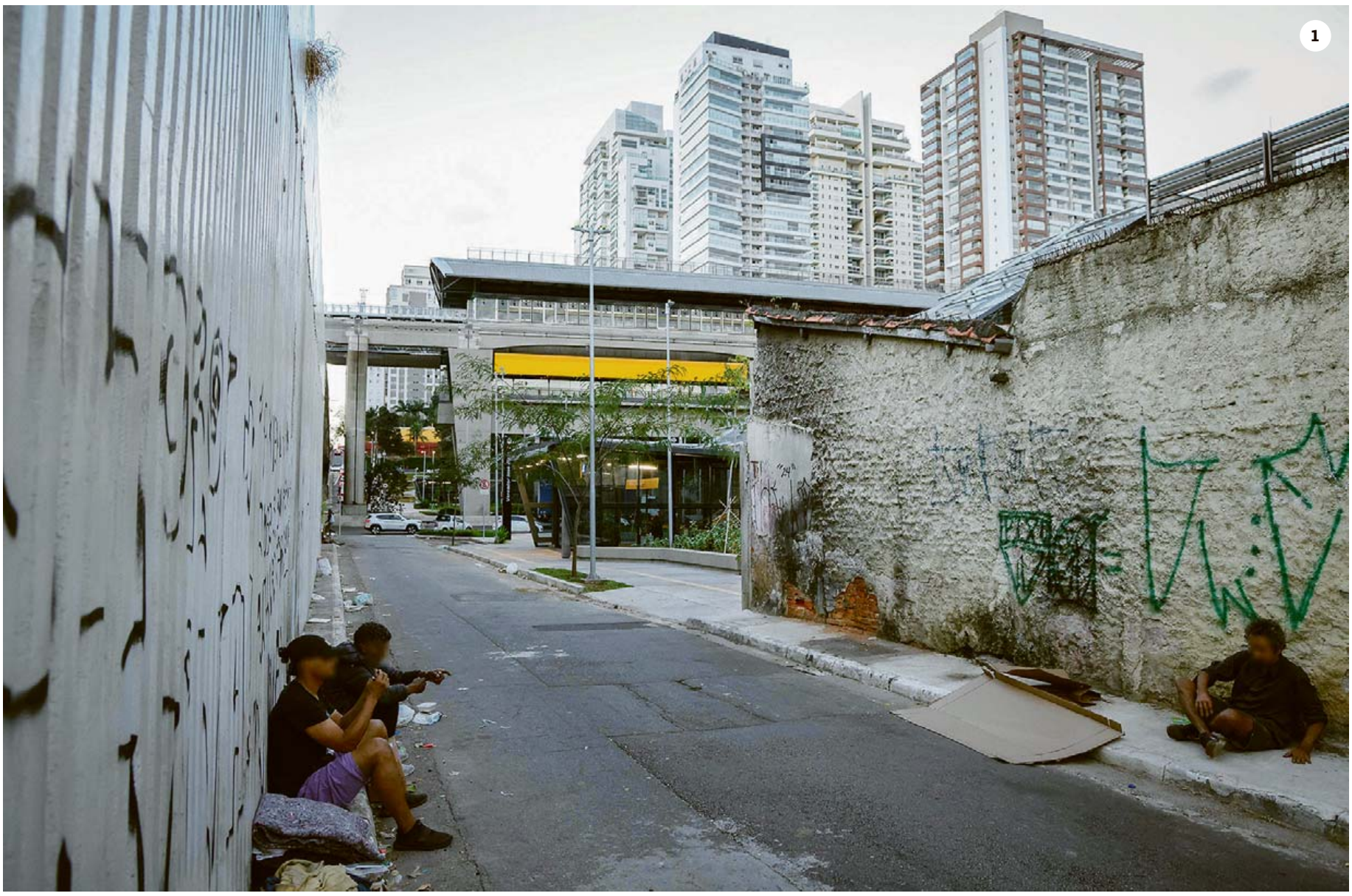


Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

Apoio: ESTADÃO | ESTADÃO BLUE STUDIO

Patrocínio: Rede Américas | Afya | nu ultravioleta | ambev

Ines249



Vida na cidade

Vizinhos do monotrilho convivem com minicracolândias na Roberto Marinho

Moradores e comerciantes relatam medo de assaltos e invasões, apesar das ações policiais; Estado cita queda de roubos e furtos e Prefeitura vê redução de dependentes nas ruas

GONÇALO JUNIOR

Moradores e comerciantes da Avenida Roberto Marinho, na zona sul de São Paulo, relatam recente aumento de operações policiais, mas ainda não têm visto redução das cenas de uso de drogas no entorno. A vizinhança sofre com o espalhamento de minicracolândias, que se dispersaram pela região nos últimos anos, além de furtos e invasões.

Na tentativa de resolver a crise, o governo estadual repete a estratégia que reduziu o fluxo de dependentes químicos no centro paulistano, com o desmantelamento dos esconderijos das drogas, como ferros-velhos e imóveis vazios, e uso de câmeras para monitorar as movimentações suspeitas.

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) diz que houve redução de 68% dos furtos e roubos na via, além da apreensão de 882 quilos de drogas e 126 armas de fogo e da prisão de mais de 2,3 mil infratores pela 2.ª Delegacia Seccional Sul, que engloba os bairros de Campo Belo, Paraíso, Ipiranga e Jabaquara, entre outros. A Prefeitura afirma que são feitas "abordagens, identificação, orientação e encaminhamentos (de dependentes químicos) para serviços da rede municipal" e cita uma redução da média diária de usuários de drogas nas ruas da região de 43, em janeiro, para 19, em julho.

No dia 30, às 11 horas, o **Estadão** acompanhou a movimentação em uma ação policial. Portas de ferro de pequenos comércios foram baixadas às pressas na Rua José dos Santos Junior, paralela à Roberto Marinho. "A gente tem medo de alguém entrar, quebrar tudo, ter perseguição", disse a dona de um bar, com cadeado grosso na mão. "Tenho visto mais viaturas da GCM e da PM, mas com pouco resultado por enquanto. O crime não tem dado trégua", disse uma empresária que vive há 17 anos na Vila Cordeiro. É a mesma percepção de Humberto Visone, presidente do Conselho Comunitário de Segurança (Conseg) Campo Belo. "Temos operações ao menos duas vezes por semana."

"A gente tem medo de alguém entrar, quebrar tudo, ter perseguição"
Comerciante
Ao fechar portas durante uma operação policial

"Tenho visto viaturas da GCM e da PM, mas com pouco resultado"
Empresária

"A região** (da Roberto Marinho) **sempre foi ponto de tráfico, mas o fenômeno de cena de uso aberta é mais recente"
Thiago Fidalgo
Professor da Universidade Federal de São Paulo (**Unifesp**)

A Rua José dos Santos Junior, por exemplo, funciona como corredor entre realidades distintas. Casas com tijolo aparente e telhas onduladas, pinturas descascadas e carroças de material reciclado convivem, a um quarteirão de distância, com os condomínios de paredes envidraçadas, muros altos, calçadas arborizadas e olhares de seguranças privados.

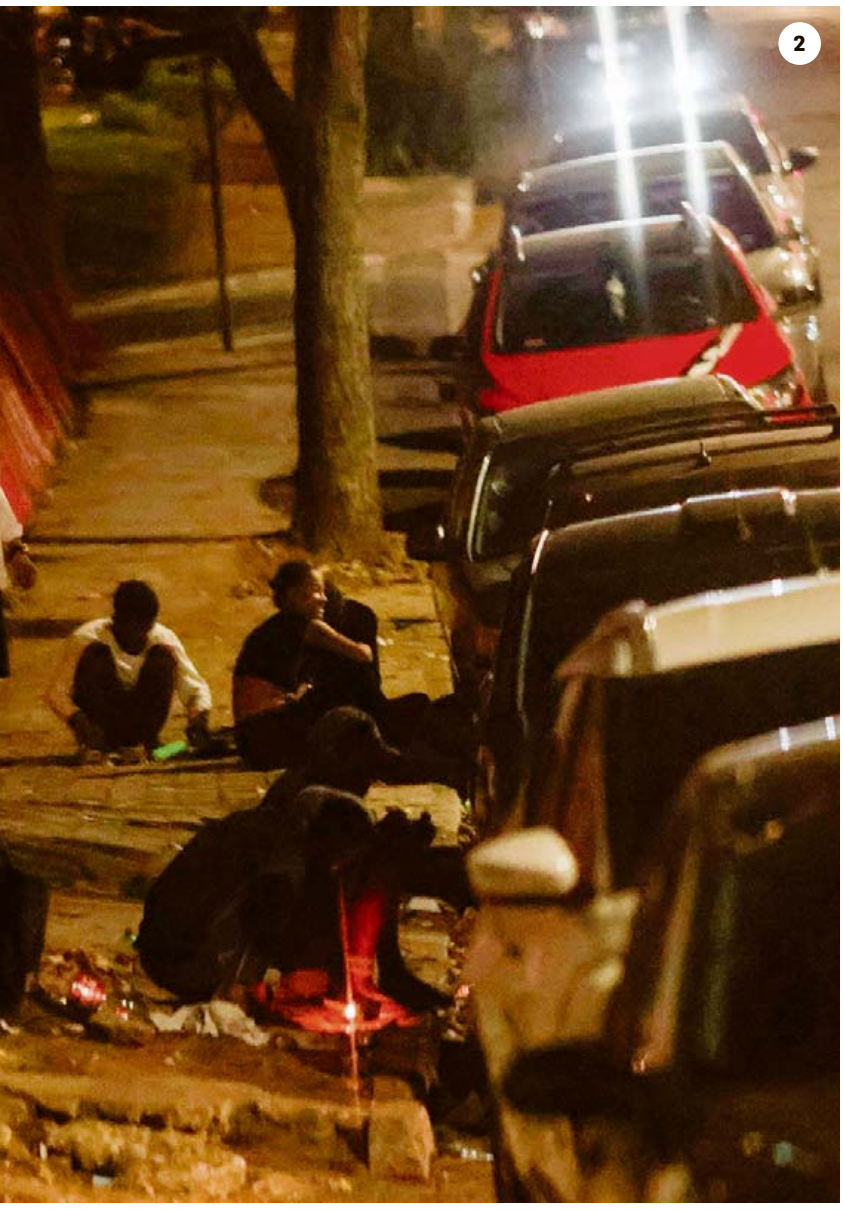
A menos de um quilômetro dali está a Estação Campo Belo do monotrilho, trem inaugurado em março que vai até o Aeroporto de Congonhas. Durante anos, segundo a vizinhança, o cenário de canteiro de obras deixou o local menos movimentado e atraiu usuários de drogas e moradores de rua. Há expectativa de que o gradual movimento de passageiros ajude a reduzir a percepção de abandono em alguns trechos.

RELATOS. Quem vive na região relata episódios de violência e intimidação. A professora Márcia, de 51 anos, que mora no bairro desde que nasceu, é uma delas. "Quando passeava com meus cães, meses atrás, fui perseguida por um usuário. Pedi ajuda de um segurança da rua." Na tentativa de diminuir a concentração de usuários, a Prefeitura transferiu uma unidade de Atendimento Diário Emergencial (Atende) a pessoas em situação de rua, usuários de drogas, para um equipamento na Avenida Washington Luís.

Já na Rua Leontino Ferreira de Campos, moradores contam que se reuniram para con-

Ines249

FOTOS: TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



1 ___ Dependentes espalham-se em pequenos grupos pelo entorno da Avenida Dr. Roberto Marinho;

2 ___ Grupo de usuários de drogas próximo de uma entrada do monotrilho;

3 ___ Moradores de rua e usuários de drogas dormem na região da Roberto Marinho;

4 ___ Homem usando droga em uma das minicracolândias da região

seguir corrente e cadeado para evitar invasões. Em seguida, a Prefeitura isolou o local.

As áreas de concentração de usuários são conhecidas pelos moradores como "minicracolândias". A expressão se refere aos pequenos pontos de consumo e venda de drogas ao ar livre. A Cracolândia "original" era uma grande concentração de usuários que antes ficava na Luz e nos Campos Elísios, no centro. Esse fluxo de dependentes químicos foi esvaziado em maio do ano passado, mas ainda é possível ver cenas de uso de entorpecentes em vários pontos da região central.

Assim como na Cracolândia do centro, especialistas defendem ações integradas de investigação policial, saúde, assistência social e de moradia. A esquina da Roberto Marinho e da Vereador José Diniz aparece repetidamente nos relatos. Ali, o **Estadão** flagrou uma abordagem policial a cinco pessoas. Os pertences espalhados pelo chão, como sacola plástica de roupas e uma garrafa plástica, sinalizaram que eram sem-teto.

A rua abriga até gente que foi famosa, como o músico Charles Gonçalves, o Charles da Flauta, de 52 anos. Flautista autodidata descoberto no centro de São Paulo nos anos 1980, Charles já se apresentou em programas de auditório, do Faustão e de Hebe Camargo, e foi premiado no exterior. Foi a dependência química que fechou as portas para uma viagem à Alemanha para estudar música. Segurando uma flauta de plástico, ele se diz triste por não ter levado o talento adiante. "Meu pulmão é empréstimo de Deus."

DRIVE-THRU DO TRÁFICO. Os usuários também estão nas imediações das Ruas Macedo Soares, Barão de Jaceguai e Emboabas. Esta ganhou fama na região como "drive-thru" do tráfico. O comprador parava o carro, fazia um aceno e recebia o entorpecente. A transação durava poucos segundos.

O sistema do "pegue e pague" atraía carros populares e importados, taxistas e motoristas de caminhão. Crack, cocaína e drogas sintéticas eram os entorpecentes. O pagamento ocorria em dinheiro. Para atrapalhar a polícia, os traficantes montavam barricadas de madeira. Se uma viatura aparecia, corriam para as vielas e comunidades próximas. A prática provocou sucessivas operações policiais nos últimos meses e moradores relatam que o vaivém de veículos cessou.

Traficantes presos que se tornaram testemunhas protegidas disseram à polícia que a Favela do Piolho tem várias "casas-bomba": imóveis vazios que são depósitos de entorpecentes. Em comércios da região, também foram encontradas máquinas caça-níqueis em funcionamento. É um "ecossistema de atividades economicamente ilícitas", expressão usada por um dos investigadores.

Nesse aspecto, o tráfico na região se assemelha ao da antiga Cracolândia. Segundo o vice-governador Felício Ramuth (MDB), a atuação na área foi intensificada desde junho, com as mesmas estratégias implementadas no centro. "Posso afirmar que a região melhorou muito", disse ao **Estadão**.

A estratégia, segundo Ramuth, envolve trabalho integrado de saúde, assistência social e segurança. Segundo a polícia, as ações se concentraram nas comunidades Piolho, Comando, Palmares, Emboabas, Conde e Ipiranga, com recorrência de ocorrências de tráfico.

O vício no lugar do palco

A rua abriga até gente que foi famosa, como o músico Charles Gonçalves, o Charles da Flauta

MIGRAÇÃO? Para Thiago Fidalgo, professor da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), é pouco provável que tenha havido migração de usuários de drogas da Cracolândia do centro para a zona sul. O psiquiatra avalia que condições como vulnerabilidade social, déficit habitacional e dificuldades de acesso à saúde produzem novos pontos de consumo em diferentes partes da cidade. "A região (*da Roberto Marinho*) sempre foi ponto de tráfico, mas o fenômeno de cena de uso aberta é mais recente", afirma.

Dados do governo estadual apontam que menos de 5% dos usuários dali vieram do centro. Muitos dos usuários têm vínculos com as comunidades da região e estão sempre se deslocando pela zona sul. A Prefeitura informa que a ação das equipes de Saúde e Assistência Social resultou, de janeiro a julho, em 494 encaminhamentos; desse total, 254 pela Saúde (221 para Centros de Atenção Psicossocial) e outros 240 pela Assistência Social.

Parte da estratégia das forças de segurança para a região passa por uma sala de monitoramento no Comando de Policiamento de Área Metropolitana 2 (CPA/M-2), unidade da PM responsável pelo policiamento ostensivo na região Sudoeste/Sul. Diante da parede forrada com seis monitores e mais dois nas paredes laterais, policiais acompanham em tempo real imagens das câmeras do programa Smart Sampa, da Prefeitura de São Paulo, e de outros sistemas de videomonitoramento, incluindo os de condomínios e os de comerciantes. Só na Roberto Marinho são 61 câmeras.

Além desse painel central, cada policial fica na sua mesa olhando monitores, com mais câmeras e mapas piscantes. O objetivo é identificar concentrações de usuários de drogas, movimentações suspeitas e direcionar equipes para fazer os atendimentos.

"A gente consegue maior assertividade no emprego do policiamento. É como estar presente, de maneira remota, em muitos lugares ao mesmo tempo", afirma o coronel Cláudio Augusto Biagio, comandante do CPA/M-2. "Com a tecnologia e as câmeras, potencializamos tanto a prevenção quanto a repressão imediata."

Em uma tentativa de assalto flagrada pelas câmeras, por exemplo, os policiais da sala podem fotografar o rosto do suspeito, características da roupa e do veículo, e enviar essa informação às patrulhas de campo.

MONOTRILHO. Além do tráfico, uma queixa frequente de moradores é sobre invasões de residências e eles temem que a degradação das ruas que se vê atraia mais bandidos. A Secretaria da Segurança informa que, na área da 2.ª Seccional de Polícia (Sul), os roubos em geral caíram 14,8% no primeiro semestre.

A criminalidade atingiu a própria infraestrutura da Linha 17-Ouro, o monotrilho. Desde o início da operação comercial, em março, o Metrô registrou três furtos de cabos que interferiram na circulação dos trens. Em um dos casos, um homem foi preso carregando um cabo de cobre retirado da linha.

A companhia afirma que reforçou a vigilância com equipes patrimoniais e drones, além de intensificar ações com as polícias para combater receptadores em ferros-velhos da região. Sete deles foram fechados nos últimos meses por irregularidades e envolvimento com crimes. ●

Ines249

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 20/08

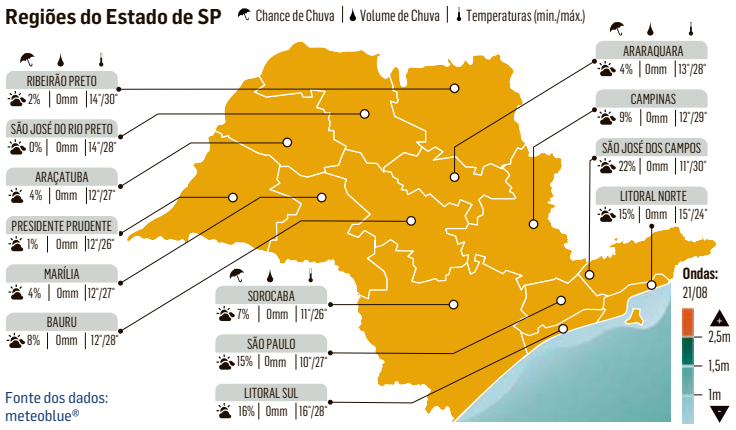
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
5% 20°	20% 23°	10% 14°	0MM	50 a 80%	12°/19°	12°/20°	12°/15°	14°/19°

SOL — NASCENTE: 6 h25 POENTE: 17h53

LUA: **CRESCENTE**

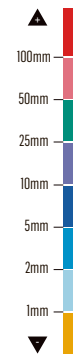
CRESCENTE	19/08	23:46
CHEIA	28/08	01h19
MINGUANTE	04/09	04h52
NOVA	11/09	00h27

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (min./máx.)


RIBEIRÃO PRETO 2% 0mm 14°/30°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 0% 0mm 14°/28°
ARAÇATUBA 4% 0mm 12°/27°
PRESIDENTE PRUDENTE 1% 0mm 12°/26°
MARÍLIA 4% 0mm 12°/27°
BAURU 8% 0mm 12°/28°
SOROCABA 7% 0mm 11°/26°
SÃO PAULO 15% 0mm 10°/27°
LITORAL SUL 16% 0mm 16°/28°
ARARAQUARA 4% 0mm 13°/28°
CAMPINAS 9% 0mm 12°/29°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 22% 0mm 11°/30°
LITORAL NORTE 15% 0mm 15°/24°
Ondas: 21/08
2,5m
1,5m
1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	10%	0mm	23°C/27°C
BELÉM	20%	0mm	26°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/29°C
BOA VISTA	30%	1mm	26°C/33°C
BRASÍLIA	0%	0mm	17°C/30°C
CAMPO GRANDE	10%	0mm	13°C/22°C
CUIABÁ	0%	0mm	19°C/28°C
CURITIBA	0%	0mm	9°C/17°C
FLORIANÓPOLIS	15%	0mm	14°C/20°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	22°C/32°C
JOÃO PESSOA	5%	0mm	23°C/28°C
MACAPÁ	10%	0mm	26°C/32°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	15%	0mm	22°C/28°C
MANAUS	25%	0mm	28°C/33°C
NATAL	5%	0mm	23°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/38°C
PORTO ALEGRE	25%	1mm	10°C/14°C
PORTO VELHO	0%	0mm	25°C/32°C
RECIFE	0%	0mm	23°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	21°C/31°C
RIO DE JANEIRO	25%	0mm	21°C/30°C
SALVADOR	15%	0mm	21°C/27°C
SÃO LUÍS	10%	0mm	26°C/30°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/34°C
VITÓRIA	0%	0mm	18°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	8°C/20°C
ATENAS	+6h	27°C/35°C
BARCELONA	+5h	25°C/27°C
BERLIM	+5h	16°C/25°C
BRUXELAS	+5h	14°C/19°C
BUENOS AIRES	0h	6°C/12°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/18°C
GENEBRA	+5h	14°C/21°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/26°C
LIMA	-2h	21°C/24°C
LISBOA	+4h	18°C/26°C
LONDRES	+4h	14°C/22°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	21°C/33°C
MADRID	+5h	21°C/30°C
MIAMI	-1h	28°C/32°C
MONTEVIDÉU	0h	8°C/ 11°C
MOSCOU	+6h	16°C/22°C
NOVA YORK	-1h	20°C/25°C
PARIS	+5h	16°C/23°C
ROMA	+5h	25°C/30°C
SANTIAGO	-1h	8°C/24°C
SYDNEY	+13h	14°C/22°C
TEL-AVIV	+6h	28°C/30°C
TÓQUIO	+12h	25°C/31°C
TORONTO	-1h	15°C/24°C
WASHINGTON	-1h	20°C/27°C

Ensino fundamental

Escolas de Joinville, em Santa Catarina, lideram entre as públicas do País

Cidade tem o maior porcentual de crianças no 5.º e no 9.º anos com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática

RENATA CAFARDO

As escolas municipais de Joinville, em Santa Catarina, lideram todos os rankings da educação fundamental em levantamento feito pelo Todos Pela Educação, com base em avaliações do Ministério da Educação (MEC). A cidade tem o maior porcentual de crianças tanto no 5.º ano quanto no 9.º ano com aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática.

A entidade tabulou resultados de capitais e cidades de grande porte que tenham ao menos 20% das matrículas do ensino fundamental em redes públicas municipais. Foram usados os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que também compõe o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado neste mês pelo MEC. A diferença é que o Todos Pela Educação faz uma tabulação que indica qual o porcentual em cada nível de aprendizagem, a partir da pontuação: abaixo do básico, básico e adequado. As faixas de corte foram definidas considerando correspondências entre o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) e o Saeb.

Quando a criança do 5.º ano está no nível abaixo do básico em Matemática, isso significa, por exemplo, que ela não consegue converter uma hora em minutos ou mais de uma semana inteira em dias. Em Português, ela não identifica o assunto principal e o personagem em contos. Já no 9.º ano, aos 14 anos, não consegue reconhecer um argumento em artigos de opinião. E na Matemática não é capaz de analisar dados dispostos em uma tabela simples.

PAULISTAS. Em São Paulo, duas cidades que se destacam nos rankings de aprendizagem são São José dos Campos e São Bernardo do Campo. A capital aparece com 34% dos alunos do 9.º ano em níveis abaixo do básico em Matemática e 18% em Português.

No Brasil, segundo o levantamento, houve melhora na aprendizagem dos estudantes da rede pública nas últimas duas décadas, mas o avanço foi desigual e perdeu força à medida que os alunos avançam na trajetória escolar. A parcela de alunos do 5.º ano com aprendizagem adequada chegou, em 2025, a 60,7% em Língua Portuguesa e 50,6% em Matemática. Em 2005, esses índices eram de 22,4% e 14,8%, respectivamente.

Nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, porém, os resultados são mais baixos, principalmente em Matemática. No 9.º ano, 18,8% dos estudantes atingiram o nível adequado na disciplina em 2025. Na 3.ª série do ensino médio, o índice foi de 8,5% – ou seja, menos de um em cada dez alunos conclui a escola sabendo o adequado em Matemática. Ao mesmo tempo, 58,6% dos estudantes do ensino médio estavam abaixo do nível básico na disciplina.

O desempenho também varia bastante entre as redes de ensino e os territórios. Entre 2023 e 2025, todos os Estados melhoraram a proporção de alunos do 5.º ano com aprendizagem adequada em Português e Matemática. No 9.º ano, Paraná, Ceará e Goiás aparecem entre os destaques, enquanto no ensino médio Piauí e Rio Grande do Sul tiveram avanços importantes no período analisado. ●

Ranking

● Língua Portuguesa (5º ano)
Joinville
Londrina
Teresina
São Bernardo do Campo
Curitiba
Rio Branco
São José dos Campos
Goiânia

● Língua Portuguesa (9º ano)
Joinville
São José dos Campos
Teresina
Vitória
Uberlândia
Florianópolis
Goiânia
Belo Horizonte

● Matemática (5º ano)
Joinville
Londrina
São Bernardo do Campo
São José dos Campos
Curitiba
Florianópolis
Teresina
Rio Branco

● Matemática (9º ano)
Joinville
São José dos Campos
Teresina
Vitória
Florianópolis
Goiânia
Manaus
Uberlândia

* Considera as redes com mais alunos no nível adequado

Entre os Estados

De 2023 a 2025, todos melhoraram a proporção de alunos do 5º ano com aprendizagem adequada

SÃO PAULO RECLAMA

Buraco aberto por concessionária de gás

Reclamação de Mauro Ribeiro: "Em 13 de julho, a Comgás esteve em nosso condomínio para efetuar a troca de uma válvula que se encontrava com vazamento. Para tanto, foi necessário abrir um buraco na calçada. Finalizado o serviço, colocou-se um cone para sinalização e disseram que solicitariam a uma empresa parceira o reparo. Passou um mês e o buraco permanece aberto. Será que o reparo é de grande complexidade? Será que necessita de licitação pública? Ou será pouco caso mesmo?"

Resposta: "A Comgás pede desculpas e informa que enviou uma equipe técnica ao local e concluiu os reparos." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

IN MEMORIAM

Jayme Augusto Penteado da Silva Telles – Amanhã, às 15h30, na Igreja Santa Terezinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis.

MISSA

Maria José Guimarães Labaki – Dia 24, às 19 horas, na Basílica Nossa Senhora do Carmo, na R. Martiniano de Carvalho, 114, Bela Vista (1 mês).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Ines249

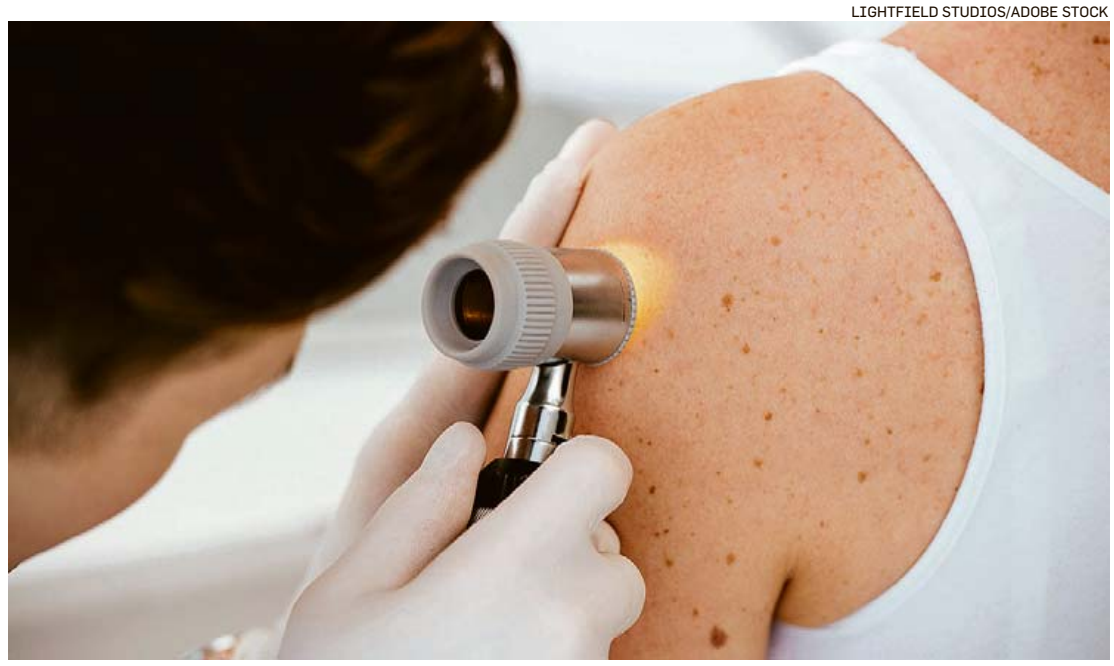
Medicina e Estudos

Médicos brasileiros realçam avanço terapêutico em vacina anticâncer

Especialistas pedem cautela, mas não escondem empolgação com resultados preliminares de fase 3 do imunizante

ROBERTA JANSEN

LIGHTFIELD STUDIOS/ADOBE STOCK



Não se trata de vacina preventiva de melanoma, mas sim de imunizante contra recaída e metástase

Os resultados preliminares do ensaio de fase 3 da vacina de RNA mensageiro contra um tipo de câncer, anunciados pelos laboratórios Moderna e Merck, podem representar um feito inédito para a imunoterapia contra tumores e para a personalização dos tratamentos, na análise de especialistas brasileiros. "É importante esclarecer que não se trata de uma vacina preventiva contra o melanoma e sim de uma vacina terapêutica produzida de acordo com as características do tumor de cada paciente e utilizada após a cirurgia", explica Sérgio Hirata, professor do Departamento de Dermatologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp).

A tecnologia baseia-se no sequenciamento genético do tumor de cada indivíduo para identificar mutações específicas (neoantígenos) e produzir uma fita personalizada de mRNA. Especialistas apontam que a abordagem resolve uma limitação histórica das tentativas anteriores de vacinas oncológicas, que falhavam ao tentar atacar alvos únicos e não personalizados em tumores heterogêneos.

Embora analistas do setor de biotecnologia e oncologistas qualifiquem o anúncio como um marco de virada técnica, a análise dos dados exige cautela, pois não foi feita uma publicação científica, e acompanhamento metodológico. "Os resultados anunciados são muito promissores, mostrando redução do risco de recidiva do melanoma e das metástases", diz Hirata. "Precisamos aguardar a apresentação e publicação completa dos dados para avaliar também os efeitos colaterais e a magnitude dos benefícios na prática clínica."

EMPOLGAÇÃO. A candidata à vacina foi avaliada em conjunto com o imunoterápico Keytruda em mais de 1,1 mil pacientes operados de melanoma de alto risco. Conforme as farmacêuticas, a terapia atingiu os objetivos primário e secundário ao prolongar a sobrevida livre de recorrência e reduzir metástases em comparação ao uso isolado da imunoterapia em até 49% dos casos, conforme os resultados da fase 2 do estudo.

"A vacina é um avanço considerável no tratamento do melanoma", afirma o oncologista Walter Camargo, do A.C. Camargo Cancer Center. "Essa é uma modalidade terapêutica que vem sendo desenvolvida já há alguns anos na oncologia, em estudos em fases preliminares. Mas esta é a primeira vez que um estudo de fase 3, ou seja, com maior grau de evidência, envolvendo mais de mil pessoas, demonstrou que o uso da vacina associada à imunoterapia sistêmica trouxe proteção contra recidiva e metástase significativamente superior para quem recebeu combinação das drogas." Para Camargo, é uma notícia importante e empolgante. "Indica que podemos esperar resultados semelhantes com outros tumores, como os de rim, bexiga e pulmão", disse. "É um novo capítulo que se abre em termos de linha de pesquisa e estratégia de tratamento."

"Os resultados representam um marco no tratamento do melanoma e reforçam abordagens cada vez mais personalizadas no tratamento do câncer", afirmou a chefe da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico do Instituto Nacional do Câncer (Inca), Andreia Cristina de Melo. "Só teria cautela em usar a palavra 'histórico' antes da gente conhecer os dados completos do estudo", pondera Carlos Bacaui, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia. "O fato de o estudo ter atingido seus dois principais objetivos é relevante, mas precisa ainda conhecer a magnitude do benefício."

"Não tivemos ainda acesso aos dados, o que deverá acontecer nas próximas semanas ou meses", afirmou Camargo. As farmacêuticas divulgaram a aprovação em um comitê independente. ● COM AGÊNCIAS

A principal expectativa
É de se obter resultados semelhantes com outros tumores, como os de rim, bexiga e pulmão

Ciência

Governo lança plano de IA com supercomputador

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O governo federal lançou ontem novas medidas do Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) que incluem a aquisição de dois supercomputadores, uma parceria com a China para desenvolvimento de modelos de IA e formação de profissionais, e a estruturação de uma nuvem brasileira para armazenar dados.

A iniciativa, segundo o governo, tem o objetivo de reduzir a dependência tecnológica brasileira do exterior e viabilizar a capacidade de processamento nacional, viabilizando pesquisas científicas e atendendo o setor produtivo. O pacote reúne medidas que somam pouco mais de R$ 2,3 bilhões.

O edital para a compra do supercomputador prevê o investimento de R$ 1 bilhão. A máquina terá capacidade de 7,2 mil petaflops, o que significa que poderá fazer cerca de 7,2 quintilhões de operações matemáticas por segundo.

O supercomputador será instalado no Rio Grande do Norte, onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, esteve ontem. Uma das justificativas é a capacidade energética disponível no Estado.

O supercomputador poderá ser utilizado pelo governo, por universidades e por empresas. Um comitê de governança definirá critérios de seleção de projetos a serem priorizados.

Os anúncios de ontem incluem a "Nuvem Brasileira" para armazenar dados em tecnologia nacional. O projeto ainda é inicial e começará com uma escuta ao mercado para avaliar a capacidade técnica da indústria nacional para oferecer opções.

A proposta será coordenada pelo Ministério da Gestão e Inovação em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial.

Parceria
Participação da China entra no desenvolvimento de modelos de IA e formação de profissionais

Desde 2023, o Brasil tem a Nuvem de Governo que armazena dados de órgãos federais em território nacional. Ela funciona a partir de tecnologia de empresas internacionais, mas que estão fisicamente instaladas em locais controlados pelo Estado brasileiro, com gestão feita por órgãos nacionais. No caso da Nuvem Brasileira, o software desenvolvido também seria nacional.

CHINA. O plano do governo inclui ainda a instalação de outro supercomputador no Rio de Janeiro, infraestrutura tocada em parceria com as empresas chinesas Huawei e iFlytek, a partir de julho de 2027, que custará R$ 1,2 bilhão durante cinco anos. Esse polo deve ser utilizado para desenvolvimento de linguagem de inteligência artificial em português. O governo quer formar três mil profissionais no período e estaria aberto a parcerias com outros países, sobretudo da América Latina.

O Brasil também quer impulsionar a fabricação de chips de arquitetura aberta, chamados "RISC-V", que seriam gratuitos. A medida será desenvolvida em parceria com a Espanha e prevê investimentos de cerca de R$ 125 milhões em quatro anos.

O pacote do governo inclui ainda a criação de um Centro Nacional de Transparência Algorítmica e IA Confiável na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O centro funcionaria para desenvolver pesquisas e insumos acerca de padrões de segurança para uso dessa tecnologia no País. Estão previstos investimentos de cerca de R$ 50 milhões em dois anos. Conforme o governo, não há previsão de que esse centro faça qualquer tipo de ingerência sobre grandes plataformas. ●

Ines249

Copa do Mundo 2027

Maracanã receberá a abertura e a final do Mundial feminino

Além da partida inaugural no Rio, seleção brasileira jogará em São Paulo e Brasília na primeira fase; sorteio dos grupos será em dezembro

BRUNO ACCORSI
MARCEL RIZZO
LARA MUSA

A Fifa anunciou ontem, em evento na sede da entidade, em Zurique, na Suíça, o calendário da Copa do Mundo Feminina, que será disputada no Brasil de 24 de junho a 8 de julho de 2027. Com final e abertura no Maracanã, o torneio terá partidas em mais sete cidades, entre elas São Paulo, que receberá dez jogos na Neo Química Arena. As outras sedes são Porto Alegre, Recife, Fortaleza, Brasília, Salvador e Belo Horizonte, sendo que cada uma das praças sediará ao menos sete partidas do torneio.

"O Campeonato de 2027 vai nos ajudar a expandir o futebol feminino de muitos jeitos. Já estou arrepiado com a ideia de ver a paixão dos torcedores brasileiros, como eles vão receber esse campeonato em oito cidades-sede", disse Gianni Infantino, presidente da Fifa, antes da divulgação da agenda.

Embora os grupos e confrontos não estejam definidos, a seleção brasileira, como país-sede, já sabe as datas e locais em que vai jogar na primeira fase: no Rio, em 24 de junho, em São Paulo, dia 29 de junho, e em Brasília, fechando a fase de grupos, no dia 4 de julho. "Aquela Aline criança, que jogava futebol na rua em São Paulo, nunca imaginou que um dia assim fosse possível", disse Aline Pellegrino, ex-capitã da seleção e diretora executiva de Legado e Relações Institucionais da Copa do Mundo.

O grande protagonista entre os estádios será o Maracanã, onde a seleção brasileira vai atuar contra adversário ainda a ser definido na abertura do Mundial. O lendário estádio carioca recebe outras cinco partidas da fase de grupos, uma das quartas de final, uma semifinal e também a grande decisão.

O Maracanã será o terceiro estádio na história da Fifa a receber tanto uma final de Copa masculina quanto uma decisão da versão feminina do torneio. O estádio do Rio junta-se ao já demolido Estádio Rasunda, em Solna, na Suécia, onde o Brasil foi campeão 1958 e a Noruega, em 1995, na categoria feminina. E ao Rose Bowl, em Pasadena, nos EUA, sede do tetra do Brasil em 1994 e do título das americanas em 1999.

Itaquera em alta
A Neo Química Arena será o estádio com mais jogos na Copa, 10, incluindo a disputa de terceiro lugar

OUTRAS SEDES. Cada uma das oito sedes receberá seis jogos da fase de grupos, além de compromissos no mata-mata.

A Neo Química Arena, em Itaquera, é o estádio que mais receberá partidas – serão dez: os seis da primeira fase, mais um das oitavas de final, um das quartas, um da semifinal e a disputa de terceiro lugar.

O Maracanã e a Arena Castelão vêm em seguida das mais usadas no torneio, com nove jogos cada uma. Em Fortaleza, além do pacote de seis duelos da primeira fase da Copa, serão realizados dois confrontos das oitavas e um das quartas.

Em Porto Alegre, o Beira-Rio, do Inter, receberá um duelo das oitavas, assim como ocorrerá no Mané Garrincha, em Brasília, na Arena Fonte Nova, em Salvador, e na Arena Pernambuco, no Recife. Em Minas, haverá oito jogos no Mineirão, sendo um da fase de oitavas e outro das quartas.

SORTEIO. Embora a Fifa não tenha determinado a data do sorteio dos confrontos, já há um dia provável para a definição dos grupos da Copa Feminina, quando a seleção brasileira conhecerá os seus adversários: 11 de dezembro, no Rio de Janeiro, em local a ser definido.

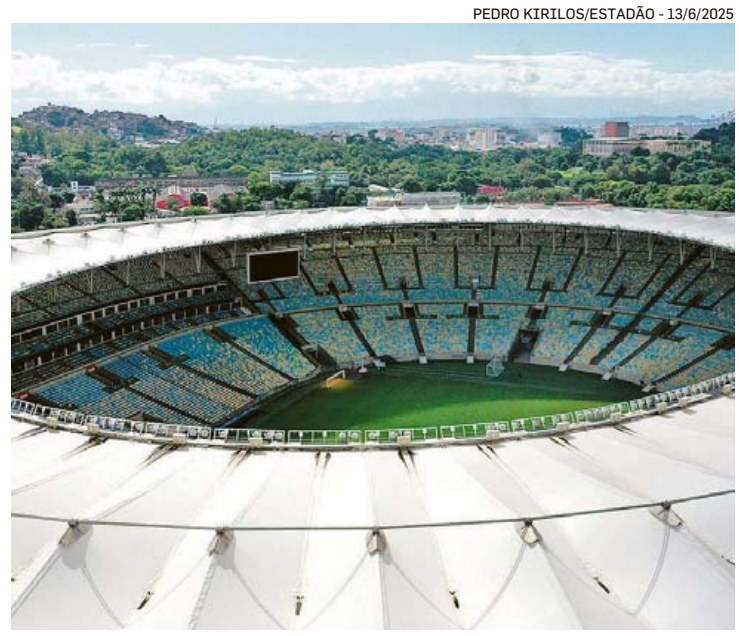
O evento terá necessariamente de ocorrer após 5 de dezembro, quando serão encerradas as duas últimas eliminatórias continentais, na Europa e nas Américas do Norte e Central. Na distribuição das 32 seleções pelos oito grupos, 29 já estarão definidas em dezembro. Faltarão três vagas, que serão preenchidas na fase final da repescagem mundial, disputada entre fevereiro e março de 2027.

Após o sorteio, a Fifa também divulgará os horários dos jogos. O modus operandi será semelhante ao adotado nas duas últimas Copas masculinas e terá como base a oferta de bons horários aos detentores dos direitos de transmissão, de acordo com o fuso horário das respectivas seleções.

A venda de ingressos ainda não tem data para começar, mas, normalmente, a Fifa libera os bilhetes antes do sorteio dos grupos. Na Copa do Mundo Feminina de 2023, disputada na Austrália e na Nova Zelândia, as entradas começaram a ser oferecidas em outubro de 2022. Os preços ainda estão em discussão.

Já são 18 países classificados para a Copa: Brasil, Argentina, Colômbia, Alemanha, Espanha, França, Dinamarca, Argélia, Camarões, Marrocos, Malawi, Austrália, China, Coreia do Sul, Coreia do Norte, Filipinas, Japão e Nova Zelândia.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 13/6/2025



Seleção feminina não joga no Maracanã desde a Olimpíada Rio-2016

"A Aline criança, que jogava futebol na rua, nunca imaginou que um dia assim fosse possível"
Aline Pellegrino
Ex-capitã da seleção brasileira e diretora de Legado e Relações Institucionais da Copa

"Estou arrepiado com a ideia de ver a paixão dos brasileiros, como vão receber a Copa"
Gianni Infantino
Presidente da Fifa

JOGOS POR SEDE

ESTÁDIO	JOGOS
NEO QUÍMICA ARENA (SÃO PAULO)	10
MARACANÃ (RIO DE JANEIRO)	9
CASTELÃO (FORTALEZA)	9
MINEIRÃO (BELO HORIZONTE)	8
MANÉ GARRINCHA (BRASÍLIA)	7
BEIRA-RIO (PORTO ALEGRE)	7
ARENA PERNAMBUCO (RECIFE)	7
FONTE NOVA (SALVADOR)	7

RETORNO AO MARACANÃ. Com a definição da abertura e da final no Maracanã, a seleção feminina voltará a atuar em um dos palcos mais emblemáticos do futebol brasileiro depois de 11 anos. O último jogo das brasileiras no estádio foi há dez anos, em 16 de agosto, pelas semifinais dos Jogos Olímpicos Rio-2016. Na ocasião, o Brasil enfrentou a Suécia, empatando em 0 a 0 no tempo regulamentar e na prorrogação, sendo eliminado nos pênaltis.

A Suécia – de tradição no futebol feminino – era comandada pela técnica bicampeã olímpica Pia Sundhage, que anos depois assumiria o comando da seleção brasileira. As suecas firmaram a defesa e impossibilitaram o ataque brasileiro, que finalizou e pressionou muito mais na partida.

Nos pênaltis, a goleiro sueca Hedvig Lindahl foi quem brilhou, parando as cobranças de Andressinha e Cristiane. Do lado do Brasil, a goleira Bárbara, que havia sido a estrela nas quartas de final contra a Austrália – pegando duas cobranças após Marta desperdiçar – ainda defendeu uma, mas a vaga na final ficou com as suecas. Na disputa de terceiro, o Brasil perdeu para o Canadá por 2 a 1.

A estádio ainda guarda a história de outra partida importante para a seleção brasileira feminina. Em 2007, foi palco da final dos Jogos Pan-Americanos, quando o Brasil goleou os Estados Unidos por 5 a 0 e ficou com o título.

Em ambas as ocasiões, foram registrados os maiores públicos do futebol feminino no País, com 70.454 torcedores na semifinal olímpica e 67.788 pessoas no título do Pan.

As anfitriãs do Mundial serão cabeça de chave do Grupo A e voltarão ao Maracanã no dia 24 de junho, para a disputa da partida de abertura da Copa do Mundo. ●

Técnico condiciona presença de Marta a desempenho

Principal nome da história do futebol feminino, eleita seis vezes a melhor do mundo pela Fifa, a estrela Marta não tem presença garantida na Copa. O técnico Arthur Elias não esconde que a estrela está nos planos da comissão técnica, mas sua presença será condicionada ao que conseguir mostrar em campo no Orlando Pride. A camisa 10 estará com 41 anos em 2027 e só será chamada se estiver atuando em alto nível para integrar um grupo com 70% de suas jogadores já definidas, nas palavras do comandante. "É claro que a Marta está nos nossos planos e a apoiamos para que chegue muito bem na Copa. Mas o papel dela será decidido e esclarecido com ela, porque é algo que não dá para prever. Só mais perto da competição", disse ao SporTV. "É um grupo que já tem uma base. Portanto, a participação da Marta na Copa vai ser condicionada ao que vem fazendo em seu clube. É um ano desafiador para a Marta, porque ela não fez a pré-temporada, não teve muita sequência ainda, mas ano que vem é outro ano", amenizou o técnico.

Arthur Elias explicou que confia em uma grande preparação de Marta no Orlando Pride e destacou sua importância para uma equipe reformulada. "É a maior de todos os tempos, importante para nós." ●

Ines249

Rodrigo Capelo *email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br*

O Liverpool faz sonhar

Um grupo de investidores acaba de comprar parte do Liverpool – e tem a opção de adquirir outra participação e o controle sobre a administração nos próximos 12 meses. Entre os investidores, está Jeff Bezos, fundador da Amazon. Mais importante, esse é o tipo de negócio que valida a tese de investimento no futebol.

A atual controladora é a Fenway Sports Group. Ela comprou 100% do clube inglês em 2010, por 300 milhões de libras, e agora revende 38% por cerca de 2 bilhões também de libras, segundo a imprensa estrangeira. Em praticamente todas as notícias publicadas até o momento, esses são os números, esse é o paralelo.

Há perguntas e perguntas a satisfazer em cima dessa operação. Ela de fato foi lucrativa, como os números superficialmente sugerem? Ela foi mais lucrativa do que opções mais seguras do mercado financeiro, como a Bolsa? E por quê? A comparação precisa levar em consideração alguns fatores, como a inflação da Inglaterra nesse período e o porcentual negociado sobre o capital do clube. Para simplificar o texto, fiquemos assim: a FSG comprou esses 38% por 182 milhões de libras, corrigidas a valor presente, e revendeu por 2 bilhões. São 11 vezes a mais.

Um termo que agrada gregos e troianos, isto é, financeiros e marqueteiros, é o ROI – o retorno sobre o investimento. Neste caso, a Fenway teve retorno de

Compra de parte do clube inglês por grupo que tem Bezos entre os investidores abre um novo caminho

16% ao ano sobre o capital que aportou para comprar o Liverpool. Isso é bom ou ruim? Bem, o retorno na Bolsa britânica nos últimos 20 anos está perto de 5% anuais. Essa é a beleza de investimentos arriscados, como o futebol. O dono de um clube lida com reações passionais de torcedores e da mídia, administra uma empresa instável, pelos resultados em campo, e em muitos casos vai sair com prejuízo. Quando um Liverpool dá certo, ele alimenta a expectativa de mais investidores.

O prazo do investimento é um ponto a destacar. A Fenway não revendeu duas ou três temporadas depois, como muitos já fazem com as SAFs no Brasil. Ela levou 16 anos. Esse foi o tempo para colocar o Liverpool prateleiras acima da que o clube estava quando a investidora chegou, esportiva e financeiramente.

E a força do mercado britânico, em particular o inglês, claro, é outro elemento. Direitos de transmissão se valorizaram, receitas são em grande parte internacionais, outros clubes foram comprados por zilhões de bilionários e até Estados – Emirados Árabes no Manchester City, Arábia Saudita no Newcastle.

Nada disso é facilmente replicável em outros mercados. Talvez, por isso, a comparação nem devesse existir. Aí é que está. Se é o gol que entusiasma o torcedor, este é o momento, e esta é a operação que fazem o investidor sonhar. ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● **SEX.** Rodrigo Capelo ● **SAB.** Marcel Rizzo ● **DOM.** Mauro Beting

Copa Libertadores

Memphis muda o jogo em vitória que classifica Corinthians às quartas

Com assistência do holandês, Breno Bidon marca o gol salvador contra o Rosário Central; time agora enfrenta o Estudiantes

LEONARDO CATTO

Breno Bidon foi quem colocou o pé e fez o gol da classificação do Corinthians às quartas de final da Libertadores. Com 1 a 0 sobre o Rosário Central, o time conseguiu o suficiente para vencer na Neo Química Arena ontem e avançar. Mas não há como ignorar a volta de Memphis Depay. O holandês entrou para jogar cerca de 25 minutos após 85 dias sem atuar. Ele mudou o jogo e deu a assistência para o gol.

O adversário nas quartas de final será o Estudiantes. O primeiro jogo será na Argentina, entre 8 e 10 de setembro. A volta, em São Paulo, entre 15 e 17.

O Rosário Central apostou em contra-ataques e bolas paradas para tentar chegar próximo do gol. A equipe foi para o vestiário com mais escanteios do que o Corinthians, por exemplo (5 a 3). Nenhum lance, porém, chegou a assustar. O mais próximo foi quando Pedro Raul tentou afastar de cabeça e quase marcou contra. O cenário não melhorou no segundo tempo. Faltava futebol, e os dois times pesavam nas divididas. Após uma solada na canela do adversário, verificada no VAR pelo árbitro Alexis Herrera, Raniele levou vermelho direto. O volante já tinha amarelo.

MIGUEL SCHINCARIOL / AFP

Memphis e Bidon celebram gol que classificou o Corinthians

OITAVAS DE FINAL DA LIBERTADORES

CORINTHIANS	R. CENTRAL
1	0

Gol: Breno Bidon, aos 35 do 2º tempo. **CORINTHIANS:** H. Souza; Matheuzinho, G. Paulista, G. Henrique e M. Bidu; Raniele, A. Carrillo, B. Bidon (João Pedro) e Garro; Kaio César (Charles) e Pedro Raul (Memphis Depay). **Técnico:** Fernando Diniz. **ROSÁRIO CENTRAL:** Jeremías Ledesma; E. Coronel, Ignacio Ovando, G. Ávila e A. Sández (M. Ruben); F. Ibarra (J. Fernández), F. Navarro (T. Badaloni), A. Rodríguez, Di María e J. Campaz (G. Cantizano); Enzo Copetti. **Técnico:** Jorge Almirón. **Cartão amarelo:** Raniele. **Cartão vermelho:** Raniele. **Árbitro:** Alexis Herrera (VEN). **Público:** 46.935 torcedores. **Renda:** R$ 3.818.916,00. **Local:** Neo Química Arena, em São Paulo.

O cronômetro marcava 23 minutos do segundo tempo quando Diniz chamou Memphis Depay. A entrada do atacante mudou o anímico do time, que conseguiu se lançar mais ao ataque, ainda que sempre bem marcado.

O Corinthians precisou também contar com a sorte. Aos 28 minutos, Gabriel Paulista errou o bote em Copetti, que aproveitou lançamento e saiu de cara para Hugo Souza. O chute tirou do goleiro, mas passou por cima.

Os corintianos tiveram a sua chance na bola parada aos 34, após falta em Matheus Bidu, quase ao lado da área. Memphis fez o cruzamento baixo, e Breno Bidon desviou com a ponta do pé direito para marcar o primeiro gol do confronto.

O Rosário se lançou ao ataque com tudo que tinha. Ao Corinthians, cabia se defender como fez em quase todo o tempo no duelo de 180 minutos. E foi assim que a torcida comemorou a vaga. ●

Copa Sul-Americana

Santos se classifica com empate contra o Macará

FÁBIO HECICO

Sem sustos, o Santos se garantiu nas quartas de final da Copa Sul-Americana. Mesmo poupando Neymar, Gabigol e outros três titulares, a equipe soube segurar a vantagem de 2 a 1 construída na Vila e, com 0 a 0 em Ambato, eliminou o Macará e terá o Atlético-MG pela frente.

A apresentação diante dos equatorianos sugeria sofrimento pelas ausências, altitude de 2,6 mil metros da cidade e por um gramado vergonhoso para uma competição continental. Porém, a escalação alternativa de Cuca se portou bem do começo ao fim, quase não permitiu finalização ao rival e, além da vaga, embolsou a premiação de US$ 700 mil (R$ 3,6 milhões).

O adversário do Santos nas quartas de final será o Atlético-MG, que eliminou o Red Bull Bragantino. Os jogos ocorrem em setembro.

Acostumado ao campo ruim, o Macará assumiu o comando do jogo, investindo na velocidade e em invertidas rápidas de jogadas, mas em uma primeira etapa fraca, sem finalização que entusiasmasse.

OITAVAS DA SUL-AMERICANA

MACARÁ	SANTOS
0	0

MACARÁ: Rodríguez; Bolaños, Etchebarne, Marrufo e Mohor; Estácio (Tello), Cazares, Campana (Ferro), Miranda e Viera (Klinger); Posse. **Técnico:** Guillermo Sanguinetti. **SANTOS:** Gabriel Brazão; Davizinho (Rafael Gonzaga), Willian Arão, João Ananias (Rolheiser) e Luan Peres; João Schmidt, Oliva (Samuel Pierri) e Gustavinho; Rony, Caballero (Pedro Assis) e Thaciano (Miguelito). **Técnico:** Cuca. **Cartões amarelos:** Gustavinho e Rony (Santos) e Bolaños (Macará). Árbitro: Cristian Garay (CHI). **Renda e Público:** Não disponíveis. **Local:** Estádio Bellavista, em Ambato, no Equador.

Cuca abriu um pouco o time, com Rollheiser na vaga do zagueiro João Ananias. Os jogadores, porém, não cumpriam as ordens do chefe, que gesticulava pedindo para a equipe sair de trás e buscar o gol que deixaria a vaga encaminhada. A partida ficou aberta e o Santos perdeu um gol no fim, com o jovem Pedro Assis na cara do gol. ●

O MELHOR DA TV

AUTOMOBILISMO
● **Fórmula 1: GP da Holanda**
Classificação sprint
11h / SporTV 3

FUTEBOL
● **Premier League**
Arsenal x Coventry City
16h / ESPN

BOXE
● **Supermédios**
Erik Miloc x Sanchez Torres
22h / ESPN 3

Ines249

WILLIAM J. BROAD
THE NEW YORK TIMES

SOPHIE PARK/THE NEW YORK TIMES

Omar Yaghi pretende investir em inteligência artificial e novas áreas

Ciência

Vencedor do Nobel de Química troca EUA pela China

Com cortes de financiamento em universidades americanas, gigante asiático investe para atrair cientistas

Omar Yaghi, imigrante nos Estados Unidos e ganhador do Prêmio Nobel de Química de 2025, deixou seu cargo de professor na Universidade da Califórnia, Berkeley, para assumir uma posição na China, onde liderará um instituto que utiliza inteligência artificial para acelerar a descoberta de novos materiais. A decisão de Yaghi surge em meio às contínuas interrupções do governo de Donald Trump no financiamento da ciência nos EUA e aos esforços da China para atrair cientistas internacionais com orçamentos vultosos.

Em julho, a Universidade Tsinghua, em Pequim, deu as boas-vindas a Yaghi em uma cerimônia de nomeação, chamando-o de um dos químicos mais importantes do mundo. A universidade afirmou que ele via seu novo cargo como uma oportunidade "não para diminuir o ritmo, não para repetir o que já foi feito, mas para fazer ciência com mais energia, mais intensidade e mais ambição do que nunca".

"A China está aumentando seus investimentos em ciência em geral, incluindo química", disse Alessandra Zimmermann, analista de orçamento da Associação Americana para o Avanço da Ciência, um grupo científico com sede em Washington, DC.

As melhores medidas de realizações científicas, acrescentou ela, mostram que a China "tem superado os EUA em artigos científicos de ponta na área de química". No ano passado, três dos seis vencedores americanos de Prêmio Nobel de ciências nasceram fora do país. Neste século, no geral, a proporção de imigrantes entre os laureados americanos com o Nobel de Física, Química e Medicina chega a 40%.

Em entrevista, Ram Seshadri, professor de Química e Ciência dos materiais na Universidade da Califórnia, em Santa Bárbara, afirmou que a ida de Yaghi para a China revela uma dinâmica emergente entre as duas nações. "Eles nos ultrapassaram em muitas áreas da ciência dos materiais e da Química", disse ele, referindo-se à China. "Estão dispostos a investir somas muito grandes de dinheiro para atrair novos talentos."

A ciência dos materiais, um subcampo da Química, é a força motriz por trás de muitas das inovações que definem a vida moderna, desde os chips de silício em smartphones até as fibras de carbono em bicicletas de corrida e os biomateriais de implantes médicos. Por natureza, é um campo interdisciplinar que investiga a relação entre a estrutura dos materiais em escala atômica ou molecular e suas propriedades macroscópicas.

Infância

Nascido em Amã, ele passou a infância em uma casa sem eletricidade e água encanada

BIOGRAFIA. Yaghi nasceu em Amã, capital da Jordânia. É filho de refugiados palestinos cuja casa de um cômodo não tinha eletricidade nem água encanada. Desde cedo, ficou fascinado pela representação de blocos de construção atômicos em um livro. Quando tinha 15 anos, seu pai, um açougueiro, o enviou para os Estados Unidos. ●

PREFEITURA DE SÃO PAULO
APRESENTA
prêmio paladar
ESTADÃO

PLATAFORMA COM CONTEÚDO ESPECIAL SOBRE A PREMIAÇÃO

Explore os sabores que fazem de São Paulo uma referência gastronômica.

AGOSTO 2026

30 PREMIADOS
10 MELHORES RESTAURANTES
10 MELHORES BARES
10 DESTAQUES DO ANO

ACESSE E NAVEGUE PELO MELHOR DA GASTRONOMIA PAULISTANA

PARCERIA ESTADÃO, ESTADÃO BLUE STUDIO, FIA BUSINESS SCHOOL
APOIO CALLEBAUT BELGIUM 1911
APOIO INSTITUCIONAL SÃO PAULO NEGÓCIOS
PATROCÍNIO HONDA

Ines249

Milan Leilões
42 ANOS
SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:
• Indústrias
• Bancos
• Agro
• Frotas
acesse:
info@milanleiloes.com.br

Mineração **Nova etapa**

Empresa australiana vende parte de projeto antes de lei sobre terras raras

Responsável por operação em MG, Viridis anuncia captação de US$ 120 milhões no mercado global; governo tenta apressar votação de projeto que está no Senado

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A Viridis, empresa australiana com autorização para explorar terras raras no Brasil, anunciou a captação de US$ 120 milhões para financiar o projeto Colossus no País, incluindo a venda de uma participação para uma companhia estrangeira que atua nos Estados Unidos e nos Emirados Árabes.

Com a negociação, a companhia se antecipa à votação do marco regulatório das terras raras no Brasil – projeto prioritário do governo Lula –, que prevê a necessidade de aprovação estatal para operações como essas.

Em nota, a empresa afirmou que a operação envolveu a captação de recursos por meio da emissão de ações da companhia e que não teve a intenção de se antecipar a marcos regulatórios. Procurado, o governo não se manifestou sobre a operação da Viridis.

A negociação de terras raras com empresas estrangeiras é um ponto polêmico para o governo, que tem reforçado o discurso de soberania nacional em meio à campanha eleitoral. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, já criticaram a venda da mineradora Serra Verde, em Goiás, para a empresa americana USA Rare Earth e defenderam o poder do governo para arbitrar mudanças de controle acionário em empresas do setor.

A Viridis é responsável por desenvolver a exploração de terras raras em reservas minerais situadas em Poços de Caldas (MG). Como o **Estadão** mostrou, a intenção é vender os minerais para refinarias na Europa e nos Estados Unidos.

O custo total de desenvolvimento do projeto Colossus é estimado em US$ 449 milhões.

O negócio foi comunicado ontem pela empresa na Austrália. A gestora global de investimentos One Investment Management (OneIM), que possui sede em Nova York, Abu Dhabi, Londres e Tóquio, assinou um acordo vinculante para aportar até US$ 75 milhões divididos em duas tranches na companhia australiana.

Outros US$ 40 milhões virão de investidores, sendo a maior parte um "seleto grupo de investidores brasileiros", segundo a empresa. Somado a isso, as gestoras ORE e Régia Capital concordaram em antecipar o aporte de US$ 5 milhões originalmente agendado para novembro de 2026.

PROJETO. O projeto de lei que cria a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos (PNMCE) já foi aprovado na Câmara e está agora no Senado. Na semana passada, Lula pediu ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para pautar a proposta, ao lado de outras medidas prioritárias para o governo, como o fim da escala de trabalho 6x1.

A proposta cria o Conselho Nacional para Industrialização de Minerais Críticos e Estratégicos (CIMCE), a ser escolhido pelo governo, que terá o poder de aprovar ou vetar mudança de controle societário de empresas com direito para explorar terras raras no Brasil, participação de estrangeiros nos negócios e parcerias internacionais que envolvam o fornecimento de minerais críticos.

O texto prevê a triagem do órgão para a homologação de "participação relevante ou influência significativa de pessoas jurídicas estrangeiras em empresas detentoras de direitos minerários".

O Brasil tem a segunda maior reserva mundial de terras raras, ficando atrás apenas da China. Segundo o texto, o conselho será um órgão instituído e regulamentado pelo Poder Executivo federal. ●

Valores

US$ 449 milhões é a estimativa para o custo total com o desenvolvimento do projeto Colossus

VIRIDIS/DIVULGAÇÃO

Funcionário em área da planta-piloto do projeto, em Poços de Caldas (MG); licença de exploração

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

SABORES, AMIZADE E ENCANTOS!

A Pizzaria Clube dos 500 é aberta ao público e aos hóspedes, perfeita para se sentar com a família ou os amigos e passar horas jogando conversa fora e comendo pizza. O ambiente aconchegante com estilo rústico e decoração delicada, é combinado a toda uma beleza natural.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o ***Hotel Resort & Golfe Clube dos 500*** *combina arte, bom gosto e hospedagem.*

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá - SP
hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

Ines249

Celso Ming

celso.ming@estadao.com

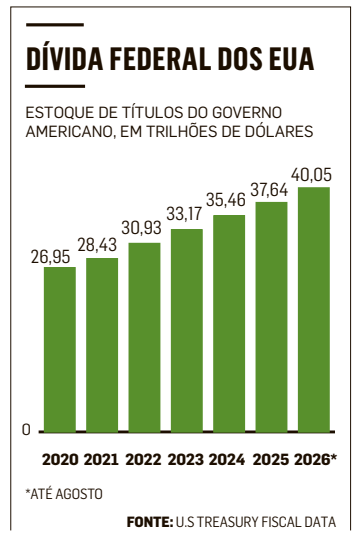
O Tesouro dos Estados Unidos piscou

Na quarta-feira, o Tesouro dos Estados Unidos anunciou a recompra inesperada de seus títulos (*treasuries*) de longo prazo com o dobro de recursos, coisa de no mínimo US$ 4 bilhões, e divulgou a posição recorde da dívida pública do país, de US$ 40 trilhões, esta já mais ou menos prevista.

O mercado financeiro global foi tomado pela ansiedade. Os preços do ouro saltaram 2,82% num único dia, as cotações do dólar caíram, as Bolsas comemoraram e, como não podia deixar de ser, caiu a remuneração (*yield*) dos *treasuries* de longo prazo. Esta manobra do Tesouro diz muita coisa e terá consequências.

A recompra de US$ 4 bi em títulos cujo estoque soma US$ 40 tri é insignificante. Mais significante é a operação em si mesma e o que há por trás dela.

O objetivo da recompra é aumentar a demanda por t*reasuries* de longo prazo. Há meses, vinha se acentuando o processo de rejeição dos *treasuries* de longo prazo. Ou seja, a procura vinha enfraquecendo. Isso implicou certa desvalorização dos títulos. Como passaram a ser negociados abaixo do valor de face, subiu a remuneração prevista nos contratos dos títulos em comparação com o novo valor. Isto é, os juros de longo prazo começaram a aumentar. Essa alta passou a contaminar a confiança do investidor na condução das finanças públicas dos Estados Unidos. Por trás desse aumento de rejeição de longo prazo está o medo já disseminado de que o governo dos Estados Unidos corre o risco de perder o controle da dívida e, assim, de aceitar mais inflação, fato que implica certo calote da dívida. Mais do que o tamanho da operação, contou a piscada dada pelo Tesouro: é o recibo de que há algo errado.



Os recursos a serem usados pelo Tesouro para recomprar os títulos virão da venda de euros e não de emissão de moeda. Ainda assim, espera-se mais inflação nos Estados Unidos, o que vai na contramão da política do Fed (banco central), que vinha evitando nova rodada de alta dos juros. Como essa decisão não deve parar por aí, falta saber com que recursos voltará às compras. Pode emitir títulos de prazo mais curto e, nesse caso, estará apenas alterando o perfil de vencimentos da dívida. E pode emitir moeda.

O problema de fundo continua intocado. E ele tem a ver com a perda de hegemonia dos Estados Unidos e com a redução da capacidade de obter demanda para sua moeda e para seus títulos de dívida.

A persistirem essas condições, algum nível de turbulência parece contratada. Para que o Brasil não apanhe, o que há a fazer é reequilibrar a economia, e isso implica derrubar o rombo fiscal, o que exige ação política. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas Aperto

Déficit real sobe e meta fiscal será cumprida graças a exceções, diz IFI

Na prática, diz entidade ligada ao Senado em relatório, governo terminará o ano com déficit; Fazenda prevê superávit

FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

A Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão vinculado ao Senado Federal, alertou no Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF) de agosto que o governo deve cumprir formalmente a meta fiscal de 2026, mas continuará registrando déficit primário nas contas públicas. Segundo a instituição, o cumprimento da meta depende, em grande parte, de exceções de despesas autorizadas por lei, que não entram no cálculo usado para verificar o cumprimento da meta.

A meta fixada na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 prevê um superávit primário de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), equivalente a R$ 34,3 bilhões. Para chegar ao resultado usado na verificação da meta, porém, o governo poderá excluir despesas que somam entre R$ 62,8 bilhões, segundo seus próprios cálculos, e R$ 69,8 bilhões, segundo a IFI. Além disso, existe uma margem de tolerância prevista em lei.

Isso significa que o resultado efetivo das contas públicas pode ser negativo mesmo que a meta seja considerada cumprida formalmente. Para a IFI, essa diferença é importante porque o resultado efetivo é o que influencia diretamente a trajetória da dívida pública.

Segundo o Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias (RARDP) do terceiro bimestre de 2026, divulgado em julho pelos ministérios do Planejamento e da Fazenda, o resultado primário considerado para o cumprimento da meta passou de um superávit de R$ 4,1 bilhões, projetado no segundo bimestre, para R$ 10,8 bilhões. Procuradas para falar sobre o relatório do IFI, as pastas não se manifestaram.

Com a melhora da projeção, não houve necessidade de novos contingenciamentos. Além disso, parte do bloqueio de despesas discricionárias foi revertida: o valor caiu de R$ 23,7 bilhões para R$ 17,9 bilhões. "Em uma primeira leitura, portanto, o quadro fiscal do terceiro bimestre é mais favorável do que o observado em maio", avaliou a IFI.

Diferenças de cálculo

R$ 62,8 bi é quanto o governo, nos seus cálculos, poderá excluir da meta fiscal

R$ 69,8 bi é quanto o IFI calcula que o governo pode gastar sem incluir na meta fiscal

R$ 52 bi é quanto o IFI calcula que será o déficit primário efetivo neste ano

R$ 10, 8 bi é quanto o governo estima de superávit ao fim deste ano

A instituição, porém, ressalva que essa melhora não representa uma mudança estrutural nas contas públicas. Ela ocorreu principalmente porque as projeções para algumas despesas obrigatórias foram reduzidas, incluindo gastos com pessoal e encargos sociais, benefícios previdenciários, Benefício de Prestação Continuada (BPC) e precatórios.

Na projeção da IFI, o resultado primário efetivo – antes das deduções permitidas para o cálculo da meta – continuará negativo em R$ 52 bilhões neste ano. Tanto a IFI quanto o governo estimam um déficit efetivo próximo de 0,4% do PIB em 2026.

Para a instituição, portanto, o cumprimento formal da meta deve ser analisado com cautela. "Decorre, em parcela substancial, de descontos autorizados por lei que reduzem o resultado apurado sem alterar a trajetória do resultado primário efetivo", afirmou.

A IFI também chama atenção para a evolução das receitas e despesas. A receita líquida cresceu 5,6% acima da inflação, enquanto as despesas aumentaram 6,3% em termos reais. Para a trajetória da dívida pública, é o resultado efetivo das contas que importa, e não apenas o número utilizado para verificar o cumprimento da meta.

A situação exige um esforço fiscal maior no longo prazo. Segundo a IFI, seria necessário obter um superávit primário de 2,1% do PIB para estabilizar a dívida bruta em relação ao PIB. A maior parte desse esforço teria de vir do governo central.

A instituição reconhece os esforços da equipe econômica na gestão do Orçamento, mas afirma que eles não são suficientes para resolver o problema estrutural. "O horizonte desejável para o futuro do País impõe um ajuste estrutural mais profundo e sustentável", afirmou.

RESTOS A PAGAR. Outro problema apontado pela IFI é o volume de despesas já autorizadas que podem ser pagas em 2026. O limite para o pagamento de despesas discricionárias é de R$ 225,4 bilhões. Ao mesmo tempo, as obrigações que podem ser pagas neste ano somam R$ 330,9 bilhões, considerando tanto o Orçamento de 2026 quanto os restos a pagar de anos anteriores.

A diferença, de R$ 105,5 bilhões, representa uma espécie de "fila" de despesas que não cabe no limite de pagamentos previsto para o ano. O valor é cerca de seis vezes maior que o bloqueio de R$ 17,9 bilhões informado pelo governo no relatório do terceiro bimestre. ●

Relatório também vê dívida estrutural em deterioração

Em seu Relatório de Acompanhamento Fiscal (RAF), a Instituição Fiscal Independente (IFI) também identificou uma deterioração do chamado déficit estrutural, indicador que busca mostrar a situação das contas públicas sem os efeitos de fatores temporários ou do ciclo econômico.

No acumulado de quatro trimestres até junho, a instituição estima que o déficit estrutural tenha chegado a 1,4% do PIB, ante 0,7% no mesmo período de 2025. Para a IFI, o resultado indica um agravamento dos desequilíbrios fiscais do País.

A instituição também apontou uma mudança na orientação da política fiscal. Depois de ser contracionista em 2025, a política fiscal passou a ser expansionista nas comparações anuais dos períodos encerrados em março e junho de 2026.

Segundo a IFI, a mudança ocorreu principalmente por causa do aumento da execução de despesas discricionárias no primeiro semestre. Entre os fatores estão a antecipação de emendas parlamentares e medidas adotadas para reduzir os efeitos econômicos do conflito no Irã.

Para a instituição, a combinação de déficit estrutural maior, política fiscal expansionista e elevado estoque de despesas a pagar representa um desafio para as contas públicas. ● F.S./BRASÍLIA

Ines249

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE SUZANO
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Centro de Detenção Provisória de Suzano, situado na rua Soldado Edivaldo Tavares de Assunção, s/n, parque Maria Helena, Suzano - SP, Pregão Eletrônico n.º 43/2026 destinado à aquisição de materiais e equipamentos de cozinha, licitação do tipo MENOR PREÇO e modalidade de disputa ABERTO. A sessão pública será realizada no dia 03/09/2026 às 09:00h através do site www.gov.br/compras. O edital da licitação encontra-se disponível no endereço eletrônico https://www.gov.br/pncp/pt-br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público para conhecimento de todos os interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR ITEM.
Pregão Eletrônico nº 21/2026.
Processo Eletrônico nº 4-000063/2026.
Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de emulsão asfáltica.
Data limite para recebimento das propostas: 04/09/2026 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 04/09/2026 às 09:00 horas.
Realização através do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos-SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser examinados e adquiridos gratuitamente através do site: www.ourinhos.sp.gov.br e no Portal de Compras.
Ourinhos, 19 de agosto de 2026.
Alexandre Araújo Dauage
Prefeito Municipal em Exercício.

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS

Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração
AVISO DE LICITAÇÃO

Torna-se público, para conhecimento dos interessados, que o Município de Ourinhos realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, com critério de julgamento pelo MENOR PREÇO POR LOTE.
Pregão Eletrônico nº 20/2026.
Processo Administrativo Eletrônico nº 4-000024/2024.
Objeto: Aquisição de equipamentos para ginástica artística, incluindo instalação e montagem.
Data limite para recebimento das propostas: 08/09/2026 até as 08h59min.
Data de abertura da sessão pública: 08/09/2026 às 09:00 horas.
A sessão será realizada por meio do Portal de Compras da Prefeitura de Ourinhos/SP: portaldecompras.ourinhos.sp.gov.br/ampregao.
O edital e seus anexos poderão ser consultados e obtidos gratuitamente no sítio eletrônico da Prefeitura Municipal de Ourinhos: www.ourinhos.sp.gov.br, bem como no Portal de Compras.
Ourinhos, 20 de agosto de 2026.
Alexandre Araujo Dauage – Prefeito Interino.

Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo

CNPJ: 13.598.226/0001-88
Comunicado de Oferta para Venda

O Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo ("Fundo"), em observância ao disposto no art. 5.12 do Regulamento do Anexo Descritivo da Classe Única do Fundo ("Regulamento"), informa que: a) recebeu uma proposta compatível com os requisitos estabelecidos em Regulamento para a venda do imóvel objeto do **ID. 370**, correspondente a imóvel localizado à Rua Irmãos Basile, nº 390, Centro, Angatuba/SP, objeto da Matrícula nº 111, do Oficial de Registro de Imóveis, Títulos e Documentos da Comarca de Angatuba/SP; b) até 05/09/2026 receberá, exclusivamente por meio do e-mail comercialfiisp@veritascapital.com.br, outras propostas de aquisição do referido imóvel. Dúvidas relacionadas ao imóvel poderão ser esclarecidas por meio deste mesmo endereço de e-mail. Encerrado o prazo, as propostas recebidas serão analisadas, sendo considerada vencedora aquela que apresentar o melhor retorno econômico-financeiro ao Fundo, nos termos de seu Regulamento. O proponente vencedor será comunicado exclusivamente por e-mail.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2026. Objeto: trator cortador de grama tipo giro zero. Sessão Pública: 04/09/2026 às 09h00 em https://novobbmnet.com.br. Propostas: até 08h30 de 04/09/2026.

AVISOS DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 048/2026. Objeto: canabidiol Prati-Donaduzzi. Sessão Pública: 03/09/2026 às 09h00 em https://novobbmnet.com.br. Propostas: até 08h30 de 03/09/2026.
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 049/2026. Objeto: roçadeira hidráulica articulada. Sessão Pública: 03/09/2026 às 09h00 em https://novobbmnet.com.br. Propostas: até 08h30 de 03/09/2026.
Editais em: PNCP, www.itupeva.sp.gov.br ou licitacoes@itupeva.sp.gov.br.
Rafael Carbonari Batista – Secretário de Gestão Pública

Accredito - Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ/ME nº 37.715.993/0001-98 - NIRE 35300552857
Ata da 61ª Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28 de Abril de 2026

Data, Hora, Local: Realizada aos 28/04/2026, às 15h, de forma mista, na sede da Sociedade. **Presença:** Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Convidados:** Srs. Carlos Arnaldo de Souza e Ramy Moscovic (da B100 Holding Financeira S.A.). **Deliberações:** Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente colocou os assuntos em discussão e votação: **1:** Deliberada e votada, por unanimidade, a eleição dos membros da Diretoria Executiva para os exercícios de 2026 a 2028, cujo mandato se estenderá até a posse dos que forem eleitos na primeira Reunião do Conselho de Administração que suceder à Assembleia Geral Ordinária de 2029, para ocuparem os cargos de: a) Diretor Presidente, o Sr. **Milton Luiz de Melo Santos**, (RG) nº XX.X25.87X-X SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.408.541-XX; b) Diretores sem designação especial, o Sr. **Luiz Noboru Seto**, (RG) nº X.XX2.87X-X SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.364.668-XX; e o Sr. **Jose Marcelo Balint**, (RG) nº XX.X43.47X-X SSP/SP, CPF/MF sob o nº XXX.355.468-XX. **2:** Apresentada a proposta de remuneração global anual da Diretoria Executiva, sendo deliberada para o exercício de 2026 o montante de R$ 1.861.242,24. **3:** Apresentado à deliberação o VOTO PRE CA 003/2026 - Designação de Ouvidora para o triênio 2026-2028, sendo designada como Ouvidora a Sra. **Lucia Helena Sabia Bassit**. O Presidente Luiz Roberto Gonçalves registrou, em nome dos demais conselheiros, o agradecimento ao Gilberto Fioravante, que neste momento, deixa a Diretoria da **Accredito**, pela sua valiosa contribuição na construção da companhia, durante esses quase seis anos de atuação, onde a sua participação foi fundamental na consolidação da estrutura operacional e de compliance da empresa. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar. São Paulo, 28/04/2026. **Conselheiros: Luiz Roberto Gonçalves -** Presidente; **Alfredo Cotait Neto; Milton Luiz de Melo Santos; Anibal Cesar Jesus dos Santos; Graziela Navarro Guimarães -** Secretária.

ANATEL
Agência Nacional de Telecomunicações

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 60/2026 - UASG 413001

Processo nº 53500.009715/2026-09. Contratação de serviços de transporte rodoviário "porta a porta" de cargas, equipamentos e mudanças, abrangendo a coleta, embalagem, carregamento, transporte, descarregamento, seguro total, materiais para embalagem e outros encargos necessários. Estimado em R$ 1.266.319,00.

Entrega das propostas: 19/8/2026, a partir da publicação no sítio: https://www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 2/9/2026, às 10h00.

Esclarecimentos e impugnações: licitacao@anatel.gov.br

CARLOS EDUARDO BORDA DE ABRANCHES
Gerente de Aquisições e Contratos

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

A Coordenadora Geral do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre o Termo Aditivo nº 03/2026 ao Contrato nº 012/2023, renovação contratual pelo período de 12 (doze) meses, de 24/08/2026 a 23/08/2027 - Processo Administrativo nº 177/2023. Objeto: Contratação de empresa para prestação de Serviço de implantação e prestação de serviço de sinal de Internet rural, para os postos de atendimento da zona rural de Mogi Mirim, denominado PSF rural noroeste, unidade Pederneiras e Córrego Azul, no valor global de R$ 19.197,60 (dezenove mil, cento e noventa e sete reais e sessenta centavos), firmado com a empresa MGM TELECOM COMUNICAÇÃO LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 37.821.084/0001-34.
Mogi Mirim, 20 de agosto de 2026.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Marice Costa Porto de Moraes
Coordenadora Geral

IResolve Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

CNPJ 06.912.785/0001-55 NIRE 35300496507

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2026

DATA, HORA E LOCAL: Em 29.04.2026, às 15h30, na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Alfredo Egydio, 12º andar, Parque Jabaquara, São Paulo (SP). **MESA:** André Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **PRESENÇA LEGAL:** Administradores da Companhia e representante da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme art. 133, § 4º, da LSA. **ORDEM DO DIA: I - Em pauta ordinária:** (a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2025; (b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; (c) destituir membro da Diretoria; e (d) fixar a verba remuneratória global e anual destinada aos administradores; e **II - Em pauta extraordinária:** (a) aumentar o capital social da Companhia; e (b) alterar o Estatuto Social da Companhia consignando o novo capital social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE: I - Em pauta ordinária:** 1. Aprovadas as contas dos Administradores, o Balanço Patrimonial, as demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas, acompanhadas dos Relatórios da Administração e dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social encerrado em 31.12.2025, publicados no Jornal "O Estado de S. Paulo", em 18.04.2026 (versão impressa: p. B7; versão digital: p.1). 2. Aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2025, no valor total de R$ 63.128.461,54, da seguinte forma: a) R$ 3.156.423,08 para a conta de Reserva Legal; b) R$ 59.372.318,08 para a conta de Reserva Estatutária; e c) R$ 599.720,38 para o pagamento de dividendos aos acionistas, por conta do dividendo obrigatório de 2025, a serem pagos até 31.12.2026, tendo como base de cálculo a posição acionária hoje registrada. 3. Para o mandato trienal em curso da Diretoria, que vigorará até a posse dos eleitos na Assembleia Geral Ordinária de 2028: i) Registrada a destituição ao cargo de Diretor de CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR, ocorrida em 28.04.2026; ii) Em consequência, a Diretoria passou a ser composta pelas pessoas a seguir qualificadas: **DIRETORIA: Diretores: ANDRE BALESTRIN CESTARE**, brasileiro, casado, engenheiro, RG-SSP/SP 28.909.394-6, CPF 213.634.648-25; **BEATRIZ COUTO DELLEVEDOVE BERNARDI**, brasileira, casada, administradora de empresas, RG SSP/SP 244627320, CPF 290.191.808-51; e **RENATO DA SILVA CARVALHO**, brasileiro, casado, engenheiro de produção, RG IFP/RJ 10.073.128-0, CPF 033.810.967-61, todos domiciliados em São Paulo (SP), na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, Torre Olavo Setubal, Parque Jabaquara, CEP 04344-902. 4. Mantido em até R$ 220.000,00 o montante global para a remuneração dos membros da Diretoria, relativa ao exercício social de 2026. Esse valor aprovado para remuneração poderá ser pago em moeda corrente nacional, em ações do Itaú Unibanco Holding S.A. ou em outra forma que a administração considerar conveniente. **I. Em pauta extraordinária:** 1. Aprovado o aumento do capital social no montante de R$ 31.300.000,00 (trinta e um milhões e trezentos mil reais), que passará **de** R$ 300.599.999,98 (trezentos milhões, quinhentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos) **para** R$ 331.899.999,98 (trezentos e trinta e um milhões, oitocentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos), mediante capitalização de Reserva Estatutária, sem emissão de novas ações, com a finalidade de adequar os limites das Reservas de Lucros frente ao capital da Sociedade, conforme estabelecido no art. 199 da LSA. Como resultado, o *caput* do artigo 3º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação: *"Art. 3º - O capital social, totalmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 331.899.999,98 (trezentos e trinta e um milhões, oitocentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e oito centavos), representado por 128.057 (cento e vinte e oito mil e cinquenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal."* 2. Consolidado o Estatuto Social que, consignando as alterações anteriormente deliberadas, passará a ser redigido e a vigorar na forma rubricada pelos presentes. **CONSELHO FISCAL:** Não houve manifestação por não se encontrar em funcionamento. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras; Relatórios dos Administradores e dos Auditores Independentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 29 de abril de 2026. (aa) André Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. **Acionistas:** Itaú Unibanco S.A. (aa) André Balestrin Cestare - Diretor; Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 29 de abril de 2026. (aa) André Balestrin Cestare - Presidente; e Renato da Silva Carvalho - Secretário. JUCESP sob nº 308.379/26-3, em 12.08.2026. (a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

SINDICATO DOS MAGISTRADOS DO BRASIL – SINDMAGIS CNPJ nº 53.030.264/0001-54

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Presidente do **Sindicato dos Magistrados do Brasil – SINDMAGIS – SINDMAGIS**, devidamente reconhecida pelos Órgãos Internacionais (OIT) e Nacionais (MTE.GOV), com regular com CARTA SINDICAL nº 27.462-1-MTE – CNES, no exercício das atribuições que lhe conferem o **inciso III do artigo 8º** da C. Federal, c/c os artigos 9º, 12, inciso I, 13, 14, 20, inciso III, 39, 42 e 43 do Estatuto Social, **CONVIDA** todos(as) **Magistrados(as) Brasileiros** em pleno gozo de seus direitos constitucionais e estatutários, **Filiados(as) e Não Filiados(as),** para participarem da **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - VIRTUAL** - a realizar-se no **dia 05 de setembro de 2026,** ás **08:30 horas**, em primeira chamada, com a presença de metade dos **Magistrados integrantes da Categoria – Ativos, Inativos e Pensionistas**, aptos a votar e, em segunda e última chamada**, ás 09:00 horas**, com qualquer número de presentes, nos termos da legislação em vigor e do Estatuto Social.
A Assembleia Geral de toda a Categoria, será realizada **por videoconferência**, em plataforma eletrônica disponibilizada pelo SINDMAGIS, mediante LINK - h**ttps://assembleia.grtsdigital.com.br/sindmagis/05092026** - com acesso individualizado por *login* e senha, para os **Magistrados Filiados,** e que já possuem cadastro prévio e atualizado na Secretaria do SINDMAGIS, **observadas as exigências dos artigos 13 e 14 do Estatuto;**
Os **Magistrados Não Filiados**, que desejarem **poderão participar** da Assembleia Geral de toda a Categoria (§ 1º do art. 10 do Estatuto Social), **DESDE QUE**, **façam prévio CADASTRAMENTO** junto a Secretaria do SINDMGIS, através do **seguinte LINK . https://assembleia.grtsdigital.com.br/CpBSk9SzpBlYyFDCpJwDxe7yS26jft/inscricao-votante** em Plataforma especificamente disponibilizada para esta finalidade, entre os dias **24 de Agosto de 2026 das 08:00 horas até** o dia **02 de setembro de 2026,** ás **18:00 horas** (mínimo de 48 horas de antecedência, para fins de validação e por orientação de ordem tecnológica para conferência, migração e validação).

PAUTAS – ORDEM DO DIA
BLOCO I – PROTEÇÃO À SAÚDE, À CARREIRA E À VITALICIEDADE

• **PAUTA 1: Deliberação com aprovação para atuação institucional do SINDMAGIS na defesa da saúde ocupacional, da simetria remuneratória e da transparência nos processos de promoção da Magistratura.** Deliberação e aprovação para que o Sindicato atue, nas esferas administrativa e judicial, perante os Tribunais e os Conselhos Superiores (CNJ, CJF e CSJT), exigindo a adoção de medidas efetivas e urgentes nas seguintes frentes: **I – Combate ao Produtivismo e Assédio Moral:** Exigir o fim do **assédio moral institucional** gerado pela imposição de metas e cobranças puramente numéricas pelo CNJ, condicionando-as à prévia e adequada estruturação das unidades jurisdicionais, em estrita observância ao art. 93, inciso XIII, da Constituição Federal; **II – Proteção à Saúde Mental (NR-1):** Requerer a implementação de medidas urgentes de proteção à saúde física e mental dos magistrados, com a aplicação das diretrizes de saúde e segurança ocupacional, notadamente as regras da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), garantindo isonomia com os demais agentes públicos; **III – Padronização do Auxílio-Saúde:** Defender a padronização nacional do pagamento do auxílio-saúde no percentual equitativo de 15% do subsídio para toda a magistratura, em respeito ao princípio da simetria; **IV – Critérios Objetivos de Promoção:** Pugnar pela fixação de critérios absolutamente transparentes para os processos de promoção (antiguidade e merecimento), visando eliminar subjetividades e garantindo a valoração integral de todo o período de exercício do magistrado no cargo atual; **V – Auditoria Prévia em Promoções:** Propor a regulamentação, no âmbito dos Conselhos Superiores, de uma fase obrigatória de auditoria prévia à conclusão e homologação dos processos de promoção realizados pelos Tribunais, a fim de certificar o rigoroso cumprimento dos requisitos legais, objetivos e constitucionais.
• **PAUTA 2: Autorização para atuação institucional e ajuizamento de ações em defesa da Vitaliciedade e das Garantias Disciplinares da Magistratura.** Deliberação e aprovação pela Categoria para que o SINDMAGIS adote todas as medidas administrativas e judiciais cabíveis para combater as recentes **violações** às **garantias constitucionais da magistratura**, em especial a inobservância do quórum de maioria absoluta para deliberações disciplinares que resultem em demissão ou perda do cargo. A atuação sindical continuará no sentido de visar à reversão de recentes ilegais precedentes proferidos por órgãos fracionários (a exemplo da AO 2.870/STF) que declaram a não recepção de normas da LOMAN com inobservância da **Cláusula de Reserva de Plenário** (Art. 97 da CF e Súmula Vinculante nº 10). O objetivo é garantir a estrita obediência ao devido processo legal, à ampla defesa e ao regramento do Art. 93, incisos VIII e X, da Constituição Federal.

BLOCO II – DEFESA PATRIMONIAL E COBRANÇA DE DIREITOS

• **PAUTA 3: DELIBERAÇÃO pela Categoria de Magistrados Filiados e Não Filiados, devido as Omissões Inconstitucionais prolongadas, em relação ao NECESSÁRIO CUMPRIMENTO pela Administração Pública, do que determina o inciso X do artigo 37 c/c inciso III do artigo 95 da C. Federal, que impõe seja observado e assegura a REVISÃO ANUAL dos SUBSÍDIOS da Magistratura,** sempre na mesma data, ante a legítima REPRESENTATIVIDADE pelo SINDMAGIS, dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria da Magistratura Nacional, de modo que ocorra a **recomposição mínima dos subsídios,** naquilo que se encontra a muito tempo defasado nominalmente criando um estado de mora inconstitucional
• **PAUTA 4:** Dar conhecimento em Assembleia e colher proposições da Categoria, nos termos do inciso III do § 3º do artigo 37 da C. Federal, das **Graves Omissões com exercício negligente e abusivo** de Cargo Público, inclusive em relação a **retenção indevida de tramitação do MI nº 7525 – STF**, a inviabilizar o exercício seguro do direito fundamental à justa recomposição patrimonial dos Magistrados Brasileiros, direito este que não se confunde com enriquecimento ilícito nem com aumento real, mas que compõe o núcleo intangível e fundamental de garantias das carreiras de Estado, realidade atestada inclusive nos **ESTUDOS DA COMISSÃO TÉCNICA NO STF (PORTARIA 54/2026)** com diagnóstico elaborado pela Comissão de Assessoramento lá instituída que **confirmou a erosão do poder de compra**, como destacado na pág, 17 e 35 da Nota Técnica, que **r**essaltou **a magnitude da defasagem em fevereiro de 2026, já variava conforme o índice: se adotado o IPCA desde 2006, seria R$ 71.532,30;**
• **PAUTA 5:** Autorizar a Diretoria do SINDMAGIS a deflagrar, se necessário, **Medidas de Mobilização e deliberação** pela Magistratura Nacional de Filiados e Não Filiados, **para que também seja cumprido** pela administração pública o **artigo 1º da Lei Federal nº 10.331/2001**: c/c o **artigo 9º**, da C. Federal, e decidir sobre a oportunidade de exercer Direitos Constitucionais e sobre os legítimos interesses coletivos que devam por tais meios defende coletivamente; vez que o Estado brasileiro tem utilizado **a inércia legislativa e dos Poderes, combinada à inflação galopante** como um instrumento de ajuste fiscal indireto, **esvaziando a garantia fundamental da irredutibilidade dos subsídios** (art. 95, inciso III, da CF), de modo que se retome os "trilhos da constitucionalidade e legalidade", ante ao congelamento perverso dos subsídios base, em mais de 60% de defasagem por perdas inflacionárias, e diante do falso Paradoxo Fiscal pois é vertiginoso o crescimento da Arrecadação Federal e dos Estados, tendo a administração pública se apropriado da base orgânica dos Agentes Públicos para o crescimento estratosférico de suas próprias receitas tributárias nominais, e contraditoriamente incentiva para que **a omissão legislativa e a inflação sejam utilizadas como INSTRUMENTOS OBLÍQUOS DE INFINDÁVEL E SUPOSTO "AJUSTE FISCAL"**;
• **PAUTA 6: Deliberação com aprovação da categoria para o SINDMAGIS para atuação administrativa e ajuizamento de ações judiciais coletivas e/ou Plúrimas, por segmentos da Magistratura (Estadual, Federal e do Trabalho), para cobrança/execução, resguardo de parcelas retroativas e defesa da base de cálculo de Magistrados ativos, aposentados e pensionistas.** Deliberação e aprovação para que o SINDMAGIS promova as medidas administrativas, perante os Tribunais e o CNJ, bem como as ações judiciais cabíveis, visando: **I -** Assegurar a quitação de passivos históricos (férias, licenças-prêmio, LC, ATS/VPNI, entre outros retroativos e passivos existentes), protegendo o direito patrimonial da categoria contra eventual prescrição (Decreto nº 20.910/1932), face à morosidade ocasionada pela "trava orçamentária" imposta pelo STF (Rcl. 88.319 e conexas); **II -** Buscar a imediata revisão e correção da base de cálculo dos proventos de inativos e pensionistas, com ou sem paridade, para a inclusão imperativa da Parcela de Valorização por Tempo de Atividade na Carreira (PVTAC/ATS), por se tratar de direito adquirido do instituidor, conforme estabelecido no Ofício Circular nº 24/2026/CN e nas regras de auditoria da Corregedoria Nacional de Justiça. A atuação do SINDMAGIS dar-se-á de forma estratégica, a nível administrativo e judicial, com certidões, e procedimentos jurídicos para interrupção de prescrição, implementações em folha e/ou conversão em precatórios, em estrita observância à jurisprudência do STF e Tribunais Superiores.

BLOCO III – CONTRA-ATAQUE INSTITUCIONAL PARA RESPEITO AO REGIME FEDERATIVO

• **PAUTA 7: Exame, Deliberação e aprovação de plano de ação estratégico — administrativo, judicial e internacional — em defesa da autonomia, da inalterabilidade orçamentária e do Pacto Federativo.** Aprovação da categoria para que o SINDMAGIS atue de forma ampla e irrestrita, inclusive mediante o ajuizamento de Ações Cíveis Originárias (ACOs), MS e ADPF, se necessário, perante o Supremo Tribunal Federal e medidas em Cortes ou Organismos Internacionais contra o Estado Brasileiro, visando combater atos de controle centralizado que violem e atinjam a **autonomia administrativa e financeira dos Tribunais** (Art. 99 da Constituição Federal) e configurem **intervenção federal transversa e/ou inconstitucional** (Arts. 34 a 36 da CF). As medidas destinam-se a salvaguardar a **gestão orçamentária dos Estados e a subsistência de magistrados ativos, inativos e pensionistas** frente a restrições de folha de pagamento, em estrita observância ao Estatuto Social, à legislação vigente e aos princípios do regime federativo.
• **PAUTA 8: Deliberação e aprovação pela Magistratura Nacional para que o SINDMAGIS tenha atuação institucional, administrativa e legislativa em defesa da SIMETRIA ÉTICA, da imparcialidade e do aprimoramento estrutural da Cúpula do Poder Judiciário.** Autorização para que o Sindicato atue ativamente junto ao Parlamento Nacional, à sociedade civil e a órgãos de controle para encampar as seguintes frentes: **I – Defesa de uma Pauta Ética no STF:** Exigir a observância rigorosa de padrões de idoneidade, transparência e moralidade pela cúpula do Judiciário, em contraposição aos recentes episódios noticiados envolvendo ministros em supostos desvios de conduta; **II – Mandato com Prazo Determinado:** Defender a aprovação de Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que estabeleça um mandato máximo de 10 (dez) anos para os ocupantes do cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF); **III – Simetria de Vedações e Código de Conduta:** Pugnar pela edição de normas legais que imponham aos Ministros do STF as mesmas obrigações, vedações e o rigor do Código de Ética e Conduta exigidos de todos os demais magistrados integrantes dos demais Tribunais no País; Inclui-se a defesa da proibição expressa de participação de Ministros em institutos, eventos ou entidades patrocinadas por grupos econômicos, de modo a resguardar a imparcialidade e evitar conflitos de interesse, sob pena de perda do cargo.

BLOCO IV – ORGANIZAÇÃO SINDICAL E REPRESENTAÇÃO

• **PAUTA 9:** Dar conhecimento em Assembleia a toda a Magistratura, e colher proposições da Categoria, favorável ou contra, o pedido formulado pelo SINDMAGIS no CNJ em relação ao **Direito** da Magistratura Nacional na Instalação de **Mesa Nacional de Negociação Permanente da Magistratura Nacional** (a nível do Poder Judiciário da União e dos Estados), que já funcionam regularmente para os Servidores Públicos (Decreto nº 11.414/2023, Portaria CNJ n. 343/2024 e Fórum Permanente de Gestão da Carreira dos Servidores do PJU-CNJ), mediante colegiados onde representantes do Poder Judiciário da União e dos Estados e a Entidade Sindical da Magistratura e suas Delegacias Sindicais nos Estados, se reúnam para debater necessário reajustes anuais dos subsídios, reposição das perdas inflacionárias ocorridas nos períodos, reestruturação de carreira da Magistratura e saúde ocupacional do Magistrado, com o urgente cumprimento inciso XIII do artigo 93 da C. Federal, materializando os direitos dos Magistrados na negociação e deliberação coletiva, conforme previsto na **Convenção nº 151 da OIT,** ratificada pelo Brasil e promulgada pelo **Decreto nº 7.944/2013**, com mecanismos de negociação e a criação de órgãos paritários para a resolução de conflitos em relação aos Direitos e Garantias da Magistratura Nacional em todas as instâncias onde o futuro profissional do(a) magistrado(a) esteja em exame, com observância da Política Nacional de Tratamento Adequado de Conflitos de Interesse (**Resolução CNJ nº 125/2010**), do **artigo 26** da LINDB, e **NUSOL**/STF), observado o que está decidido na ADI 492-STF e na Súmula 679-STF;
• **PAUTA 10:** Deliberação pela categoria da Magistratura Nacional, para que seja exercido coletivamente o pleno Direito e **assegurada a participação** de Representantes da Magistratura **nos colegiados dos órgãos públicos** Federais e Estaduais, em que **seus interesses profissionais sejam objeto de discussão e deliberação, na forma do que assegura o artigo 10,** Art. 37, VI **(ou direitos previdenciários** Art. 194, VII, e Art. 40), **da C. Federal c/c** Lei nº 9.717/1998; Comitês Gestores Locais - Resolução CNJ nº 240/2016 – inseridos na **Política Nacional de Gestão de Pessoas do Poder Judiciário, em cumprimento ao** princípio fundamental do Estado Democrático de Direito, refletindo a transição de um modelo de gestão puramente hierárquico para um modelo de gestão participativa;
• **PAUTA 11: Eleição da Comissão Eleitoral**, composta de sete filiados (artigo 42 do Estatuto), e para dar conhecimento em Assembleia Geral a toda a Magistratura, na forma do artigo 43 do Estatuto, da instauração do Processo Eleitoral para **ELEIÇÕES GERAIS** a serem oportunamente realizadas para a escolha da Diretoria Executiva, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal e Delegados Sindicais, e seus suplentes; Sendo que os Magistrados filiados interessados em se candidatarem a comporem a Comissão Eleitoral, será necessário ser feito **PRÉVIO CADASTRAMENTO** até 48 horas, antes do início da Assembleia(até o dia 02 de setembro de 2026), na Secretaria do SINDMAGIS, através do e-mail institucional secretaria@sindmagis.org.br, na forma Estatutária, sendo considerado eleitos, os primeiro sete mais votados (com as atribuições do artigo 44 do Estatuto), e, o Presidente da Comissão Eleitoral, o que mais tiver recebido votos; **Ainda será objeto de deliberação** nesta AGE, sobre a realização das futuras eleições **ser por meio virtual ou híbrido**, observadas as disposições legais e estatutárias;
• **PAUTA 12:** Eleição de **Delegados Sindicais** em cada Estado da Federação/Regiões – nos termos do artigo 30 do estatuto social, **com mandato até as próximas eleições gerais;** Sendo que os Magistrados filiados interessados em se candidatarem a Delegados Sindicais nos seus respectivos Estados e/ou Regiões, será necessário ser feito **PRÉVIO CADASTRAMENTO** até 48 horas, antes do início da Assembleia(até o dia 02 de setembro de 2026), na Secretaria do SINDMAGIS, através do e-mail institucional secretaria@sindmagis.org.br, na forma Estatutária, sendo considerado eleitos, os mais votados;

BLOCO V – FINANCIAMENTO DA LUTA EM DEFESA DA MAGISTRATURA E FORTALECIMENTO DO SINDICATO

• **PAUTA 13: Deliberação com aprovação da categoria para o SINDMAGIS fazer retenção de honorários advocatícios e assistenciais em demandas coletivas e plúrimas.** Deliberação para exame e aprovação da retenção de percentual de 15% sobre os créditos auferidos por magistrados filiados e não filiados que sejam beneficiados em ações judiciais (coletivas ou plúrimas) e procedimentos administrativos promovidos pelo SINDMAGIS. A medida visa assegurar o custeio das despesas processuais e dos profissionais atuantes nas demandas, como instrumento de vedar ao enriquecimento sem causa daquele que não contribui mensalmente para a entidade, em estrita observância ao Estatuto Social, à legislação vigente e à jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e dos Tribunais Superiores.
• **PAUTA 14: Deliberação e aprovação para a criação do "Fundo de Luta e Mobilização" em defesa da Magistratura Nacional.** O Fundo terá caráter **estritamente voluntário** e será destinado exclusivamente ao custeio de campanhas institucionais, midiáticas e legislativas em prol dos direitos e prerrogativas da categoria. A instituição e a regulamentação do fundo dar-se-ão em estrita observância ao Estatuto Social, à legislação vigente e à jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, mediante campanhas de adesão expressa (*opt-in*).
• **PAUTA 15: Deliberação e aprovação da instituição de Contribuição Assistencial, Negocial e de Fortalecimento Institucional do SINDMAGIS.** A contribuição destina-se a subsidiar a atuação do Sindicato (suporte jurídico, representação política, campanhas midiáticas e atuação legislativa, etc) na defesa intransigente dos direitos, garantias e prerrogativas da Magistratura Nacional. **Justificativa:** Em respeito ao princípio da isonomia e à vedação ao enriquecimento sem causa, considerando que o SINDMAGIS atua administrativa e judicialmente em pautas que beneficiam toda a categoria (tais como a reposição de perdas inflacionárias, revisões anuais de subsídios – exemplos - MI nº 7525, e garantias constitucionais - AO nº 2870, etc), faz-se necessário o custeio solidário do sistema de representação, evitando-se a figura do "carona". Não haverá qualquer cobrança retroativa. **Direito de Oposição e STF:** Em estrita observância ao decidido pelo Supremo Tribunal Federal no Tema 935 (ARE 1.018.459), a contribuição abrangerá filiados e não filiados, sendo expressamente garantido aos não filiados o Direito de Oposição na forma e nos prazos a serem regulamentados por esta Assembleia, conforme proposta em anexo disponibilizada e a disposição na Secretaria e no site do SINDMAGIS. **Valores e Periodicidade:** A contribuição terá periodicidade semestral (preferencialmente nos meses de março e setembro de cada ano) e corresponderá ao valor de uma mensalidade sindical, no percentual de 0,25% (R$ 115,92) do subsídio de Ministro do Supremo Tribunal Federal, conforme previsão estatutária. **Forma de Arrecadação e Exceções Administrativas:** O recolhimento ocorrerá mediante desconto em folha de pagamento. Para os magistrados filiados, serão mantidos os atuais mecanismos. Para os não filiados, caso haja óbice ou exigência por parte dos Tribunais (órgãos pagadores) em relação às etapas de credenciamento e consignação automática, a Diretoria fica desde já autorizada a regulamentar a arrecadação por meio de campanhas de autorização expressa (*opt-in*), garantindo a conformidade com as regras do órgão pagador, do estatuto e da legislação vigente.
ASSUNTOS GERAIS: Deliberar sobre matérias diretamente relacionadas aos itens constantes da presente Ordem do Dia e às providências necessárias ao cumprimento das deliberações assembleares. A Assembleia será realizada por plataforma eletrônica segura, mediante identificação individual dos sindicalizados – ou não filiados (através de prévio cadastramento . O *link* de acesso à Assembleia será também disponibilizado no sítio eletrônico oficial do SINDMAGIS ((https://www.sindmagis.org.br) e encaminhado aos sindicalizados e aqueles não filiados previamente cadastrados, conforme normatizado, com antecedência mínima, observadas as disposições estatutárias.

Brasília/DF, 11 de agosto de 2026.
Diretoria Executiva – SINDMAGIS Email – secretaria@sindmagis.org.br

Ines249

Mercado instável Títulos do governo

Para reduzir juros, Tesouro dos EUA recorre cada vez mais a medidas intervencionistas

Scott Bessent, chefe do órgão, adota conduta de sua antecessora, Janet Yellen, a quem criticou por iniciativas semelhantes em 2024

WASHINGTON

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos tem adotado uma postura cada vez mais intervencionista na tentativa de conter as forças do mercado e reduzir o custo de vida no país. Até agora, porém, o sucesso dessas iniciativas tem sido limitado.

A ofensiva ocorre em um momento em que a dívida pública americana superou US$ 40 trilhões, impulsionada principalmente pelo aumento dos pagamentos de juros aos investidores que detêm títulos do governo. Juros elevados e preços ainda altos também pioraram a percepção dos eleitores sobre a condução da economia pelo presidente Donald Trump.

Nesta semana, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, surpreendeu o mercado de títulos ao anunciar que a pasta dobraria o volume de títulos da dívida que está autorizada a recomprar dos investidores. A medida tem como objetivo limitar a alta dos juros dos títulos de longo prazo e, assim, conter o custo dos empréstimos do governo.

"Parte disso é sinalização, para mostrar que acreditamos que os rendimentos não refletem os fundamentos subjacentes (*causas que estão ocultas*)", disse Bessent à CNBC ontem. O secretário afirmou que está disposto a ampliar o programa de recompra de papéis e argumentou que os investidores estão interpretando o mercado de forma equivocada. "Estamos tentando manter o mercado em equilíbrio."

Os rendimentos dos Treasuries, que representam quanto os investidores exigem receber para comprar os títulos, haviam subido ao maior nível desde 2007. Como os preços dos títulos e seus rendimentos se movimentam em direções opostas, as taxas recuaram após o anúncio de Bessent na quarta-feira. Ontem, porém, voltaram a subir, evidenciando a dificuldade de intervenções desse tipo diante dos fatores estruturais que têm deixado os investidores apreensivos.

Bessent vem adotando outras estratégias para tentar reduzir o custo de financiamento do governo. O Tesouro passou a emitir mais títulos de curto prazo, com vencimento inferior a um ano, para ajudar a manter os juros mais baixos. A estratégia é semelhante à adotada por sua antecessora, Janet Yellen, a quem Bessent criticou em 2024 por usar a medida para afrouxar as condições financeiras antes da eleição presidencial.

Neste mês, Bessent também fez uma rara intervenção no mercado de câmbio para sustentar o iene, que vinha se enfraquecendo. A compra da moeda japonesa tinha como objetivo ajudar o Japão a evitar a venda de seus títulos do Tesouro americano para elevar o valor do iene. Uma operação desse tipo inundaria ainda mais o mercado com Treasuries e pressionaria os rendimentos para cima.

"Acho que é uma questão tanto econômica quanto política. Eles consideram esses juros mais altos um problema", disse Nellie Liang, que foi subsecretária de Finanças Domésticas do Tesouro durante o governo Joe Biden. Ela observou que o governo Biden havia criado o programa de recompra de títulos e se disse surpresa com o anúncio de Bessent sem um processo formal.

KENNY HOLSTON/THE NEW YORK TIMES

Secretário de Tesouro, Scott Bessent, fala com repórteres na Casa Branca; dívida pública é preocupação

QUESTÃO FISCAL. Após a medida anunciada na quarta-feira, os investidores passaram a se perguntar quais serão os próximos passos, enquanto os rendimentos continuam subindo. Parte do problema de Bessent, segundo Sophia Drossos, economista do fundo de hedge Point72, é que "nem todos os fatores que impulsionam a alta dos juros dos títulos de longo prazo estão sob controle direto do Tesouro".

"Estamos tentando manter o mercado em equilíbrio"
Scott Bessent
Secretário do Tesouro dos EUA

"Nem tudo que eleva os juros está sob controle do Tesouro"
Sophia Drossos
Economista do fundo Point72

Os rendimentos dos Treasuries subiram por uma combinação de fatores. A situação fiscal dos Estados Unidos parece piorar, e não melhorar. As preocupações com a inflação continuam presentes diante da guerra com o Irã e das dúvidas sobre se Kevin Warsh, presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), manterá a trajetória de juros caso a inflação deixe de desacelerar. Ao mesmo tempo, novas emissões de dívida por empresas de tecnologia para financiar a expansão da inteligência artificial chegaram ao mercado de títulos.

Ao anunciar a medida, o Tesouro deixou aberta a possibilidade de ampliar suas intervenções caso o mercado apresente sinais de desordem. Em algum momento, recompras suficientemente grandes poderiam alterar de forma significativa a quantidade de títulos disponíveis aos compradores.

Thomas Simons, economista-chefe para os Estados Unidos do Banco Jefferies, estima que recompras entre US$ 6 bilhões e US$ 8 bilhões poderiam produzir esse efeito, mas representariam uma escalada significativa da atuação do Tesouro. Segundo ele, a redução da oferta de títulos de longo prazo poderia diminuir o chamado "term premium", prêmio exigido pelos investidores para manter papéis de longo prazo, resultando em rendimentos reais mais baixos.

A política do Fed também terá papel importante para determinar se os juros dos títulos de longo prazo voltarão a subir e exigirão novas intervenções do Tesouro. Integrantes do banco central discutem se será necessário elevar os juros na próxima reunião, em meados de setembro.

Ao assumir o cargo no ano passado, Bessent afirmou que os juros elevados – especialmente os dos títulos de dez anos – estavam entre suas principais preocupações. Em entrevista a Tucker Carlson, disse se considerar "o principal vendedor de títulos dos Estados Unidos", observando que a taxa desse papel acompanha de perto os juros das hipotecas. "Temos uma quantidade enorme de dívida para refinanciar." ● NYT

Bolsa tenta engatar retomada, mas cenário externo limita ganho

As Bolsas de Nova York acentuaram a queda ontem e fizeram o Ibovespa praticamente zerar a alta – que chegou a mais de 1% pela manhã –, conforme crescem as preocupações com o custo de financiamento da dívida americana e com a falta de resolução do conflito no Oriente Médio.

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse ontem que "dificilmente" os ataques contra o Irã serão retomados, mas ainda assim enfatizou que o país terá "as sanções mais duras da história". Teerã porém não retrocedeu, condenou as pressões econômicas e disse que "permanece firme e determinado a defender sua segurança e interesses nacionais".

Como resultado, o petróleo subiu mais de 2%, com o Brent próximo de US$ 94 por barril, e reacendeu preocupações com a inflação global, puxando os juros dos Treasuries e dos contratos de Depósito Interfinanceiro (DI). Na esteira, Dow Jones (-1,32%), Nasdaq (-1,00%) e S&P 500 (-0,87%) recuaram, com as ações do Walmart despencando quase 9% após a divulgação do balanço trimestral. O Ibovespa encerrou o dia aos 167.927 pontos, alta de 0,06%, bem aquém da vista no início do pregão de ontem.

A leve alta do Ibovespa foi amparada nas commodities. Porém, apesar dos ganhos de Petrobras (2,97%, PN) e Vale (2,59%, ON), a pressão do exterior e do setor financeiro limitou os ganhos do dia, em um período marcado por aversão ao risco com ativos locais.

"Não há um veredicto em relação aos Estados Unidos e o Irã, então o mercado vem sentindo aos pouquinhos, tendo em vista, especialmente, que o petróleo subiu mais de 2%", afirmou Luan Aral, trader e especialista da Genial Investimentos.

A alta de ontem da Bolsa, a segunda seguida depois de 11 quedas consecutivas, nem de longe representa uma melhora sustentável do mercado diante da forte debandada de estrangeiros ao longo deste mês. A retirada de recursos, já em quase R$ 21 bilhões neste mês até o dia 18, reflete justamente o cenário negativo lá fora, além da procura por ações do setor de tecnologia, que vêm oferecendo melhores alternativas depois de uma sequência de ofertas de ações.

Balanço
Ibovespa encerrou aos 167.927 pontos, alta de 0,06%; dólar registrou elevação de 0,32%

CÂMBIO. O dólar também ganhou terreno contra o real, cotado a R$ 5,19, alta de 0,32%, alinhado ao comportamento da divisa americana no exterior. ● JULIANA MACHADO, ARÍCIA MARTINS E ANTONIO PEREZ

Ines249

Mexida nos impostos **Regras**

Fazenda e TCU alinham ajuste de tributo da reforma

Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) será implementada a partir do próximo ano com a nova lei de impostos

FLÁVIA SAID
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, e o secretário especial da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, se reuniram, ontem à tarde, com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), ministro Vital do Rêgo, para tratar da metodologia de cálculo da alíquota de referência da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que será implementada em 2027 com a reforma tributária.

A secretária-geral de Controle Externo do TCU, Juliana Pontes, informou que as equipes estão na última fase de entrega dos módulos. "O tribunal e a Receita Federal vêm trabalhando juntos desde o ano passado, quando foi entregue a metodologia e este ano a gente começou a fazer esse trabalho paulatino."

A CBS vai substituir os impostos federais, enquanto o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) ficará no lugar de tributos municipais e estaduais. Eles são conhecidos como "tributos gêmeos" porque funcionam sob a mesma lógica do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual. Há ainda o Imposto Seletivo (IS), criado para desestimular o consumo de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente. Também chamado de "imposto do pecado", o IS deverá incidir sobre cigarros, bebidas alcoólicas e refrigerantes, por exemplo.

O governo federal costura um acordo com os setores que serão afetados pelo IS para evitar um "ruído político" que ameace a implementação das mudanças. Caso o plano vingue, a ideia é enviar em setembro uma medida provisória (MP) com o novo imposto, que não deve representar alta da carga tributária para a maioria dos setores e deverá ser cobrado a partir de 1.º de janeiro de 2027.

Data-limite
A Receita tem até o dia 14 de setembro para enviar ao TCU a proposta de cálculo para a CBS

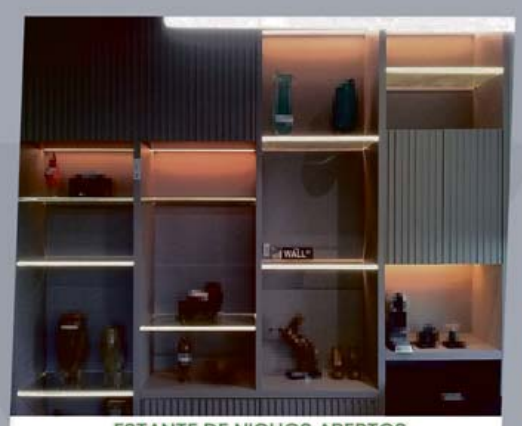
CRONOGRAMA. A Receita Federal tem até o dia 14 de setembro para enviar ao TCU a proposta de cálculo para a CBS que irá vigorar no próximo ano. A alíquota terá de ser apreciada pelo plenário da Corte de Contas até o dia 30 de outubro, data em que o tribunal deverá remeter o cálculo ao Senado Federal. É nessa etapa que deverá ser conhecida a alíquota. Até o dia 15 de dezembro, a Casa Alta deverá votar e publicar a resolução que fixa a alíquota de referência.

O próximo ano será o primeiro de cobrança da CBS em alíquota cheia, mas entre 2027 e 2028 a cobrança terá a alíquota reduzida em 0,1 (um décimo) ponto porcentual. Estão previstas para esses dois anos a extinção do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e a redução a zero das alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) sobre todos os produtos, exceto aqueles que também sejam industrializados na Zona Franca de Manaus (ZFM). A vigência integral do novo modelo está prevista apenas para 2033. ●

SEFER INVESTIMENTOS LTDA.
EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

1º PREGÃO 18/08 13H00 VALOR DE AVALIAÇÃO
2º PREGÃO 20/08 13H00 50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO
3º PREGÃO 24/08 13H00 MAIOR LANCE MEDIANTE APROVAÇÃO

MÓVEIS PARA CASA E ESCRITÓRIO, ELETRODOMÉSTICOS, INFORMÁTICA, DECORAÇÃO E MUITO MAIS.


ESTANTE DE NICHOS ABERTOS, FECHADOS E ILUMINADOS

CONJUNTO BISTRÔ COM MESA E 2 BANQUETAS ALTAS

1 APARADOR, 1 MÁQ. DE CAFÉ EXPRESSO E UTENSÍLIOS

BENS LOCALIZADOS NA AVENIDA BRIGADEIRO FARIA LIMA, Nº 3900 6º ANDAR - SP/SP. INTERESSADOS EM FAZER A VISITAÇÃO DOS BENS AGENDAR NO E-MAIL LIQUIDACAO@SEFERINVESTIMENTOS.COM.BR. AS VISITAS OCORRERÃO NO DIA 17/08/2026 (10H00 ÀS 12H00 E DAS 14H00 ÀS 17H00).

A RETIRADA DOS BENS ARREMATADOS TAMBÉM DEPENDERÁ DE AGENDAMENTO PRÉVIO PELO E-MAIL LIQUIDACAO@SEFERINVESTIMENTOS.COM.BR - RETIRADA ATÉ O DIA 30/08/2026. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR.

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

Legislativo **PEC**

Alcolumbre negocia lei que beneficia agentes de saúde

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), está em diálogo com o governo federal e segura a promulgação da Proposta de Emenda à Constituição que institui aposentadoria especial para as carreiras de agentes comunitários de saúde e de agentes de combate a endemias.

Segundo um interlocutor ouvido pelo *Estadão*/*Broadcast*, a ideia é que a promulgação seja feita apenas após as eleições, a tempo de o governo construir, no Supremo Tribunal Federal (STF), um entendimento para sustar os efeitos da PEC depois, ou, pelo menos, exigir que haja uma compensação. Esse timing favorece o governo em meio à campanha, já que ele teria de recorrer à Advocacia-Geral da União (AGU) antes das eleições para questionar benefícios aos agentes de saúde. ● **MATEUS MAIA, FLÁVIA SAID E CÉLIA FROUFE/BRASÍLIA**

Ines249

NO MERCADO, INVISIBILIDADE É RISCO

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS ONDE INVESTIDORES E DECISORES BUSCAM REFERÊNCIA.

O **Estadão** conecta sua empresa ao olhar qualificado do mercado.

Publique seus balanços e atos societários com segurança institucional.

Líder em conteúdo de economia & negócios.

A força do **Estadão**
+56 MM
Impactos/mês

+27,5 MM
De usuários únicos

Líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.

Fontes: Google Analytics dez/25 - Mídias Sociais - Seguidores e Inscritos. Estadão WhatsApp, Facebook, TikTok, LinkedIn, Instagram, YouTube, Threads e X (Twitter) em 15/12/25 - Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/25).

ESTADÃO RI *Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.*

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: publicidade.legal@estadao.com

AGÊNCIA ESTADO broadcast ESTADÃO

Ines249

Crédito Mais opções

Governo amplia alcance do programa Move Brasil, vitrine eleitoral de Lula

Novas regras ampliam também o teto dos financiamentos para R$ 200 mil; só 7,3% dos recursos foram usados até julho

MATEUS MAIA
BRASÍLIA

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) publicou ontem portaria conjunta com o Ministério da Fazenda para ampliar o alcance do programa Move Brasil – iniciativa do governo para facilitar o financiamento de veículos novos e sustentáveis para motoristas de aplicativo e taxistas. Com as novas regras, mais carros ficam elegíveis para a linha de crédito, e o teto de financiamento passa de R$ 150 mil para R$ 200 mil.

O programa, uma das vitrines do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha à reeleição, foi lançado em 19 de junho, mas vinha patinando: até 30 de julho, segundo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a utilização da linha de crédito havia atingido R$ 2,2 bilhões. Essa cifra representa apenas 7,3% dos R$ 30 bilhões que foram colocados à disposição pelo BNDES para atender interessados na troca de veículos no âmbito do Move Motoristas.

"A elevação do teto amplia o alcance potencial do critério econômico de cerca de 63% para 88% do mercado brasileiro de vendas automotivas, segundo dados de emplacamentos da Fenabrave (2025) – oferecendo mais opções aos beneficiários do programa, inclusive para categorias de maior padrão de conforto", afirmou o Mdic em nota.

Reserva

R$ 30 bilhões é o total de recursos que o BNDES reservou para os financiamentos do Move

R$ 2,2 bilhões foi o total demandado até 31 de julho, equivalente a 7,3% do montante disponível

MAIS VEÍCULOS ELEGÍVEIS. A nova portaria, publicada em edição extra do *Diário Oficial* da União (DOU) inclui, entre os veículos elegíveis às linhas de crédito, os híbridos com diferentes combinações de fontes de energia, integrando motor elétrico e motor a combustão que utilize etanol, gasolina ou ambos.

As operações de crédito podem ser contratadas até 15 de setembro, quando acaba a vigência da medida provisória (MP) que criou o programa.

A inclusão de outros veículos híbridos no pacote de crédito amplia a oferta, mantendo os critérios de sustentabilidade e eficiência energética, segundo o governo. Dados do Programa Brasileiro e Etiquetagem Veicular (PBEV 2026) indicam redução média próxima de 24% no consumo energético, comparado a versões convencionais equivalentes. ●

LEILÃO DE IMÓVEIS
10 LOTES RESIDENCIAIS
LOCALIZADOS EM BELMONTE/BA • CONDOMÍNIO BELMONTE BAHIA BEACH VILLAGE
UM REFÚGIO PARADISÍACO PARA QUEM BUSCA PRIVACIDADE E QUALIDADE DE VIDA
• PORTARIA
• PLAYGROUND
• ACADEMIA
• REDÁRIO
• SAUNA
• SPA
• LOUNGE
• ÁREA VERDE
• ESPAÇO GOURMET
• BICICLETÁRIO
LANCES INICIAIS A PARTIR DE:
R$ 136.000,00
04/09 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE
IMÓVEIS DESOCUPADOS
Consulte descritivo e edital completo em: www.sodresantoro.com.br. Para agendar sua visita a imóveis que permitem visitação ou tirar dúvidas: telefone (11) 2464-6460, WhatsApp (11) 97777-0753 ou E-mail: af@sodresantoro.com.br
IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.
SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.
SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeira Oficial JUCESP Nº 581

Indústria automobilística Concorrência

Nissan prepara reação às marcas chinesas no Brasil

Pressionada pela disputa com as marca chinesas, a Nissan viu sua participação no mercado brasileiro de veículos encolher para de 3,1% entre janeiro e julho do ano passado para 2,7% no mesmo período de 2026. Apesar disso, Ivan Spinosa, CEO global da marca, diz que a empresa está pronta para reagir. "Temos os elementos para nos defender do que estamos passando no Brasil", diz sobre o avanço das chinesas. "Temos mais de 20 anos operando na China, então não é algo novo para nós."

Segundo ele, as vendas de carros híbridos da Nissan cresceram 140% no mercado chinês e a ideia é lançar modelos criados lá no Brasil. "Podem esperar que vocês verão produtos novos na América Latina. São novas tecnologias que foram desenvolvidas pelos nossos engenheiros na China e complementadas pelo nosso conhecimento global", disse. ● AMANDA LINO

Ines249

Agenda 2027 (VIII): o seguro-desemprego

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

O seguro-desemprego é uma conquista civilizatória e é fundamental que ele exista. Dito isso, porém, considere-se o que aconteceu entre 2003 e 2014. Qual foi a taxa de desemprego no conceito antigo, em 2003? 12,3%. E em 2014? 4,8%, fruto do fato de a economia ter crescido bastante naqueles 11 anos. A despesa da rubrica "abono e seguro-desemprego" deveria ter diminuído, mas aconteceu o contrário: ela aumentou nada menos que 188% em termos reais no período: quase triplicou o seu tamanho em 11 anos. Em relação ao tamanho da economia, foi de 0,48% para 0,93% do produto interno bruto (PIB) nesse período. Foi por isso que Joaquim Levy, no governo Dilma 2, conseguiu aprovar no Congresso algumas mudanças na legislação da época, visando a inibir esse disparate.

No ciclo atual de crescimento, o problema foi bastante atenuado. Mesmo assim, vale citar os dados: enquanto a taxa de desemprego (agora no conceito atual) caiu de 13,7%, em 2020, para 5,9%, em 2025, a despesa com aquela rubrica, a rigor, em termos reais, por estranho que pareça, aumentou a uma taxa acumulada de quase 4% nesses cinco anos, e está atualmente em torno de 0,7% do PIB.

O Brasil tem um déficit nominal do setor público de cerca de 10% do PIB e, em razão da necessidade imperiosa de reduzi-lo, é preciso que nos debrucemos sobre as possibilidades de cortar o gasto de uma forma que faça sentido e sem produzir grandes estragos sobre o bem-estar da sociedade.

A despesa da rubrica deveria ter diminuído, mas aumentou 188% em termos reais no período de 2003 a 2014

Sem entrar no detalhamento numérico das questões enunciadas, a modificação a ser adotada, complementando aquelas aprovadas no governo Dilma Rousseff em 2015, deveria contemplar os seguintes critérios gerais, baseados em argumentos perfeitamente defensáveis para qualquer pessoa:

1) redução do número de meses do seguro-desemprego na medida em que o instrumento é utilizado diversas vezes pela mesma pessoa (x meses a primeira vez, x-1 a segunda vez, etc);

2) aumento – ao invés de redução, como na lei atual – do número de meses de vínculo empregatício prévio para poder fazer jus ao benefício, comparativamente ao número de meses exigido na concessão anterior do seguro-desemprego (x meses de vínculo a primeira vez; x+n a segunda vez, etc.); e

3) limitação, com teto numérico a definir na legislação, do número de vezes que a pessoa pode aceder ao benefício do seguro-desemprego ao longo da sua vida profissional, para evitar os casos de abuso da "indústria do seguro", tema que qualquer empregador conhece perfeitamente (x vezes ao longo da sua vida). ●

Subsídio **Por mais 30 dias**

Governo estuda prorrogar subvenção à gasolina

O governo estuda uma nova prorrogação da subvenção de R$ 0,44 por litro para a gasolina, estendida no fim de julho por mais 30 dias – o prazo terminaria na próxima terça-feira. Segundo interlocutores, a extensão está em avaliação em função da persistência do preço do barril de petróleo Brent acima de US$ 80. A informação foi publicada inicialmente pelo *Valor Econômico* e confirmada pelo *Estadão/Broadcast*.

O petróleo encerrou em alta ontem, pelo quinto dia consecutivo, após autoridades dos Estados Unidos reafirmarem que manterão a pressão econômica sobre o Irã, enquanto as negociações entre os dois países seguem sem avanços. O petróleo Brent para outubro, negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), encerrou em alta de 2,36% (US$ 2,16), a US$ 93,78 o barril. ● FLÁVIA SAID/BRASÍLIA

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças
Edital de Licitação: Pregão Eletrônico 167/SGAF/2026 Objeto: Ata de registro de preços para fornecimento de materiais de construção. Abertura: 04/09/2026 às 08h30. // Pregão Eletrônico 171/SGAF/2026 Objeto: Ata de registro de preços para o fornecimento de ferros, chapas e materiais de serralheria. Abertura: 04/09/2026 às 08h30. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. Valéria Aparecida Mendes de Oliveira - Diretora do Departamento de Planejamento e Gestão de Recursos. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA
ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA
Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).
CONCORRÊNCIA
FFM 1233/2026-00 - "ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL E MISTA DO TIPO AUTÔNOMO"
FFM 1342/2026-00 - "ABATECEPT 250 MG/10 ML PO LIOF SOL"
FFM 1310/2026-00 - "IMUNOGLOBULINA HUMANA POLIVALENTE 5G"
FFM 1335/2026-00 - "GOLIMUMABE 50 MG/4ML FA - INTRAVENOSA"

Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo
CNPJ: 13.598.226/0001-88
Comunicado de Oferta para Venda
O Fundo de Investimento Imobiliário do Estado de São Paulo ("Fundo"), em observância ao disposto no art. 5.12 do Regulamento do Anexo Descritivo da Classe Única do Fundo ("Regulamento"), informa que: a) recebeu uma proposta compatível com os requisitos estabelecidos em Regulamento para a venda do imóvel objeto do **ID. 232**, correspondente a imóvel localizado à Rua Vicente Leporace, nº 739, Campo Belo, São Paulo/SP, objeto da Matrícula nº 175.477, do 15º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP; b) até 05/09/2026 receberá, exclusivamente por meio do e-mail comercialfiisp@veritascapital.com.br, outras propostas de aquisição do referido imóvel. Dúvidas relacionadas ao imóvel poderão ser esclarecidas por meio deste mesmo endereço de e-mail. Encerrado o prazo, as propostas recebidas serão analisadas, sendo considerada vencedora aquela que apresentar o melhor retorno econômico-financeiro ao Fundo, nos termos de seu Regulamento. O proponente vencedor será comunicado exclusivamente por e-mail.

XBODY PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ/MF nº 22.533.604/0001-36 - NIRE 35.300.486.706
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam os Senhores Acionistas da **XBODY PARTICIPAÇÕES S.A.** ("Companhia"), nos termos do Artigo 124 da Lei Federal nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades Anônimas"), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 (trinta) de agosto de 2026, às 11h00, na sede social da Companhia, localizada na Avenida João Paulo Ablas, nº 900, galpão 1, sala 1 a 2, Jardim da Gloria, CEP 06711-250, na Cidade de Cotia, Estado de São Paulo, a fim de examinar, discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** a aprovação da reorganização societária das sociedades do grupo, controladas diretas e indiretas, mediante a incorporação da Tecfit Brasil Ltda., CNPJ/MF nº 22.271.484/0001-46 ("Tecfit Brasil"); A&S Serviços Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 32.894.054/0001-34 ("A&S"); Maratona Tech Academia, Estética e Comércio de Artigos Esportivos Ltda, CNPJ/MF nº 28.009.735/0001-03 ("Maratona Tech"); Mude Sua Vida – Academia e Serviços Ltda., CNPJ/MF nº 34.228.362/0001-56 ("Mude Sua Vida"); Tecfit Academia e Serviços Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 26.727.816/0001-05 ("Tecfit Academia"); e TFIT Anália Academia e Comércio de Artigos Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 36.697.854/0001-16 ("TFIT Anália" e, em conjunto com Tecfit Brasil, A&S, Maratona Tech, Mude Sua Vida, Tecfit Academia, as "Incorporadas"), pela TFITABC Academia e Comércio de Artigos Esportivos Ltda., CNPJ/MF nº 31.910.307/0001-53 ("TFITABC"), nos termos e condições previstos no Protocolo e Justificação de Incorporação a ser celebrado entre os administradores das sociedades envolvidas ("Reorganização Societária"); **(ii)** ratificar a nomeação da empresa avaliadora ("Avaliadora"), para a elaboração dos laudos de avaliação do patrimônio líquido das Incorporadas ("Laudos de Avaliação"); **(iii)** a aprovação dos respectivos Laudos de Avaliação elaborados para fins da Reorganização Societária; e **(iv)** a autorização aos administradores da Companhia para praticar todos os demais atos necessários à implementação das deliberações acima. **Instruções Gerais: 1.** Caso qualquer dos acionistas deseje ser representado por procurador, nos termos no Artigo 126 da Lei das Sociedades Anônimas, deverá enviar os respectivos instrumentos de mandato, validamente outorgados, à Companhia, com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à realização da referida Assembleia Geral Extraordinária, via e-mail encaminhado ao endereço eletrônico: daniel.duarte@tecfitbrasil.com, sob a referência "Assembleia Geral Extraordinária de 30 de agosto de 2026".
Cotia, 20 de agosto de 2026
Daniel dos Santos Duarte Filho
Diretor Presidente

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG 180216 – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA
Modalidade: Pregão eletrônico nº 180216-177/2026 – 90075/2026 **Nº Processo:** 060.00016158/2026-25
Objeto: *Aquisição de cartão para coleta de material biológico (cartão FTA) para o Núcleo de Suprimento e Patrimônio*
Total de Itens Licitados: 02 **Valor total da licitação**: R$ 556.140,00
Disponibilidade do edital: 21/08/2026 **Horário**: das 08h00 às 17h59
Endereço: Rua Moncorvo Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 21/08/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 02/09/2026 às 11h00min no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP**ID da contratação no PNCP:** 46377800000127-1-003551/2026

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **COMISSÃO DE JULGAMENTO DE LICITAÇÕES**
COMUNICADO DE PUBLICAÇÃO DE EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO N° 17/2026
(UASG 925109 – 26/2026)
PROCESSO CMSP-PAD-2026/00409
CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO
OBJETO: Prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção e alarme de incêndio da Câmara Municipal de São Paulo, conforme especificações constantes do **Anexo I - Termo de Referência - Especificações Técnicas**, parte integrante do Edital.
ENDEREÇO ELETRÔNICO: www.gov.br/compras, UASG 925109 – Compra nº 26/2026
DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 21/08/2026
DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/09/2026 às 11h
- Poderá o interessado obter o edital, gratuitamente, no site da Câmara Municipal de São Paulo: **https://www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/licitacoes-e-contratos/editais-em-aberto/**, ou solicitar via e-mail, no endereço eletrônico: **cjl@saopaulo.sp.leg.br**.

COMPLEXO PENAL DE POTIM
Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90013/2026 - do tipo menor preço, número da contratação 380195-43/2026, Contratação de Serviços de Impressão Corporativa por meio de Outsourcing para o Complexo Penal de Potim, Processo sob o código único 20260449345, número SEI 006.00333930/2026-25, com sessão pública para o dia 04/09/2026 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site https://compras.sp.gov.br

ESTADÃO RI

Ines249

ESTADÃO
Política
O Estado de S.Paulo
NEWSLETTER
Política
Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.
Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.
Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

Obrascón Huarte Lain, S.A.

CNPJ/MF n° 05.486.473/0001-64 - NIF A-48010573

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2025 e em 31 de Dezembro de 2024 (Em Milhares de Euros)

Em cumprimento à legislação brasileira e à regulamentação do DREI, em especial à Instrução Normativa DREI nº 77 de 18 de março de 2020, as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2025 da Obrascón Huarte Lain, S.A. foram registradas no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo, sob nº 3.782.175 de 17/08/2026, e a íntegra do documento, bem como a tradução juramentada, foram publicadas e podem ser obtidas por meio da central de balanços, no portal: https://www.gov.br/centraldebalancos/demonstracoes.

Balanço consolidado

Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Ativo não circulante	**716.093**	**557.472**
Ativos intangíveis	**67.179**	**93.917**
Ativos intangíveis	475.543	509.708
Amortizações	(408.364)	(415.791)
Imobilizações em projetos de concessão	**102.780**	**52.427**
Ativo intangível	229	344
Ativos financeiros	102.551	52.083
Imobilizado	**244.164**	**243.553**
Terrenos e construções	156.435	151.258
Máquinas	440.611	440.480
Outras instalações, ferramentas e mobiliário	97.477	110.682
Adiantamentos e imobilizações em andamento	28.419	26.949
Outros imobilizados	99.148	89.959
Amortizações e provisões	(577.926)	(575.775)
Investimentos imobiliários	8.115	3.949
Fundo de comércio	36.241	36.241
Ativos financeiros não circulantes	**134.359**	**28.709**
Carteira de títulos	2.608	5.178
Outros créditos	34.287	36.680
Depósitos e fianças constituídos	116.525	12.022
Provisões	(19.061)	(25.171)
Os investimentos foram contabilizados pelo método de participação	35.745	23.366
Ativos por impostos diferidos	87.510	75.310
Ativo circulante	**2.753.431**	**3.014.752**
Ativos não circulantes mantidos para venda	307.324	307.667
Estoques	**84.679**	**75.495**
Materiais incorporáveis, consumíveis e peças sobressalentes para máquinas	38.949	41.441
Obras, oficinas auxiliares e instalações de construção	3.187	781
Adiantamentos a fornecedores e subcontratados	42.553	33.275
Provisões	(10)	(2)
Devedores comerciais e outros recebíveis	**1.438.748**	**1.579.244**
Clientes por vendas e serviços	1.175.996	1.350.632
Empresas associadas, devedores	133.976	133.397
Pessoal	1.548	1.749
Administrações públicas	91.425	90.031
Devedores diversos	122.584	95.966
Provisões	(86.781)	(92.531)
Ativos financeiros correntes	**205.424**	**294.718**
Carteira de títulos	21.974	26.312
Outros créditos	137.411	36.687
Depósitos e fianças constituídos	77.057	262.737
Provisões	(31.018)	(31.018)
Ativos por impostos sobre rendimentos correntes	22.798	14.654
Outros ativos correntes	48.336	61.915
Efetivos e outros ativos líquidos correntes	646.122	681.059
Total do ativo	**3.469.524**	**3.572.224**

Passivo e patrimônio líquido	31/12/2025	31/12/2024
Patrimônio líquido	**625.781**	**530.939**
Capital social	345.858	217.781
Prêmio de emissão	1.207.402	1.205.479
Ações próprias	(346)	(303)
Reservas	(819.850)	(755.766)
Reservas em empresas consolidadas	(74.463)	(42.600)
Ajustes de avaliação	(49.295)	(48.436)
Resultado consolidado do exercício financeiro atribuível à Empresa Matriz	1.709	(49.918)
Patrimônio total atribuído à empresa matriz	611.015	526.237
Interesses minoritários	14.766	4.702
Passivo não circulante	**648.632**	**570.321**
Emissão de títulos e outros valores mobiliários negociáveis	**334.709**	**261.764**
Emissão de obrigações societárias	334.709	261.764
Dívidas a instituições de crédito	**1.979**	**2.360**
Empréstimos hipotecários e outros empréstimos	1.979	2.360
Outros passivos financeiros	45.434	46.556
Passivos fiscais diferidos	85.598	66.969
Provisões	54.687	55.859
Rendimento diferido	30.298	30.635
Outros passivos não circulantes	95.927	106.178
Passivo circulante	**2.195.111**	**2.470.964**
Passivos ligados a ativos não correntes detidos para venda	89.433	79.637
Emissão de títulos e outros valores mobiliários negociáveis	**5.008**	**199.806**
Emissão de bônus corporativo	5.008	199.806
Dívidas a instituições de crédito	**20.752**	**59.315**
Empréstimos hipotecários e outros empréstimos	20.576	59.040
Dívidas por juros acumulados e não vencidos	176	275
Outros passivos financeiros	24.577	22.321
Credores comerciais e outras contas a pagar	**1.584.350**	**1.685.693**
Adiantamentos recebidos de clientes	537.990	513.536
Dívidas por compras ou serviços	948.095	1.070.373
Dívidas representadas por contas a pagar	98.265	101.784
Provisões	168.976	136.519
Passivos fiscais sobre os rendimentos correntes	20.302	20.413
Outros passivos correntes	**281.713**	**267.260**
Dívidas com empresas associadas	65.885	52.937
Remuneração não paga	41.116	45.782
Administrações públicas	79.589	84.027
Outras dívidas não comerciais	93.425	80.988
Obrigações e depósitos recebidos	1.372	3.170
Outros passivos correntes	326	356
Passivo total e patrimônio líquido	**3.469.524**	**3.572.224**

Demonstrações do resultado

	Exercício 2025	Exercício 2024
Montante líquido do volume de negócios	3.455.143	3.651.866
Outras receitas operacionais	221.337	111.858
Total receitas	3.676.480	3.763.724
Suprimentos	(1.907.856)	(2.041.106)
Custos de pessoal	(761.682)	(747.702)
Outras despesas operacionais	(812.901)	(832.773)
Provisão para amortização	(77.113)	(76.130)
Variação de provisões	11.088	7.945
Resultado operacional	**128.016**	**73.958**
Rendimento financeiro	22.168	34.474
Despesas financeiras	(96.777)	(85.259)
Diferenças cambiais líquidas	769	(236)
Resultado de mudanças no valor dos instrumentos financeiros a justo valor	749	1.746
Imparidade e resultado da alienação de instrumentos financeiros	(6.776)	(19.504)

Demonstrações do resultado

	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado financeiro	**(79.867)**	**(68.779)**
Resultado de entidades avaliadas pelo método de participação	2.496	(3.586)
Resultado antes dos impostos	**50.645**	**1.593**
Imposto sobre as sociedades	(38.809)	(46.373)
Resultado do exercício de operações contínuas	**11.836**	**(44.780)**
Lucro ou prejuízo de operações descontinuadas sem impostos	(42)	(3.002)
Resultado consolidado do ano	**11.794**	**(47.782)**
Interesses minoritários	(10.085)	(2.136)
Resultado consolidado do exercício financeiro atribuível à empresa matriz	**1.709**	**(49.918)**
Lucro/(perda) por ação:		
Básico	0,00	(0,08)
Diluído	0,00	(0,08)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Patrimônio atribuído à Empresa Matriz							
	Capital social	Prêmio de emissão e reservas	Ações próprias	Resultado consolidado do exercício financeiro atribuível à Empresa Matriz	Ajustes de avaliação	Total de ativos atribuídos à Empresa Matriz	Interesses minoritários	Total patrimônio líquido
Saldo final em 31/12/2023	**147.781**	**414.949**	**(322)**	**5.523**	**(73.825)**	**494.106**	**3.188**	**497.294**
Total de receitas/(despesas) reconhecidas	–	–	–	(49.918)	14.227	(35.691)	1.996	(33.695)
Operações com parceiros ou proprietários	70.000	(2.227)	19	–	–	67.792	–	67.792
Aumentos/(reduções) de capital	70.000	(2.082)	–	–	–	67.918	–	67.918
Operações com ações próprias	–	(145)	19	–	–	(126)	–	(126)
Outras mudanças no capital próprio	–	(5.609)	–	(5.523)	11.162	30	(482)	(452)
Transferências entre itens de capital próprio	–	5.523	–	(5.523)	–	–	–	–
Outras mudanças	–	(11.132)	–	–	11.162	30	(482)	(452)
Saldo final em 31/12/2024	**217.781**	**407.113**	**(303)**	**(49.918)**	**(48.436)**	**526.237**	**4.702**	**530.939**
Total de receitas/(despesas) reconhecidas	–	–	–	1.709	(44.449)	(42.740)	10.048	(32.692)
Operações com parceiros ou proprietários	128.077	(1.530)	(43)	–	–	126.504	–	126.504
Aumentos de capital/(reduções) (nota 3,11)	128.077	(1.547)	–	–	–	126.530	–	126.530
Operações com ações próprias	–	17	(43)	–	–	(26)	–	(26)
Outras mudanças no capital próprio	–	(92.494)	–	49.918	43.590	1.014	16	1.030
Transferências entre itens de capital próprio	–	(94.111)	–	49.918	44.193	–	–	–
Outras mudanças	–	1.617	–	–	(603)	1.014	16	1.030
Balanço final até 31/12/2025	**345.858**	**313.089**	**(346)**	**1.709**	**(49.295)**	**611.015**	**14.766**	**625.781**

Demonstrações dos fluxos de caixa

	Exercício 2025	Exercício 2024
A) Os fluxos de caixa das atividades operacionais	**41.175**	**186.204**
Resultado antes dos impostos	50.645	1.593
Ajustes ao resultado	143.396	140.550
Amortização	77.113	76.130
Outros ajustes ao resultado	66.283	64.420
Mudanças no capital atual	(108.023)	61.676
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais	(44.843)	(17.615)
Recebimentos de dividendos	47	2.069
Recebimentos/(pagamentos) por imposto sobre o lucro	(43.078)	(43.820)
Outros Recebimentos/(pagamentos) de atividades operacionais	(1.812)	24.136
B) Fluxos de caixa das atividades de investimento	**(65.605)**	**15.526**
Pagamentos por investimentos	(106.052)	(83.647)
Empresas do grupo, associadas e unidades de negócio	(15.576)	(9.526)
Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento	(38.552)	(54.685)
Outros ativos financeiros	(51.924)	(19.436)
Recebimentos de desinvestimento	10.481	82.323
Empresas do grupo, associadas e unidades de negócio	2.000	50.705
Ativos fixos tangíveis, ativos intangíveis e propriedades de investimento	4.686	31.618
Outros ativos financeiros	3.795	–
Outros fluxos de caixa das atividades de investimento	29.966	16.850
Recebimentos de juros	17.621	24.507
Outros Recebimentos/(pagamentos) de atividades de investimento	12.345	(7.657)
C) Fluxos de caixa provenientes de atividades de financiamento	**21.485**	**(128.568)**
Recebimentos e (pagamentos) de instrumentos de capital próprio	126.504	67.792
Emissão	126.530	67.918
Aquisição	(35.817)	(15.055)
Alienação	35.791	14.929
Recebimentos e (pagamentos) de instrumentos de responsabilidade financeira	(185.728)	(27.157)
Emissão	6.208	7.371
Retorno e amortização	(191.936)	(34.528)
Outros fluxos de caixa provenientes de atividades de financiamento	80.709	(169.203)
Pagamentos de juros	(53.004)	(56.228)
Outras Recebimentos/(pagamentos) de atividades de financiamento	133.713	(112.975)
D) Impacto das taxas de câmbio sobre caixa e equivalentes	**(31.992)**	**11.257**
E) Aumento/redução neto de caixa e equivalentes (A+B+C+D)	**(34.937)**	**84.419**
F) Caixa e equivalentes no início do período	**681.059**	**596.640**
G) Caixa e equivalentes no final do período	**646.122**	**681.059**
Componentes de caixa e equivalentes no final do período		
Caixa e bancos	604.353	636.662
Outros ativos financeiros	41.769	44.397
Total de caixa e equivalentes no final do período	646.122	681.059
Fluxos de caixa de operações descontinuadas		
A) Fluxo de caixa das atividades operacionais	15.396	10.333
B) Fluxo de caixa das atividades de investimento	(6.984)	(13.108)
C) Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(12.299)	7.657
D) Fluxo de caixa líquido de operações descontinuadas	(3.887)	4.882

Demonstrativo de receitas e despesas

	Exercício 2025	Exercício 2024
Resultado consolidado do ano	**11.794**	**(47.782)**
Outros resultados globais reconhecidos diretamente no patrimônio líquido		
Itens não reclassificados para o resultado	**–**	**–**
Para ativos financeiros com justo valor através de outros rendimentos abrangentes	–	–
Itens que podem ser reclassificados posteriormente para o resultado	**(44.486)**	**14.087**
Diferenças de conversão	(44.486)	14.087
a) Ganhos/(Perdas) com a avaliação	(44.503)	14.329
b) Transferências para a conta de lucros e perdas	17	(242)
Outro resultado global do exercício	**(44.486)**	**14.087**
Resultado líquido total após impostos	**(32.692)**	**(33.695)**
Atribuível à Empresa Matriz	(42.740)	(35.691)
Atribuível a interesses minoritários	10.048	1.996

Diretoria

José Fábio Januário - Diretor

Contador

Roner Felipe do Rosário - CRC 1SP133455/O-1

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS **TRANSPORTES**

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL

Concorrência nº 233/2026

Modalidade: Concorrência 233/2026 / Número do processo: 50600.008109/2026-41 / Objeto: Contratação de empresa para execução das obras de pavimentação, adequação de capacidade, melhoria da segurança e eliminação de segmentos críticos da rodovia BR-153/RS (lote único). Motivo da alteração: A justificativa pormenorizada consta nos autos do processo nº 50600.008109/2026-41. Nova data de início de recebimento de propostas: de 06/07/2026 para 21/08/2026, horário de 08:00, para 08:00. Data de Abertura: 28/09/2026, 15:00. Endereço eletrônico do Edital: https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300303002332026 .

NATHÁLIA PRADO RADEL
Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDREIRA - SP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 23/2026

Encontra-se aberto no Depto. de Licitações, Contratos e Aditivos do Município de Pedreira/SP, o PREGÃO ELETRÔNICO N° 23/2026 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº 35/2026 – TIPO MENOR PREÇO, que tem como objeto a a aquisição de veículo 0 (zero) quilômetro, tipo caminhonete (pick up - compacta), destinado a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, em atendimento ao ODS 03. A sessão pública de processamento do pregão eletrônico será realizada no endereço eletrônico www.gov.br/compras/pt-br, às 9h do dia 03/09/2026. O Edital em inteiro teor estará à disposição dos interessados, a partir do dia 21/08/2026, no site do Município, através do portal www.pedreira.sp.gov.br no link Licitações, junto ao pregão eletrônico correspondente. Quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, na Divisão de Licitações, das 8h às 12h e das 13h às 17h, ou pelo telefone (19) 3893-3522, ramais 227 a 235.

Bruno Henrique de Almeida
CHEFE DA DIVISÃO DE LICITAÇÕES

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pela presente o edital, fica convocado o(a) Sr. Caio Chrisostomo dos Santos. (Parte Demandada) com endereço desconhecido para que compareça de terça a sexta das 13 h às 16h ao Tribunal Eclesiástico de São Paulo, sito a Rua Nazaré, 993 Ipiranga – São Paulo –S.P para tratar de assuntos que lhe diz respeito. São Paulo, 21 de agosto de 2026. Dom Rogério Augusto Neves Vigário Judicial.

Wone Bank Securitizadora S.A.

CNPJ/MF nº 21.603.390/0001-64 - NIRE 35300474155

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 23 de Julho de 2026

Data, Hora e Local: 23/07/2026, 14h, na sede social da companhia, dispensada a convocação, Parágrafo 4º, artigo 124, Lei nº 6.404/1976, com a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social da **Wone Bank Securitizadora S.A.,** conforme assinaturas constantes na Lista de Presença dos Acionistas. **Deliberações: I** - O Sr. Presidente pôs em votação a análise da proposta da diretoria para emissão de 150.000 debêntures simples, no montante de R$ 150.000.000,00, ao valor unitário de R$ 1.000,00 cada uma, sendo aprovada pelos acionistas por unanimidade a referida emissão, conforme Escritura da 4ª Emissão Privada de Debêntures Simples, arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, anexo à Ata da AGE. Esta ata é Extrato da Ata da AGE de 23 de julho de 2026, servindo para fins legais de publicidade dos atos societários deliberados. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, declaramos que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. São Paulo/SP, 23/07/2026. (a.a.). **Milton Pereira de Oliveira Junior** - Presidente da Assembleia, **Antonio Manoel Farah** - Secretário da Assembleia. **JUCESP** nº 309.063/26-7 em 13/08/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

RENOVA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

CNPJ/MF nº 17.204.923/0001-68 - NIRE 35.300.446.879

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 10 de Junho de 2026

1. Data, Hora e Local: Aos 10 (dez) dias do mês de junho de 2026, às 9 horas, na sede social da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, nº 10.989, conjunto 82 do Edifício Wilson Mendes Caldeira, Vila Olímpia, CEP 04578-900 ("Companhia"). **2. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, nos termos do disposto no artigo 124, §4º, da Lei das Sociedades por Ações. Presente, o diretor Sr. Sergio Ros Brasil Pinto, em observância ao artigo 134, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. **3. Mesa:** Presidente: Sergio Ros Brasil Pinto. Secretário: Élio Miranda de Oliveira. **4. Publicações:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025, foram publicadas no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 09 de junho de 2026, à página B9, nas versões impressa e digital, disponível no site: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes. **5. Ordem do Dia:** (a) tomar as contas dos administradores e apreciar, examinar e deliberar sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025; (b) deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31.12.2025; e (c) deliberar sobre a remuneração dos administradores para o exercício de 2026. **6. Deliberações:** Instalada a assembleia, após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, a acionista controladora aprovou: **6.1.** As acionistas aprovaram, por unanimidade, sem quaisquer restrições ou ressalvas, as contas dos administradores e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2025. **6.2.** Tendo em vista apuração de prejuízo no exercício social encerrado em 31.12.2025, destinado à conta de prejuízos acumulados em exercícios anteriores, restou prejudicada a deliberação a respeito da destinação dos resultados da Companhia no referido exercício social. **6.3.** As acionistas informaram que não haverá remuneração para os administradores no exercício social de 2026, tendo em vista a renúncia dos diretores à sua remuneração na Companhia. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 10 de junho de 2026. **Mesa:** Sergio Ros Brasil Pinto - Presidente. Élio Miranda de Oliveira - Secretário. Acionista Controladora: Renova Energia S.A. (p. Sergio Ros Brasil Pinto). **Confere com a original lavrada em livro próprio.** Élio Miranda de Oliveira - **Secretário. JUCESP** nº 308.891/26-0 em 13/08/2026. Marina Centurion Dardani - Secretário Geral.

Ines249

Oliver Jay

‘Exibir anúncios é forma de manter ChatGPT gratuito’

Diretor de estratégia da OpenAI fala dos planos para o Brasil e do serviço de publicidade da empresa

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

ENTREVISTA

Executivo passou pela Dropbox e Asana até ingressar na OpenAI, em julho de 2024, onde é diretor de estratégia internacional

LUCAS AGRELA

Oliver Jay é vice-presidente de estratégia e operações internacionais na OpenAI, a dona do ChatGPT. Seu trabalho consiste em planejar e executar a expansão da empresa em novos mercados, como o Brasil. Com trajetória em firmas de investimentos e em empresas de software como Dropbox e Asana, Jay concedeu entrevista ao **Estadão** em visita ao País.

Segundo ele, a estratégia da OpenAI é crescer por meio de parcerias com empresas, por assinaturas do ChatGPT para pessoas físicas e pela exibição de anúncios. “Acreditamos no que chamamos de ‘democratização’. Ou seja, dar acesso à inteligência artificial (*IA*) ao maior número possível de pessoas. É por isso que temos um serviço gratuito. Mas, para sustentá-lo, precisamos de um modelo economicamente viável a longo prazo, e vemos que a publicidade é complementar ao modelo de assinatura. É algo muito promissor.”

A OpenAI anunciou esta semana parcerias com o Instituto de Tecnologia e Aeronáutica (ITA), a Prodam, empresa de processamento de dados da prefeitura de SP, a startup jurídica Enter e a rede de empreendedorismo Estímulo. A expansão no mercado brasileiro se dá num momento de grande expectativa em relação à abertura de capital da empresa na Bolsa de valores (IPO), ainda sem data para acontecer. Em abril, a OpenAI captou US$ 122 bilhões, que elevou seu valor de mercado (valuation) a US$ 852 bilhões.

Jay também disse que o mercado financeiro brasileiro é o setor da economia que mais tem usado IA, seja para modernizar sistemas e processos corporativos ou para desenvolver novos produtos. Estudo feito pelo centro de pesquisas Reglab, sob encomenda da OpenAI, concluiu que o uso da IA no Brasil pode adicionar R$ 986,7 bilhões à economia até 2030. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como tem sido a expansão dos negócios no Brasil?

O Brasil se beneficia de todo o aprendizado que tivemos na Europa e na Ásia, onde já abrimos alguns escritórios. Do ponto de vista de mercado, acredito que aqui vemos uma velocidade de decolagem provavelmente maior. Isso acontece em parte porque já temos mais experiência em como lançar operações nesses mercados e sabemos quais são as parcerias certas, como as que fizemos com a startup Enter, o ITA, a Prodam, o Nubank e a Localiza.

Como o setor financeiro está usando a IA?

Há o uso interno e a criação de produtos com IA. No uso interno, trata-se muito de automatizar fluxos de trabalho existentes. Em um banco, existem tantos processos e fluxos de trabalho que provavelmente não são atualizados há muitos anos ou até décadas. Ao integrar novos clientes de gestão de grandes fortunas, o processo de conhecer o cliente pode levar semanas ou meses. Grande parte disso não se deve a exigências regulatórias, mas sim ao fato de o processo ter muitas etapas, cada uma envolvendo longos tempos de espera. No Brasil e em outros países, a IA pode ajudar a encurtar esse processo sem precisar reinventá-lo. Basta utilizar a IA para acelerar o fluxo de trabalho. Em um mercado competitivo como o de capitais, a agilidade em um empréstimo ou em trazer novos clientes para dentro da empresa é fundamental. Esse é apenas um exemplo, mas existem muitos fluxos de trabalho desse tipo.

“Acreditamos na ‘democratização’ do acesso à IA. Por isso temos um serviço gratuito. Mas, para sustentá-lo, precisamos de um modelo economicamente viável a longo prazo, e vemos que a publicidade é complementar ao modelo de assinatura”

Além do setor financeiro, quais outros setores estão entre os seus alvos?

Eu começaria pelas grandes empresas. Além do mercado financeiro, também temos as indústrias nativas digitais. O Mercado Livre (*fundado na Argentina*) é um exemplo, o Rappi (*fundado na Colômbia*) é outro. O foco será em empresas com grandes operações e que têm muito potencial para acelerar a automação de diversos fluxos de trabalho e processos. Em outros países, vemos uma adoção fenomenal, como na Singapore Airlines, ou seja, no setor aéreo. Essa não é uma área que exploramos muito ainda, estamos no início, mas há grandes oportunidades aí. Além disso, acho que o varejo e o setor de bens de consumo são áreas onde vemos muito movimento. Já observamos isso bastante no segmento de pequenas e médias empresas (*PMEs*) no Brasil. É ali que a IA pode ajudar muito, tanto na análise de dados – fornecendo aos donos de empresas informações e insights melhores sobre seus negócios – quanto ao oferecer uma nova maneira de interagir com os clientes. Sobre o varejo, o ChatGPT começou recentemente a exibir anúncios na plataforma.

Como esse negócio vai funcionar?

Ainda é um produto novo para nós, mas faz parte da nossa estratégia. Nós acreditamos no que chamamos de ‘democratização’. Ou seja, dar acesso à IA ao maior número possível de pessoas. É por isso que temos um serviço gratuito. Mas, para sustentá-lo, precisamos de um modelo economicamente viável a longo prazo, e vemos que a publicidade é complementar ao modelo de assinatura. É algo muito promissor. As perspectivas em outras regiões são muito otimistas, então estamos investindo pesado na construção da plataforma para isso.

Essa plataforma de anúncios funcionaria de forma semelhante à do Google? Quem pagar mais terá maior preferência para aparecer nos resultados?

No caso do ChatGPT, nós publicamos nossos princípios de publicidade. É muito importante para nós manter a confiança em nossos modelos. Eles são treinados para ser imparciais. Ou seja, não é possível pagar para que o modelo recomende um produto específico em detrimento de outro. Nós realmente defendemos o princípio de ajudar o usuário, sob uma perspectiva comercial, a encontrar a melhor opção para o que ele procura. Mas existem outras formas de ainda construirmos uma plataforma de publicidade que ofereça espaço aos anunciantes, sem que o modelo em si seja influenciado pela publicidade.

Como a OpenAI está se preparando para o comércio baseado em agentes de IA, que fazem compras em nome dos usuários?

Ainda estamos aprendendo sobre essa área. Fizemos alguns anúncios nos EUA anteriormente sobre parcerias com empresas como Stripe e Walmart para explorar o que podemos fazer nesse campo. O que descobrimos é em que momento do ciclo de compra o ChatGPT e a IA realmente se destacam. Cerca de 20% das consultas, mensagens e conversas no ChatGPT envolvem algum tipo de intenção de compra. Hoje, a experiência de e-commerce geralmente funciona assim: você procura um jogo de xadrez e o encontra. O que o ChatGPT pode fazer é realmente ampliar o topo do funil (*de vendas*). O que percebemos é que conseguimos atrair muito mais gente, já que a IA é excelente em identificar a intenção do usuário. É nisso que estamos concentrando esforços. ●

INFORME PUBLICITÁRIO

Entre aspas
Ano 6 Nº 284 São Paulo, 21/8/2026

SINDUSCON SP

Construção terá trilhas de carreiras

Há anos a indústria da construção se ressente de escassez de mão de obra qualificada. Embora o setor tenha evoluído tecnologicamente, isto não tem sido suficiente para atrair jovens a trabalharem nas obras. E os que já trabalham encontram dificuldades de ascensão dentro das empresas que em sua grande maioria não dispõem de planos de carreira.

Para mudar radicalmente este cenário e atrair, reter e valorizar os trabalhadores da construção, será lançado em 2 de setembro, na Fiesp, o programa Trilhas Profissionais da Construção, desenvolvido por SindusCon-SP, Sintracon-SP, Feticom-SP e Senai-SP. Trata-se da maior iniciativa da construção para estruturar, qualificar e valorizar a carreira dos seus trabalhadores.

O programa institui sete trilhas de carreiras padronizadas para sete profissões exercidas nos canteiros de obras. Em cada etapa desta evolução, o profissional receberá duas horas de treinamento durante o expediente, com cursos do Senai-SP de cerca de 6 meses de duração. A formação contemplará competências técnicas, liderança, gestão de equipes e habilidades comportamentais. Desta forma, o auxiliar do profissional que assenta blocos de concreto, por exemplo, poderá ser gradualmente promovido na empresa, até se tornar mestre de obras.

“Programa inédito visa atrair, valorizar e reter profissionais deste setor”

Os nomes das profissões também serão modernizados. O servente de pedreiro, por exemplo, será denominado auxiliar de construtor civil; o encanador, instalador hidráulico; e assim por diante. O SindusCon-SP atuará para atualizar as nomenclaturas destas profissões na Classificação Brasileira de Ocupações do Ministério do Trabalho.

Inicialmente, um piloto do programa será desenvolvido por 10 construtoras e 20 empreiteiras durante 12 meses no Estado de São Paulo. Depois de consolidado, será expandido em 2027 para todo o país, por meio da CBIC.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo · **www.sindusconsp.com.br**
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; **Vice-presidentes:** Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; **Diretores regionais:** Olair Ribeiro Filho, Márcio Benvenutti, Fernando Junqueira, Claudio André Gomes, Lucas Muniz Teixeira, Rafael Luis Coelho, Renan Pérsio, Felipe Manzano; **Representantes à Fiesp:** Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

Ines249

Fraude **Setor imobiliário**

Justiça da China condena fundador da Evergrande à prisão perpétua

Hui Ka Yan foi julgado sob acusação de fraudes financeiras; ele também teve bens confiscados e direitos políticos cassados

O fundador do grupo imobiliário chinês Evergrande, Hui Ka Yan, foi condenado à prisão perpétua por crimes que incluem fraude financeira em grande escala. A Justiça chinesa também determinou o confisco de seus bens pessoais e a perda permanente de direitos políticos. O grupo e sua principal subsidiária imobiliária – Hengda Real Estate – foram multados em 15,82 bilhões de yuans, cerca de R$ 12,4 bilhões.

A Evergrande, uma das maiores incorporadoras da China, tornou-se símbolo da crise imobiliária que há anos afeta a economia do país. O setor, que durante décadas foi impulsionado pela rápida urbanização e pela expansão da renda da população, entrou em crise após Pequim adotar medidas para conter o endividamento excessivo e a especulação.

Com o acesso ao crédito drasticamente reduzido, a Evergrande entrou em dificuldades financeiras e acabou declarando inadimplência em 2021, após anos de esforços para administrar uma dívida que havia crescido a níveis muito elevados. A empresa tornou-se a incorporadora imobiliária mais endividada do mundo, com mais de US$ 300 bilhões (R$ 1,55 trilhão) em passivos, antes de ser obrigada a liquidar seus ativos. A crise da Evergrande contribuiu para aprofundar a recessão no setor imobiliário chinês, enquanto os preços dos imóveis caíram cerca de 20% ou mais desde 2021.

No vermelho

R$ 12,4 bi foi o equivalente em reais da multa aplicada ao grupo

R$ 1,55 tri é o valor das dívidas da incorporadora chinesa, o que faz dela a empresa mais endividada do setor no mundo

R$ 235 bi era a fortuna de Hui em 2017

CN-STR / AFP

Em abril, Hui Ka Yan se declarou culpado de várias acusações

Ontem, o Tribunal Popular Intermediário de Shenzhen, no sul da China, condenou Hui Ka Yan – também conhecido como Xu Jiayin – por uma série de crimes, entre eles fraude financeira. De acordo com a decisão, entre 2016 e 2021, Hui e a Evergrande teriam violado leis nacionais ao cometer fraude financeira de forma contínua e em grande escala. O tribunal afirmou que os ativos da companhia foram inflados e houve ocultação de passivos por meio de diferentes mecanismos.

"O montante envolvido é excepcionalmente elevado, as circunstâncias são particularmente graves e causaram perdas econômicas extraordinariamente pesadas", afirmou o tribunal em comunicado. "O dano para a sociedade é extremamente sério. Portanto, deve ser aplicada uma punição severa, em conformidade com a lei."

A Justiça também declarou que os envolvidos obtiveram o controle de instituições financeiras por meio de subornos, sem especificar quais entidades teriam sido afetadas.

Em setembro de 2023, Hui foi colocado sob vigilância policial. Quase três anos depois, em abril deste ano, ele se declarou culpado de várias acusações, incluindo apropriação indevida de depósitos públicos, fraude e suborno.

Além de Hui, outros cinco executivos da Evergrande foram condenados a penas que variam de 6 a 18 anos de prisão, entre os quais seus filhos, Xu Tenghe e Xu Zhijian.

ORIGEM RURAL. Hui nasceu em 1958, em uma aldeia rural da província de Henan, na região central da China. Trabalhou na indústria siderúrgica na década de 1980, antes de fundar a Evergrande, em 1996.

Segundo a agência de notícias Reuters, no início, Hui pegava empréstimos para comprar terrenos e vendia imóveis nesses locais antes mesmo de serem construídos. Com o dinheiro das vendas, pagava credores e financiava novos projetos imobiliários.

A empresa prosperou durante o crescimento do mercado imobiliário chinês e se tornou uma gigante do setor. Em 2009, a Evergrande abriu capital na Bolsa de Hong Kong, em uma oferta que levantou cerca de US$ 729 milhões.

Hui também ganhou influência política ao ingressar no Congresso Consultivo Político do Povo Chinês, órgão consultivo ligado ao governo.

Em 2017, ele foi considerado pela revista *Forbes* o homem mais rico da Ásia, com um patrimônio líquido estimado em US$ 45,3 bilhões (R$ 235 bilhões). ● GEOVANNA HORA, COM AP

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 167.927,15 PTS. | Dia 0,06% | Mês -5,66% | Ano 4,22%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MINERVA ON NM	3,82	7,00	24.664
MARCOPOLO PN N2	4,45	6,46	28.328
SLC AGRICOLAON	15,15	5,72	18.030

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

VAMOS ON NM	2,48	-8,49	17.808
HAPVIDA ON NM	6,09	-7,16	22.086
CURY S/A ON ED	29,95	-4,77	14.914

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

17/8 a 17/9	0,1708	1,0447	0,6717	0,5000
18/8 a 18/9	0,1708	1,0449	0,6717	0,5000
19/8 a 19/9	0,1707	1,0424	0,6716	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	52.759,21	-1,32	0,52	9,77
FRANKFURT - DAX	25.983,04	-0,42	1,38	6,09
LONDRES - FTSE	10.748,16	0,04	-1,10	8,22
TÓQUIO - NIKKEI	66.216,79	1,36	2,88	31,54

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2032	8,05	2.992,12
	15/8/2040	7,54	1.725,88
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2037	7,74	4.254,73
PREFIXADO	1º/1/2029	14,29	731,84
	1º/1/2032	14,74	480,83
SELIC	1º/3/2031	0,07	19.647,06

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,14	-0,01	3,50	4,10
IGP-M (FGV)	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IGP-DI (FGV)	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPC (FIPE)	0,18	-0,03	2,08	3,60
IPCA (IBGE)	0,16	0,07	3,44	4,44
CUB (Sinduscon)	2,20	0,45	6,94	8,15
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,08	0,36	1,70	3,70

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0276	IPCA (IBGE)	1,0444
IGP-DI (FGV)	1,0277	INPC (IBGE)	1,0410
IPC-FIPE	1,0360	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)

Trabalhador assalariado e doméstica* Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.621,00	7,5%
DE R$ 1.621,01 ATÉ R$ 2.902,84	9%
DE R$ 2.902,85 ATÉ R$ 4.354,27	12%
DE R$ 4.354,28 ATÉ R$ 8.475,55	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.621,00 A 8.475,55	20%	DE 324,20 A 1.695,11

VENCIMENTO 15/09. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB	13,84	-0,07	-0,86	-7,11
CDI	13,90	0,00	-1,77	-6,71

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/26	17,52	459.923	17,44	18,26	-0,10
CAFÉ NY*	DEZ/26	329,30	91.871	320,50	332,70	0,10
SOJA CBOT**	SET/26	12,21	47.699	12,185	12,282	-1,25
MILHO CBOT**	DEZ/26	5,04	925.396	4,972	5,062	4,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

SOJA	Ult. Var. (%)	Var. 1 ano(%)
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	146,24	2,21	9,79
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	345,70	0,85	11,57
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	67,74	0,35	6,03
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1821,66	17,01	-0,95

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1933	0,32	2,42	-5,39
DÓLAR TURISMO	5,4010	0,97	2,56	-3,79
EURO	6,0650	0,33	3,75	-5,94
OURO US$/ONÇA-TROY	4513,60	24,20	11,46	1,89
WTI US$/BARRIL	86,4700	2,56	-0,06	50,75
IBRENTUS$/BARRIL	93,4400	1,91	3,98	53,51

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1677	1,3630	0,1925
EURO	0,856	1,0000	1,1672	0,1649
FRANCO SUÍÇO	0,801	0,9349	1,0912	0,1541
LIBRA ESTERLINA	0,734	0,8568	1,0000	0,1413
IENE	159,116	185,8050	216,8650	30,6350

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

CLASSIFICADOS
JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

TERRENOS

GUARATUBA-PR
Vende-se 100 hectares (10% desmatado - 90% para reserva legal), c/ matrícula. Aceita proposta Whatsapp ☎(47)99948-6368

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos o comparecimento de TATIANA ROCHA DA SILVA - CTPS 993.946, Série 345-68 ao endereço abaixo no prazo de 3 dias. O não comparecimento poderá caracterizar o Abandono de Emprego, conforme o artigo 482 Letra I da CLT. WECHSEL LTDA. R.Doutor Fonseca Brasil 207 -Vila Andrade -São Paulo/SP

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN
Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL. O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 ☎(11)98142-6417

CONCESSIONÁRIA DO CENTRO DE CUSTÓDIA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

A concessionária **PATIO GRU SPE LTDA**, responsável pelo CCV - CENTRO DE CUSTÓDIA DE VEICULOS INFRATORES do Municipio de Guarulhos, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN nº 1025, torna público que será realizado **Leilão Público** de veículos recolhidos por infração a legislação, que se encontram recolhidos a mais de 60 (sessenta) dias no CENTRO DE CUSTÓDIA MUNICIPAL DE GUARULHOS, segue abaixo as informações do leilão:

Edital: Nº 04/2026
Objeto: Os Veículos serão leiloados como conservados (com direito a documento), sucatas servivel, sucata inservivel e sucata prensa.
Data Abertura: 16 de Setembro de 2026 às 09:00 a ser realizado no endereço eletronico **www.hastasp.com.br.**

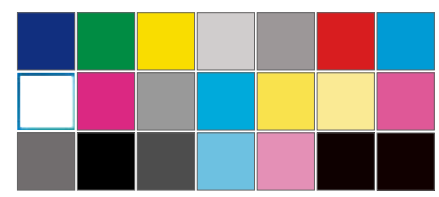
O edital completo, anexo único, demais informações e esclarecimentos poderão ser obtidos no endereços eletronicos: **www.hastasp.com.br**

CONCESSIONÁRIA DO CENTRO DE CUSTÓDIA DE VEÍCULOS DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS

A concessionária **PATIO GRU SPE LTDA**, responsável pelo CCV - CENTRO DE CUSTÓDIA DE VEÍCULOS INFRATORES do Município de Guarulhos, em conformidade com o disposto na Lei Federal nº 9.503, de 23 de setembro de 1997 e na Resolução do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN nº 1025 , torna público que será realizado **Leilão Público** de veículos recolhidos por infração a legislação, que se encontram recolhidos a mais de 60 (sessenta) dias no CENTRO DE CUSTODIA MUNICIPAL DE GUARULHOS, segue abaixo as informações do leilão:

Edital: Nº 03/2026
Objeto: Os Veículos serão leiloados como conservados (com direito a documento), sucatas servivel, sucata inservivel e sucata prensa.
Data Abertura: 09 de Setembro de 2026 às 09:00 a ser realizado no endereço eletronico **www.hastasp.com.br.**

O edital completo, anexo único, demais informações e esclarecimentos poderão ser obtidos no endereços eletrônicos: **www.hastasp.com.br**



PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.
ESTADÃO VEM PENSAR COM A GENTE

Ines249

CIRCE BONATELLI E ALTAMIRO SILVA JUNIOR
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

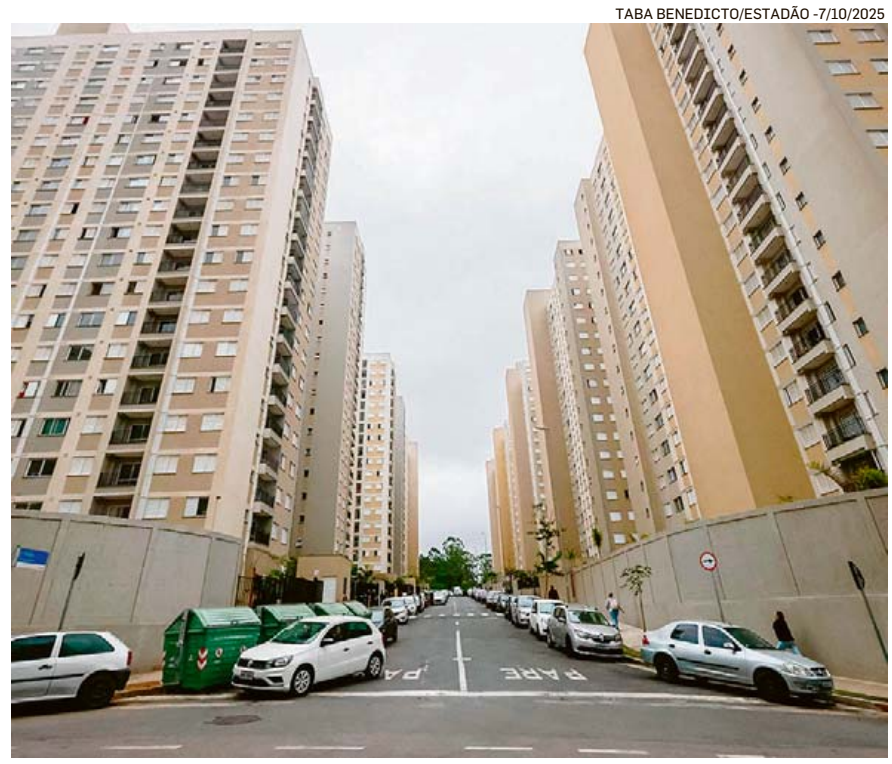
Coluna do Broadcast

Bancos privados também estão de olho no Minha Casa

Bradesco, Itaú e Santander estudam entrar nas faixas 3 e 4 do programa

Bradesco, Itaú e Santander estão de olho em um mercado dominado pela Caixa Econômica Federal. A *Coluna* apurou que os bancos privados avaliam entrar no financiamento de imóveis dentro do Minha Casa, Minha Vida (MCMV). O programa cresceu muito nos últimos anos e se tornou um negócio grande demais para se dar as costas. Ele já responde por mais da metade das vendas de imóveis novos. Segundo fontes, estão em análise apenas o topo da faixa 3 (famílias com renda mensal de R$ 5 mil a R$ 9,6 mil) e a faixa 4 (R$ 9,6 mil a R$ 13 mil), ou seja, aquelas de renda mais elevada e menor risco de crédito.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO -7/10/2025



Apareceu ● **O Minha Casa, Minha Vida cresceu muito nos últimos anos e se tornou um negócio grande demais para ser ignorado pelas instituições financeiras privadas**

Movimento já foi estudado no passado

No passado, Bradesco, Itaú e Santander já sinalizaram interesse em entrar no programa, mas a hipótese nunca se materializou devido ao 'spread' bancário – diferença entre a taxa de juros para captar o dinheiro e a cobrada nos empréstimos – ser muito baixo em comparação com o crédito nos segmentos de médio e alto padrão.

● **CRESCEU.** Entretanto, o crescimento do programa levou os bancos a voltarem para a planilha, porque a escala aumentou significativamente. A quantidade de financiamentos na faixa 3 e na faixa 4 (criada em 2025) ultrapassou 230 mil moradias no período de um ano, mais que o dobro do registrado em anos anteriores. E agora abrangem imóveis de até R$ 600 mil.

● **TEM MAIS.** Além disso, as construtoras propuseram ao governo expandir a faixa 4 para famílias que ganham até R$ 21 mil e para imóveis de até R$ 1,2 milhão, tema que está em análise no Ministério das Cidades. Se a mudança for aprovada, ampliará ainda mais o público-alvo.

● **FIDELIZAÇÃO.** Embora o 'spread' seja pequeno neste setor, o financiamento imobiliário permite aos bancos fidelizar os clientes por um prazo longo, uma vez que os empréstimos duram até 35 anos. Nesse período, os clientes passam a gastar com conta corrente, cartão de crédito, outras modalidades de crédito e aplicações financeiras.

230 mil
moradias nas faixas 3 e 4 do MCMV foram financiadas no período de um ano, o dobro de anos anteriores

R$ 500 bilhões
em ativos, foi a marca atingida pelo Sicredi em julho, o que torna a instituição o 7° maior banco brasileiro

● **'OÁSIS'.** Além disso, o crédito imobiliário tornou-se um "oásis" para os bancos em meio ao crescimento dos calotes nas outras linhas, afetadas pelo endividamento das famílias. Já a inadimplência do crédito imobiliário é baixa e estável, ficando em apenas 1%, na média. As famílias deixam de pagar outras dívidas, mas conservam a parcela da casa própria em dia, sob o risco do banco tomar o imóvel.

● **COMPLEXIDADE.** Apesar do interesse maior dos bancos privados, fontes relataram à *Coluna* que esse movimento ainda vai levar alguns meses para amadurecer, sem uma definição clara neste horizonte. Uma das ponderações é que a Caixa domina esse segmento de mercado e não seria fácil atrair o público que já tem relação com a estatal. Procurados, Bradesco, Itaú e Santander não comentaram.

● **ENGORDOU.** A cooperativa de crédito Sicredi, uma das maiores instituições financeiras do Brasil, ficou ainda maior. Em julho, superou a marca de R$ 500 bilhões em ativos totais, se consolidando como o sétimo maior banco brasileiro. Em cinco anos, a instituição quase triplicou de tamanho, com os ativos crescendo em quase R$ 320 bilhões.

● **TIJOLOS.** Um dos motivos por trás do crescimento foi o avanço da rede física. O Sicredi está presente em mais de 200 municípios onde é a única instituição financeira com atendimento presencial. Ao todo, tem 3,1 mil agências no Brasil. O movimento de expansão da rede é oposto ao dos bancos privados, que apenas nos últimos 12 meses encerrados em junho, fecharam 2 mil agências. A expansão dos ativos tem sido uma marca dos bancos de cooperativa.

SOBE

Ações do agro ficam entre as maiores altas do Ibovespa

Com altas de 7%, 5,72% e 5,55%, respectivamente, Minerva, SLC Agrícola e MBRF ficaram entre os maiores ganhos do Ibovespa ontem e ajudaram o índice de agronegócio IAGRO-FFS a liderar os índices setoriais.

DESCE

Empresas mais expostas aos ciclos da economia caem na Bolsa

O avanço dos juros futuros voltou a pressionar o lado cíclico da B3 ontem, especialmente empresas mais alavancadas. Vamos recuou 8,49%, seguida de Hapvida (-7,16%), Cury (-4,77%) e Magazine Luiza (-4,20%).

Onde investir em
2026
2° SEMESTRE
Prepare sua carteira para novas oportunidades
Escaneie e acesse o relatório completo
ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO
TEM INVESTIMENTO E TEM INVESTIMENTO CLASSE ÁGORA

Ines249

minha série

Série 'Lanternas' leva mistério e reviravoltas ao universo da DC Comics na TV. __C12

Sextou!

Musical

FELIPE MENEZES

Gui Ventura interpreta Gil em várias fases da vida

Tempo rei, tempo só

Com referências a Lygia Clark e Volpi, Miguel Falabella narra no palco a história de Gilberto Gil

DANILO CASALETTI

No musical inédito *Gilberto Gil – Andar Com Fé*, que estreia no Teatro Santander, em São Paulo, o tempo, tema de inúmeras composições do artista baiano, é personagem fundamental dessa história. Simbolizado pela figura mítica de Tempo Rei, é ele que costura e brinca com as principais passagens da vida e da carreira de Gil.

Escrita por Newton Moreno, com direção de Miguel Falabella e com Bárbara Guerra como diretora-associada, a produção coloca 34 atores em cena para mostrar passagens importantes de Gil, como a Tropicália, a prisão durante a ditadura e o exílio em Londres, além de aspectos da vida pessoal, como a infância em Ituaçu, na Bahia, amores e filhos.

Nada engessado, nem com compromisso rígido com o tempo cronológico, como explica Falabella ao **Estadão**. "Quis dar uma cara da geração dele. Homenagear o teatro combativo dos anos 1960, a sonoridade. É uma geração muito importante, que nos salva até hoje. A transgressão deles nos mantém vivos. Senão, teríamos 'emburacado' como nação, sabe Deus para onde, para uma caretice asquerosa", diz.

"É uma geração que nos formou esteticamente", segue Falabella. "Como você conta uma história como a do Gil em duas horas? Não tem como. Quer saber mais? Dá um Google, compra um livro. O musical é um mergulho, uma onda de inspiração."

Nesse expresso sobre Gil, há a pintora e escultora Lygia Clark (1920-1988) no cenário. "Parece um pássaro. Uma ave de prata. Um espaço com rampas", explica Falabella. Há ainda a evocação do pintor Alfredo Volpi (1896-1988) e a Hélio Oiticica (1937-1980), com sua obra *Seja Marginal, Seja Herói*. O diretor diz desejar que as pessoas percebam essas referências geracionais. "Não é um musical convencional."

Os figurinos também carregam alusões. As roupas-base são "sessentosas", como define Falabella. Em cima e abaixo delas, há camadas. As saias de chita conversam com as bandeirinhas de Volpi quando a música é *Óia Eu Aqui de Novo*, conhecida na voz de Luiz Gonzaga, uma das inspirações para Gil. O gibão é colorido. "Quem vai ao teatro? São pessoas antenadas, que sabem do que se está falando."

O musical também fala de perdas, sobretudo a da sua filha Preta – a mais recente, em 2025. "Gil, a essa altura da vida, nos dá essa lição sobre como trabalhar a perda de uma maneira dolorida, mas poética. E essa aceitação de que voltaremos algum dia a ser vida, vibração. Algo esperançoso. Aliás, esse homem tem sido um acalento há muitos anos."

CANDIDATOS. O escolhido para viver Gil em *Gilberto Gil – Andar Com Fé* foi o ator, cantor e compositor mineiro Gui Ventura, de 37 anos. Ele concorreu com um batalhão de 800 candidatos iniciais. No segundo dia de teste, Ventura cantou para o diretor Miguel Falabella e para Bárbara Guerra a canção *Aqui e Agora*, lançada por Gil em 1977, que não constava da lista de pedidos da produção.

O tempo, que é rei, ou que, como Gil diz em *Aqui e Agora*, é o que "o coração tributa", foi fundamental para Ventura. Anos atrás, pressentiu que um dia interpretaria Gil, embora a intuição apontasse para uma tela de cinema. "Já fui para o teste como Gilberto Gil. Fui de personagem. Isso pode ter sido um ponto a favor", diz Ventura, que tem um álbum lançado, *Dois Lados*, de 2017.

Ele aponta outros. "Penso que fui me preparando ao longo dos anos. Há algumas semelhanças, além da aparência. Sou compositor. Componho partindo do violão, que tem muito da escola do Gil. Sou canceriano como ele. Talvez tenha um aspecto de energia que, nesse sentido, leve a Gil."

Falabella, que dirigiu musicais como *Alô, Dolly!*, *Hairspray* e *Elvis – A Musical Revolution*, se diz democrático quando escolhe um ator para protagonizar um espetáculo, ouvindo os outros integrantes da equipe de criação. Sobre Ventura, ele revela não ter sido tão difícil – ele confessa que, no final, havia sete ou oito de fato na disputa. "Ele soube cantar, tocar e dizer o texto", avalia.

Ventura dá pistas sobre qual Gil leva para o palco. "Achamos um bom equilíbrio entre a vitalidade do Gil jovem e alguns aspectos do Gil mais maduro. Procurei não ir para um lugar muito caricato ou burlesco. Eu me apossei dos gestos e dos ritmos para que depois isso fluísse e fizesse parte de mim", explica.

Para o ator, Gil é colocado em um lugar de entidade, "divinal". O musical, no entanto, vai mostrar vulnerabilidades do artista. "O que ele viveu e com o que teve de lidar para se transformar em alguém tão equilibrado, sereno e profundo." ●

Gilberto Gil – Andar Com Fé
Teatro Santander. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041. 5ª e 6º, 20h; sáb., 16h e 20h; dom., 15h e 19h. R$ 50/R$ 400

MUSICAL NARRA HISTÓRIA DO HUMORISTA PAULO GUSTAVO. LEIA NA PÁGINA C2

Ines249

Carol Prado

Eleição e IA

Você já deve ter percebido que a inteligência artificial se tornou um dos principais temas da eleição de 2026. E, no amontoado de peças de campanha produzidas com a ajuda dessa tecnologia, há os famigerados jingles cantados por robôs: ruins, mas estratégicos.

Pilar na divulgação de candidatos, o jingle aproxima a eleição do mercado da música. Há uma indústria em torno dessas criações, com compositores e produtores especializados e até artistas famosos. Não à toa, a história política do Brasil está cheia de jingles históricos, lembrados por várias gerações.

O número de publicações de políticos brasileiros com uso identificado de IA dobrou na última quinzena de julho, segundo um levantamento do Instituto Democracia em Xeque. O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) tem uma resolução que define regras para o uso da ferramenta na eleição e criou um órgão para monitorar os riscos, especialmente os associados à desinformação.

A preocupação é que as campanhas aproveitem a tecnologia para incluir a imagem ou a voz de alguém em contextos que nunca existiram, criando cenas ou áudios falsos, que podem ser interpretados como verdadeiros pelos eleitores. É o chamado deepfake.

Ainda há dúvidas jurídicas sobre o que pode ou não ser considerado deepfake. No caso dos jingles, a lei permite o uso de IA na composição e produção dessas músicas, e até na interpretação, com as vozes genéricas de robôs. Mas, se a campanha usa a tecnologia para simular uma voz conhecida (de um candidato ou de um artista famoso, por exemplo), isso pode gerar problemas na Justiça Eleitoral.

Entre peças de campanha produzidas com essa ferramenta há os famigerados jingles cantados por robôs

É fato que a produção de um jingle com IA tem um custo muito mais baixo do que o de uma música de verdade, cantada por uma pessoa real. Com eles baratos e rápidos de criar, os candidatos podem lançar jingles específicos para cada tipo de público.

Em vez de um único hino de campanha, feito para grudar na memória de todo mundo, são lançadas várias músicas – piores e mais descartáveis – que atendem a gostos de nichos diferentes.

Se você é mais jovem, pode ver nas suas redes sociais o clipe do jingle de um candidato em ritmo de funk, um tipo de música mais popular nessa faixa etária. Se costuma consumir conteúdos cristãos, pode ser impactado por uma música parecida com um louvor. Esse tipo de segmentação já vinha se tornando uma estratégia comum e deve intensificar-se ainda mais com o uso de ferramentas de IA.

Fica a dúvida: nesse novo modelo, um jingle político ainda pode se tornar histórico? Eu acho que não. ●

É JORNALISTA; ESCREVE SOBRE CULTURA E ENTRETENIMENTO, COM CRÍTICAS DE ÁLBUNS E COMENTÁRIOS SOBRE TENDÊNCIAS DO MERCADO

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Patricia Ferraz ● **SEX.** Carol Prado, Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin **(quinzenal)** ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Teatro

Drama e comédia

Chega a São Paulo o tributo à carreira meteórica de Paulo Gustavo

Depois do Rio, 'Meu Filho É um Musical', sobre o humorista que é fenômeno no cinema nacional, inicia sua temporada no Renault

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Um vozeirão ressoa no fundo do corredor. "Dona Déa está chegando", comentam os atores, já sorrindo, nos bastidores. Em poucos minutos, o novo corte de cabelo de um é elogiado aos brados enquanto outro recebe conselhos para melhorar a saúde. Ao mesmo tempo, a senhora de 78 anos se prepara para entrar em cena.

Desde maio, quando o espetáculo *Meu Filho É um Musical* estreou no Rio, a cantora Déa Lúcia Vieira Amaral cumpre um ritual: canta *Fascinação* como abre-alas da peça, iniciando a narrativa sobre a meteórica e bem-sucedida carreira de seu filho, o humorista Paulo Gustavo. Em seguida, recolhe-se em seu camarim, esperando a volta para os aplausos. "Nunca vi o fim da peça nem pretendo ver. Quero guardar na minha memória aquela alegria dele", diz ela, agora no Teatro Renault, onde *Meu Filho* inicia temporada.

A dor, embora controlável, é infinita. Paulo Gustavo morreu aos 42 anos em 2021, em decorrência de complicações da covid-19. À época, esperava o abrandamento da pandemia para transformar o show que fazia com a mãe em um grande musical ao estilo Broadway. "Acontece que não deu tempo", lamenta-se dona Déa, que, passados alguns meses, foi procurada pela produtora Renata Borges Pimenta.

Meu Filho É um Musical acompanha a trajetória do comediante que se tornou o maior sucesso de bilheteria do cinema nacional. Paulo Gustavo aconteceu em 2004, quando, na peça *Surto*, apresentou a personagem que marcaria sua carreira, dona Hermínia, nascida como uma brincadeira quando imitava a mãe e os colegas morriam de rir. O reconhecimento veio em 2006 com o espetáculo *Minha Mãe É uma Peça*, que rendeu três adaptações para o cinema com enorme bilheteria. O musical retrata essa história, a partir da infância em Niterói. O roteiro é de Fil Braz, parceiro de Paulo Gustavo no teatro, e a direção é de Ju Amaral, irmã do comediante, e João Fonseca, que dirigiu *Minha Mãe É uma Peça*.

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Chaseliov e Baitelli, dois atores complementares fazem o protagonista

A produção escolheu dois atores para o papel de Paulo Gustavo. Como, durante os testes, João Pedro Chaseliov e Pierre Baitelli apresentaram características distintas, mas complementares, Fonseca optou por escalar os dois. "Cada um destaca um temperamento diferente do Paulo Gustavo." A única personagem que dispensou teste foi dona Déa, papel de Stella Maria Rodrigues, uma escolha pessoal dela. "Eles trabalharam juntos no filme *Minha Mãe É uma Peça 3* e, certo dia, Paulo colocou a peruca em Stella, dizendo que ela interpretaria dona Hermínia no ano seguinte", recorda-se dona Déa. "Não poderia ser outra atriz no musical."

Inicialmente relutante em compor as músicas e letras originais por não ter conhecido Paulo Gustavo pessoalmente, o compositor Daniel Salve mudou de ideia ao perceber que o roteiro, mais do que recontar uma trajetória, narra uma história de amor entre mãe e filho. "É algo universal", diz. ●

"Ao ver o espetáculo, o público vai entender que Paulo Gustavo foi irreverente, cativante e autêntico, porque teve como mãe uma mulher empoderada que cantou na noite e vendeu quentinha para sustentar os filhos. Era também preciso trazer dona Déa para o palco, como uma homenagem"
Renata Borges Pimenta
Produtora

Meu Filho É um Musical
Teatro Renault.
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 411.
5ª, 20h; 6ª, 20h; sábado, 15h e 20h; domingo, 14h30 e 19h30.
A partir de R$ 25. **Até 11/10**

Ines249

Música

Na Sala São Paulo

Quando um artista agnóstico resolve conversar com Deus

A morte do escritor Alessandro Manzoni, em 1873, teve impacto profundo em Giuseppe Verdi. Ele era, escreveu o compositor, "a mais pura, santa e elevada de nossas glórias". E a emoção acabou se transformando em uma das mais fortes obras do repertório do século 19, o *Réquiem*, que a Osesp interpreta hoje e amanhã na Sala São Paulo, sob regência de Andrew Litton.

Verdi era agnóstico. E, não por acaso, seu *Réquiem* é menos uma partitura sobre a resignação perante a morte e mais a representação de "um sentimento de uma luta quase desesperada contra a vontade divina", como já disse o musicólogo alemão Marius Schneider.

STEVE J. SHERMAN

Andrew Litton assume as emoções intensas de Verdi em sua regência

Para Litton, essa é a chave para a peça. "Combinando a riqueza expressiva da ópera com as tradições sagradas da Missa de Réquiem, a obra explora as emoções mais profundas que envolvem a morte, o julgamento e a esperança de redenção. Ao contrário de muitos réquiens anteriores, que enfatizam a reflexão serena e a contenção litúrgica, a obra de Verdi é intensamente emocional, retratando o medo, a esperança, o pesar, o julgamento e a redenção", diz o maestro.

"Do início sussurrado ao poder aterrorizante do *Dies Irae*, da beleza lírica do *Offertorio* à conclusão inquietante do *Libera Me*, a obra revela Verdi no auge de sua capacidade criativa. Mais de 150 anos após sua estreia, o *Réquiem* continua a fascinar tanto intérpretes quanto o público, permanecendo como um testemunho atemporal do gênio de Verdi e da capacidade da música de expressar a angústia e a esperança do espírito humano", completa o maestro americano.

As apresentações contam com o Coro da Osesp, o Coro Lírico Municipal e os solistas Guanqun Yu, Luisa Francesconi, Joshua Blue e Peixin Chen. ●

::::::::::

Osesp e Andrew Litton
Sala São Paulo.
Pça. Julio Prestes, s/nº.
6ª (21), 20h;
sábado (21), 16h30.
R$ 50 a R$ 330

Sesc 80 ANOS

Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →

/@SESCSP

PALCO GIRATÓRIO PALCO GIRATÓRIO

PALCO

Até 30/8. Em sua 28ª edição, a ação do Departamento Nacional do Sesc leva espetáculos de grupos de 12 estados a 113 cidades brasileiras e passa por 18 unidades do Sesc SP, com homenagem ao Grupo Sobrevento (SP).

Saiba mais em sescsp.org.br/palcogiratorio

» IPIRANGA
Eduardo: O Rei das Praças
ESPETÁCULO Com Eduardo Show da Vida e Alysson Lemos (CE).
21/8. Sexta, 20h.

» AVENIDA PAULISTA
Caixa Ninho
ESPETÁCULO Com Eranos Círculo de Arte (SC).
22 e 23/8. Sábado e domingo, 11h e 14h.

» SANTO AMARO
A Maçã
ESPETÁCULO Com Willian Seven (SP).
27 e 28/8. Quinta e sexta, 20h.

Alimentação

» SÃO CAETANO
Milho Como Protagonista na Alimentação Brasileira
BATE-PAPO Com Gabriela Brucoli.
26/8. Quarta, 14h30.

Saúde

» 24 DE MAIO
Descarte de Medicamentos: da Política Pública à Organização Doméstica
Remédio: Não Usou, Descartou!
ENCONTRO Com Cláudia Araújo.
23/8 e 5/9. Domingo e sábado, 14h.

Direitos Humanos

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
Preconceito Socioespacial e Estigma Territorial na Metrópole de São Paulo
DEBATE Com Ana Cristina Rizzon e Taís da Cruz.
26/8. Quarta, 15h.

Crianças

» PINHEIROS
Mudanças no Galinheiro Mudam as Coisas Por Inteiro
ESPETÁCULO Com o Grupo Folias.
23 e 30/8. Domingos, 15h e 17h.
Libras: 23/8.

» SANTANA
E Se Fosse Uma Bomba?
ESPETÁCULO Dir.: Rhena de Faria.
23/8 a 27/9. Domingos, 12h.
17/9. Quinta, 15h.

Circo

» VILA MARIANA
Despalhaço
ESPETÁCULO Com Raul Barretto.
27/8 a 5/9. Quinta a sábado, 20h30.

Esporte e Atividade Física

» 24 DE MAIO
Kemetic Yoga: Autocuidado e Ancestralidade
AULA ABERTA Com Rubia Pupo.
22 e 29/8. Sábados, 11h30.

Literatura

» 24 DE MAIO
Lançamento do "Cadernos Negros, Volume 46: Contos Afro-Brasileiros"
SARAU Com Coletivo Quilombhoje.
21/8. Sexta, 18h.

» SANTANA
Literatura em Cena
PALESTRA Com Alessandra Colasanti, Marília Garcia e Camila Appel.
21/8. Sexta, 20h.

Dança

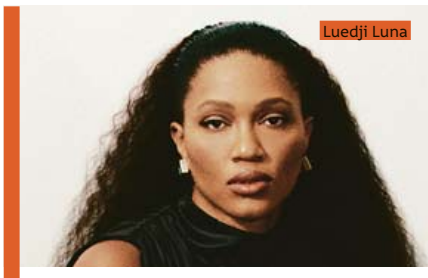
As Cores da América Latina
ESPETÁCULO Com a Cia. Panorando.

» CAMPO LIMPO
22/8. Sábado, 16h.

» GUARULHOS
23/8. Domingo, 17h30.

As Cores da América Latina

Luedji Luna



Música

» PINHEIROS
Luedji Luna
SHOW Acústico Luedji Luna.
21 e 22/8. Sexta e sábado, 20h.

» BOM RETIRO
Ayrton Montarroyos
SHOW Confissões de um Sofredor: Ayrton Montarroyos canta Lupicínio Rodrigues. Part. Verônica Ferriani.
22 e 23/8. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» 24 DE MAIO
Duas Culturas, Dois Pianos
SHOW Com Chano Domínguez (ESP) & Nelson Ayres (BRA). Intervenção: Ana Marzagão.
22 e 23/8. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» ITAQUERA
Bem Brasil: Rincon Sapiência
SHOW Transmissão simultânea na TV Cultura e no SescTV.
Assista online em sesc.tv e youtube.com/sescsp
23/8. Domingo, 12h.

» MOGI DAS CRUZES
Daíra Canta Belchior - Alucinação
Belchior 80: A Palavra Incendeia
SHOW
27/8. Quinta, 20h.

Jovens

» AVENIDA PAULISTA
Gabrelú
SHOW
21/8. Sexta, 20h30.

Teatro

» SANTO ANDRÉ
Ficções
ESPETÁCULO Com Vera Holtz.
21 a 23/8. Sexta, 20h. Sábado, 19h. Domingo, 18h.

» IPIRANGA
Lady Macbeth - Um Ensaio Sobre o Poder
ESPETÁCULO Com Aretha Sadick. Dir.: Tainara Cerqueira.
21/8 a 13/9. Sextas, 21h.
Sábados e domingos, 18h30.

Cinema

» CINESESC
37º Kinoforum - Festival Internacional de Curtas de São Paulo
EXIBIÇÃO
Até 26/8.
Consulte horários e programação em sescsp.org.br/cinesesc

» AVENIDA PAULISTA
Cine Concerto: Corra, Lola, Corra
EXIBIÇÃO Dir.: Tom Tykwer. ALE, 1998. Sonorização: DJ Zé Pedro.
25 e 26/8. Terça e quarta, 20h30.

Exposição

» POMPEIA
Ofício: Luz: Lita Cerqueira: Direito de Olhar
Até 13/9. Terça a sexta, 10h às 21h.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 18h.

Pessoas Idosas

» 14 BIS
Da Caçandoca ao Saracura - Envelhecimento e Ancestralidade
BATE-PAPO Com Quilombo Caçandoca e Mário Omar.
27/8. Quinta, 15h.

Meio Ambiente

» CAMPO LIMPO
Cultivando Saberes: Hortas Urbanas, Sustentabilidade e Educação Ambiental
OFICINA Com Fernando Iglesias e Juliane Temblas.
23 e 30/8. Domingos, 11h.

MIRADA

De 3 a 13 de setembro, a 8ª edição do Festival Ibero-Americano de Artes Cênicas tem o Equador como país homenageado.

A programação reúne espetáculos e atividades formativas em Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande e Cubatão.

Programação completa e ingressos em sescsp.org.br/mirada

Ines249

Paladar

Novidade

Ritus aposta em ingredientes brasileiros

Comandada pelo chef Breno Berdu, casa tem pratos que misturam memória e identidade, da entrada à sobremesa

MATHEUS MANS

FOTOS TADEU BRUNELLI

A barriga de porco com canjiquinha é um dos destaques do cardápio; para comer sem pressa

O pão de milho caseiro do couvert, servido com manteiga de cebola caramelizada, queijo de cabra cremoso e azeite Orfeu, já adianta para onde vai a refeição antes mesmo de o primeiro prato ser pedido no Ritus. O novo restaurante e bar do Hilton São Paulo Morumbi, comandado pelo chef executivo Breno Berdu, acaba de ser inaugurado. Dividido em dois espaços – Ritus Restaurante e Ritus Bar –, o menu tem como fio condutor a cozinha brasileira contemporânea, com ingredientes e pratos que atravessam regiões do País.

"O conceito nos ajudou a orientar as escolhas que faziam mais sentido ao trazer nossa cultura para a mesa", explica o chef. "Ingredientes e pratos que trazem conexão, fortalecem e valorizam o tempo das coisas, carregam memórias e contam nossas histórias."

Entre as entradas, servidas com pão artesanal da casa, chama atenção a sardinha curada ao vinagrete e pimenta-de-cheiro (R$ 69) – vinagrete de tomate, cebola roxa, pimenta-de-cheiro e azeite de cítricos. Colocar a sardinha, peixe historicamente desprestigiado, nas cartas de restaurantes ajuda a explicar por que o cardápio recorre com frequência a ingredientes menos consagrados: cará, tucupi preto, cuxá, jacaré.

A mandioca aparece de forma parecida, sem se concentrar num único prato. Está no escondidinho de caranguejo (R$ 68), com purê de cará e caranguejo refogado em óleo de urucum e leite de coco, e reaparece em preparos ao longo da refeição, como um shot de cauim (bebida indígena fermentada, feita de mandioca), logo no início.

"A parte mais difícil ainda é fazer escolhas, diante da grande diversidade que temos no País. Para nós, a identidade do Ritus está na intenção por trás de cada escolha", diz. "Contar uma história de valorização do que é nosso, no sentido de trazer um Brasil capaz de proporcionar experiências únicas, sem sermos regionalistas."

"O conceito nos ajudou a orientar as escolhas que faziam mais sentido ao trazer a nossa cultura para a mesa. Ingredientes e pratos que trazem conexão, fortalecem e valorizam o tempo das coisas, carregam memórias e contam nossas histórias"
Breno Berdu
Chef

Pão de milho, manteiga de cebola caramelizada e queijo de cabra

Essa amplitude regional aparece com clareza no peixe filhote com cuxá (R$ 166), prato de inspiração maranhense que traz o pescado acompanhado do tradicional cuxá, mistura tradicional de erva vinagreira, gergelim e camarão seco, com farinha d'água crocante. Nos principais, o cardápio segue circulando por diferentes regiões: a galinhada de capote (R$ 159), com coxa e sobrecoxa de galinha-d'angola e arroz cozido no próprio caldo; o baião de dois vegetariano com ovo frito (R$ 119), receita nordestina de arroz cozido em caldo de feijão com queijo coalho; e o capelete de pupunha e cogumelos (R$ 115), servido em consomê de cogumelos.

Entre os pratos de memória mais afetiva, Berdu cita a barriga de porco e canjiquinha (R$ 161) – confitada por nove horas e servida com canjiquinha cremosa de milho crioulo – como o prato que melhor equilibra afeto e técnica. "Existe uma memória afetiva muito forte na cocção lenta, inspirada nas fazendas de Minas Gerais, e na canjiquinha, um ingrediente que faz parte da identidade alimentar brasileira há gerações", diz.

RESPONSÁVEL. O mil-folhas de caju (R$ 55) – massa folhada crocante com creme de caju fresco e castanha caramelizada – já resolveria bem o fechamento da refeição, mas o destaque é o abacaxi, cauim e coco (R$ 53): abacaxi caramelizado no forno a carvão, servido com cauim, crumble de castanhas, raspas de limão e sorbet de coco fresco.

É a sobremesa que reúne, em um só prato, os elementos que Berdu descreve como sendo os objetivos do projeto. "Queremos mostrar que é possível fazer alta gastronomia sem a formalidade ou a complexidade do fine dining, colocando o sabor, a hospitalidade e a conexão com as pessoas no centro da experiência", conta. Sobre as expectativas para os próximos anos, o chef afirma: "Também espero que sejamos referência por uma atuação genuína em sustentabilidade e responsabilidade socioambiental". ●

Ritus Restaurante e Ritus Bar
Hilton Morumbi. Av. das Nações Unidas, 12.901. Bar: diariamente, das 17h à 0h. Restaurante: diariamente, das 19h às 23h. Reservas: SAOMO_ritus@hilton.com / (11) 2845-0298

Ines249

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO – 25/8/2025

Cerimônia final do Prêmio Paladar 2025, também realizada no Hotel Rosewood, em São Paulo, marcou as duas décadas de existência da plataforma 'Paladar'

No dia 31 de agosto

Prêmio Paladar 2026 escolhe 30 destaques da gastronomia

Premiados serão distribuídos em três trilhas: melhores bares, restaurantes e destaques do ano; evento estreia hub de conteúdo

DANIELLE NAGASE

Um ano se passou desde o retorno do Prêmio Paladar – e é justamente o que aconteceu de relevante na gastronomia paulistana nesses últimos 12 meses o mote para 2026. Desta vez, a edição vai reconhecer os melhores restaurantes, bares e profissionais do setor, em cerimônia marcada para o dia 31 de agosto, no Hotel Rosewood São Paulo.

Diferentemente do ano passado – em que tudo girou em torno do número 20, pelas duas décadas de existência do *Paladar* celebradas –, neste ano, a premiação volta mais seletiva e rigorosa: em vez de 20 restaurantes, 20 bares e 20 honras ao mérito, serão apenas 30 premiados, distribuídos em três trilhas: os dez melhores bares da cidade, os dez melhores restaurantes e, a grande novidade, os destaques do ano, pilar que celebra os profissionais que se destacaram no período.

Um corpo com 20 jurados, formado por jornalistas de gastronomia e gourmands de carteirinha – que ainda têm a identidade mantida em sigilo –, está responsável pela formação dos dois rankings. Cada jurado precisará indicar, em ordem de preferência, os dez restaurantes ou os dez bares que considera os melhores de São Paulo. A indicação será feita com base em uma lista com 50 casas pré-selecionadas pela equipe do *Paladar*.

A avaliação deverá ser baseada na habilidade do chef ou bartender e equipe, na combinação de sabores, na consistência da entrega e no custo-benefício dos cardápios, assim como na excelência do serviço.

Assim como no ano passado, a Fundação Instituto de Administração (FIA) foi contratada para fazer a auditoria do prêmio. O órgão fica responsável pela coleta dos votos, apuração dos resultados e auditoria da votação, mantendo a relevância do ranking e a idoneidade do processo. Isso porque o resultado da premiação serve como guia para ajudar a decidir onde comer e beber bem.

Os dez destaques do ano serão escolhidos por uma comissão formada pela equipe do *Paladar* com indicações feitas pelos mesmos jurados, também com intermediação da FIA. Cinco deles, inclusive, serão anunciados antes da cerimônia de premiação no hub de conteúdo criado para o prêmio: estadao.com.br/paladar/premio-paladar/. O site dá acesso a notícias sobre o prêmio e à cobertura da grande noite. ●

NA WEB
Veja mais informações e conteúdos relacionados ao Prêmio Paladar 2026
estadao.com.br/paladar/premio-paladar

Trilha Destaques do Ano

● Chef Revelação
Reconhece o cozinheiro ou cozinheira que despontou com uma cozinha consistente e capaz de renovar o cenário gastronômico. Valoriza talento, identidade e potencial

● Confeiteiro do Ano
Premia quem elevou a confeitaria pela técnica, criatividade e excelência na execução. Considera também sua contribuição para ampliar os limites da confeitaria

● Bartender do Ano
Homenageia o profissional que mais contribuiu para a evolução da coquetelaria brasileira, seja pela técnica, criação de drinques e cartas, pesquisa de ingredientes ou influência sobre os bares

● Sommelier do Ano
Premia o profissional que se destacou na curadoria, no serviço e na comunicação do universo das bebidas. Valoriza o conhecimento técnico, a hospitalidade e o trabalho de aproximar o público desse universo

● Padeiro do Ano
Homenageia o profissional que faz do pão exercício diário de excelência, unindo técnica, sensibilidade e inovação. Reconhece quem impulsiona e renova a panificação

● Barista do Ano
Reconhece a contribuição para valorizar o café especial por meio da técnica, do atendimento, da pesquisa e da difusão da cultura cafeeira

● Prata da Casa
Destaca o talento formado dentro de uma casa, que construiu sua trajetória com dedicação e hoje representa um dos grandes nomes da equipe. Uma homenagem ao crescimento profissional e à valorização da formação

● Personalidade Gastronômica
Reconhece uma personalidade cuja atuação extrapola a cozinha e contribui para fortalecer a gastronomia. Liderança, pesquisa, ensino e capacidade de mobilizar o setor estão entre os critérios

● Voz da Gastronomia
Destaca quem ajuda a contar, interpretar e ampliar o debate sobre a gastronomia. Contempla comunicadores, jornalistas, escritores, pesquisadores ou criadores de conteúdo que qualificam o diálogo sobre comida e bebida

● Gastronomia de Impacto
Iniciativas ou profissionais que utilizam a gastronomia como ferramenta de transformação ambiental, social ou econômica, gerando impacto positivo, inclusão e mudanças duradouras

prêmio paladar ESTADÃO
APRESENTAÇÃO PREFEITURA DE SÃO PAULO
APOIO INSTITUCIONAL SÃO PAULO NEGÓCIOS

Ines249

Divirta-se

Cinema

Festival Kinoforum exibe 260 curtas em sessões gratuitas

Programação tem 127 produções nacionais e 133 estrangeiras, com destaque para filmes exibidos em Cannes, Berlim e Sundance

GABRIEL ZORZETTO

"O cinema nasceu curto", dizia Zita Carvalhosa (1960-2025), a produtora que criou o Kinoforum – Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo, fazendo referência às primeiras películas dos irmãos Lumière, exibidas no final do século 19, que tinham poucos segundos de duração.

Pela primeira vez sem a presença de Zita, o Kinoforum retorna para sua 37.ª edição até 30 de agosto, levando a diferentes salas da capital paulista uma programação de 260 filmes (127 nacionais e 133 estrangeiros). "Seguimos com a mesma força da Zita, promovendo um espaço de encontro, inovação e com a intenção de mostrar realidades diversas", afirma Vânia Silva, diretora executiva do festival.

FOTOS KINOFORUM

Curta 'Party Princess' acompanha brasileira que trabalha como princesa fantasiada em Hollywood

Com entrada gratuita em todas as sessões, a seleção reúne obras exibidas em festivais como Cannes, Locarno, Berlim e Sundance, além de estreias brasileiras. "Neste ano, tivemos 3.329 inscrições e quisemos selecionar obras com olhares diferentes. É um processo muito cuidadoso, pensado como um panorama do que está acontecendo no mundo", diz o diretor de programação Marcio Perez.

EIXOS. O Kinoforum organiza as exibições a partir de dois grandes eixos: os programas de linha e os programas especiais. Entre os programas de linha estão a Mostra Internacional, a Mostra Latino-Americana, a Mostra Infantojuvenil, a Mostra Limite (dedicada às experimentações da linguagem cinematográfica) e os Programas Brasileiros. "É um prazer ver como os diálogos entre os filmes se constroem dentro de um programa. Há uma sinergia de ideias entre os projetos – algo que não ocorre quando você assiste a um longa-metragem isolado", avalia Perez. ●

Kinoforum
Cinemateca, Cinesesc, Spcine CCSP, Espaço Petrobras, MIS, Cinusp e Cinema na Comunidade. Gratuito; 2026.kinoforum.org. **Até 30/8**

Destaques da programação

'DIU'

Durante um jantar, o encontro entre uma mulher elegante de 34 anos e um homem de ego inflado de 39 anos começa com uma conversa trivial até que ela revela ter ido ao México para fazer um aborto. A direção é de Camila Schincaglia.

Cinesesc. Dia 22, 16h
Cinemateca Brasileira. Dia 28, 20h45

'Koki, Tchau'

De Quenton Miller. Nesta autobiografia de Koki, um papagaio imortal, um retrato da vida desse animal, leal companheiro do Marechal Tito, líder da Iugoslávia por 35 anos.

Cinemateca Brasileira. Dia 21, 15h30
Circuito Spcine CCSP. Dia 23, 18h
Circuito Spcine CCSP. Dia 25, 17h

'O Véu'

Um culto religioso com falsos rituais de possessão toma proporções macabras quando a filha do pastor é tomada por uma entidade real. Do diretor Gabriel Motta.

Cinemateca Brasileira. Dia 22, 18h30
Museu da Imagem e do Som. Dia 23, 16h
Cinesesc. Dia 26, 20h30

'Samba Infinito'

Durante o carnaval do Rio de Janeiro, um gari enfrenta a perda da irmã e as obrigações do trabalho. Em meio às festividades, ele encontra uma criança perdida e decide ajudá-la. Direção de Leonardo Martinelli.

Cinesesc. Dia 22, 20h30
Museu da Imagem e do Som. Dia 26, 18h

'Para os Oponentes'

No duro bairro de Tepito, um jovem persegue o grande sonho mexicano: tornar-se campeão de boxe. De Federico Luis. Palma de Ouro de Curta-Metragem no Festival de Cannes.

Cinesesc. Dia 24, 18h15; e dia 26, 15h30
Circuito Spcine CCSP. Dia 26, 19h; dia 30, 15h e 16h
Cinemateca Brasileira. Dia 29, 16h

'Adrenalina'

De Fábio Rogério. Uma fabulação poética inspirada por uma viagem real que Jean-Claude Bernardet fez ao Canadá na companhia do célebre documentarista Eduardo Coutinho. Foi o último trabalho de Jean-Claude em cena.

Museu da Imagem e do Som. Dia 21, 20h
Cinesesc. Dia 24, 20h30

Ines249

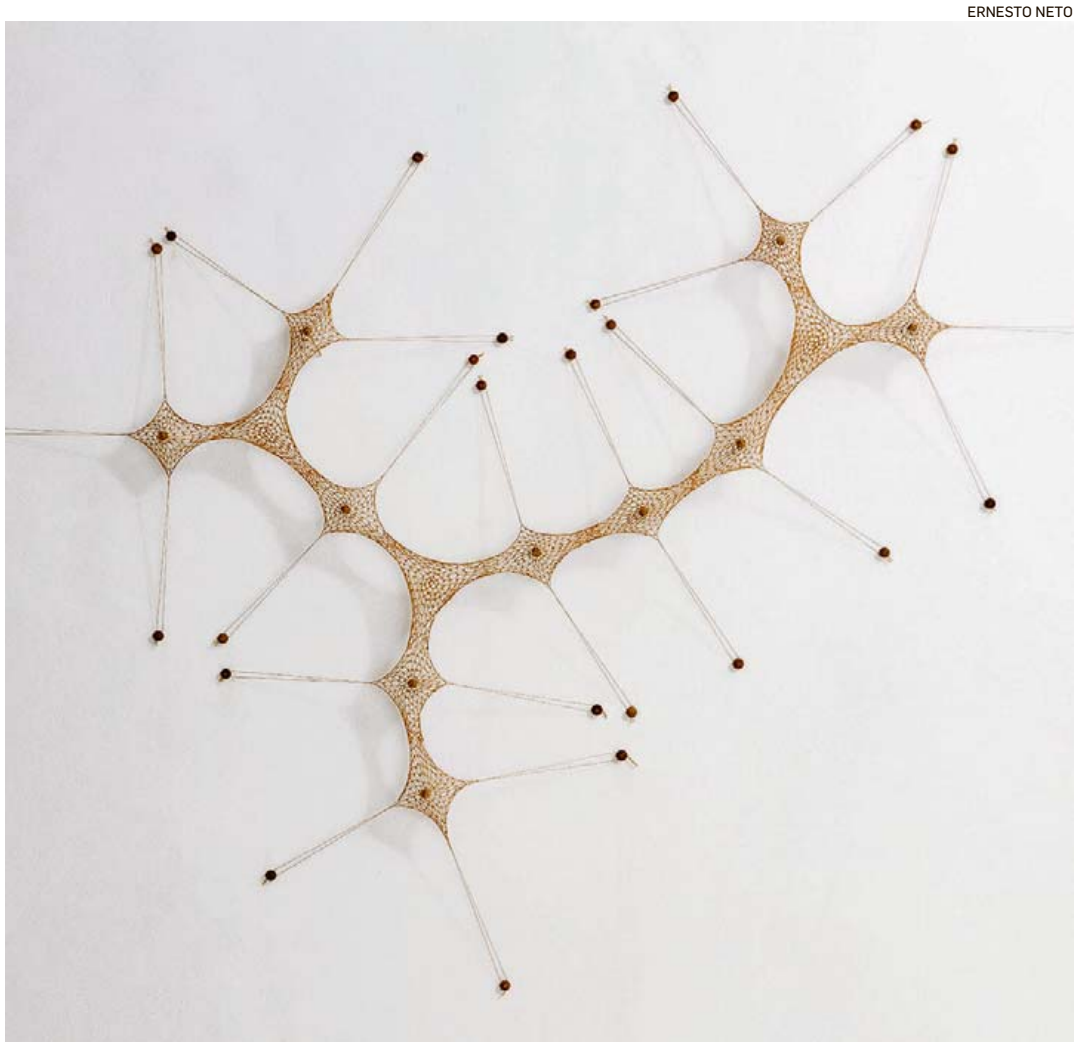
Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!

Divirta-se

Drica Moraes vive juíza na peça 'Inter Alia', em cartaz até o dia 25 de setembro no Teatro Vivo

TATIANA MORAES

ERNESTO NETO



'Isepá Bi Bi Bi', de Ernesto Neto; ambientes plurissensoriais são 'percorridos e habitados'

Artes Visuais

Galeria exibe Ernesto Neto e Efrain Almeida

O artista plástico Ernesto Neto abre neste final de semana uma exposição individual que se expande pelas duas unidades da galeria Fortes D'Aloia & Gabriel, na Barra Funda e nos Jardins. A mostra apresenta um conjunto de obras inéditas.

Na Barra Funda, uma escultura de aço corten de grande escala é cercada por obras feitas em crochê de algodão e lã. Já nos Jardins, o espaço se assemelha a uma floresta, com obras com crochê, cordas trançadas, cerâmica e pedras semipreciosas.

"Os ambientes plurissensoriais de Ernesto Neto são percorridos e habitados, formando locais de encontro, troca e reflexão. O público não é pressuposto como um grupo de observadores, mas acolhido como um coletivo de presenças e corpos ativos nas instalações", diz o texto de apresentação.

A Fortes D'Aloia & Gabriel apresenta também a primeira panorâmica da obra de Efrain Almeida (1964- 2024) desde a morte do artista cearense. A exposição traz obras produzidas entre 1995 e 2024, reunindo principalmente esculturas de Almeida, mas também aquarelas, pinturas em óleo e muitos bordados. ●

Ernesto Neto
FDAG Jardins. R. Barão de Capanema, 343; FDAG Barra Funda. R. James Holland, 71. 3ª a sábado, 10h/19h. Gratuito. **Até 24/10**

Efrain Almeida
FDAG Barra Funda. R. James Holland, 71. 3ª a sábado, 10h/19h. Gratuito. **Até 24/10**

Especial

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

70 anos de 'Grande Sertão: Veredas'

O Museu da Língua Portuguesa promove debates sobre *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, em comemoração dos 70 anos do romance, com nomes como Milton Hatoum, Jeferson Tenório e Socorro Acioli, entre outros. Haverá o lançamento de edição comemorativa do clássico.

Museu da Língua Portuguesa. Pça, da Luz, s/nº. Sáb. (22), 11h. Grátis

Shows

VICTOR SOLDANO

Zé Renato e Claudio Nucci

Os dois músicos, que atuaram juntos no grupo Boca Livre, se apresentam em duo, com seus violões, para interpretar músicas como *Toada* e *Quem Tem A Viola*.

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. Sáb. (22), 20h30. R$ 18/R$ 60

CAMILLA GUIMARÃES

MPB 4

O MPB4, um dos mais longevos grupos da música brasileira, apresenta show que celebra 60 anos de carreira com músicas de compositores como Chico Buarque, Ivan Lins, Edu Lobo e Paulinho da Viola.

Blue Note. Av. Paulista, 2.073. 6ª (21), 20h, e sáb. (22), às 22h30; R$ 220

Claudya

DANI GURGEL

A cantora celebra seis décadas de carreira, iniciada na televisão nos anos 1960 no famoso programa O *Fino da Bossa,* comandado por Elis Regina e Jair Rodrigues No show, ela interpreta seus principais sucessos, incluindo *Deixa Eu Dizer*, música lançada por ela na década de 1970 e que ganhou novo fôlego quando foi sampleada pelo rapper Marcelo D2, em 2008.

Casa de Francisca. R. Quintino Bocaiuva, 22. 6ª (21), 22h. R$ 106/R$ 159

Humberto Gessinger

LUIGI VIEIRA

Em *Acústicos Engenheiros do Hawaii*, o compositor gaúcho Humberto Gessinger relembra as principais canções do grupo do qual ele foi vocalista. Estão na lista selecionada pelo artista músicas como O *Papa É Pop*, *Infinita Highway*, *Refrão de Bolero* e *Era um Garoto Que Como Eu Amava os Beatles e os Rolling Stones*.

Tokio Marine Hall. R. Bragança Paulista, 1.281. Sáb. (22), 22h. R$ 160/R$ 380

Ines249

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Equívocos conceituais
Data estelar: Vênus e Saturno em oposição

Em Astrologia Real todos os planetas e signos se manifestam através do intelecto, da emoção e das atitudes práticas, portanto, afirmar que todas as emoções derivam da Lua é um equívoco, inclusive porque as emoções lunares são as menos sofisticadas, porque viscerais e antigas.

Se hoje Vênus, que também é tido como emoção, está em oposição a Saturno, não significa que as emoções se verão limitadas pela severidade, ou esfriadas por Saturno, mas que a emoção das descobertas intelectuais venusinas precisarão ser passadas pelo crivo emocional das realizações práticas. Enfim, não há experiência humana desprovida de emoção.

Cuida para preservar a riqueza de tua vida emocional e a utilizar para tomar distância de todo e qualquer conceito ou narrativa que pretenda te convencer de que a emoção seja um obstáculo a ser removido. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Diante do que possam parecer perdas, procure refletir melhor até perceber que o que parecem perdas na verdade são livramentos. Sua alma está saindo de um labirinto, com todas as dores e perrengues que isso implica.

TOURO 21-4 a 20-5

Para ganhar liberdade é preciso que você, em primeiro lugar, cumpra com as tarefas e atenda a todos os compromissos assumidos. Só depois disso é que sua alma desfrutará dessa encantadora sensação de liberdade.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Entre o anseio de fazer o que lhe der na telha e as restrições que os compromissos impõem está sua consciência oscilando em dilemas sobre como organizar melhor o tempo. Essa oscilação é o fundamento do amadurecimento.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Mesmo que as coisas tenham sido feitas sempre de determinado jeito, nada indica que sua alma seja obrigada a continuar repetindo o mesmo padrão. O anseio de liberdade é legítimo e começa exatamente por aí.

LEÃO 22-7 a 22-8

Tecnicamente, porque você tem mente e capacidade de falar, poderia dizer qualquer coisa que passar pela cabeça. Na prática, porém, seria melhor você medir suas palavras, em nome de não criar desavenças desnecessárias.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Melhor você não equacionar sua liberdade com a quantidade de dinheiro na sua conta bancária, porque a liberdade é um patrimônio abstrato que há de ser conquistado na invisibilidade da alma em primeiro lugar.

LIBRA 23-9 a 22-10

As restrições que sua alma experimenta não são castigos que a vida impõe, mas sinais de assuntos que seria melhor administrar de imediato para, depois de finalizadas as tarefas, você desfrutar da liberdade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Quando, eventualmente, as pessoas não tratam devidamente as informações íntimas que você coloca sobre a mesa, chegou a hora de você rever seus relacionamentos e partir em busca de pessoas que compreendam você.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Antes de mais nada, que cada pessoa cumpra o papel que lhe toca e que as tarefas sejam finalizadas. Depois haverá tempo suficiente para discutir o que bem entenderem, porque antes disso só ocorreriam distrações.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

A sensação de liberdade de que sobrevém à alma depois de finalizar as obrigações é incomparável. Portanto, antes de se lançar a qualquer outra coisa, reveja os compromissos e tarefas e procure dar conta de tudo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Proteja as informações de sua vida pessoal, porque abrir o jogo neste momento faria você correr o risco de passar dados a pessoas que não saberiam lidar bem com a situação e, pior ainda, se aproveitarem disso.

PEIXES 20-2 a 20-3

Se o seu coração estivesse sereno você poderia enxergar com clareza que tudo está indo da melhor maneira possível. Quando o coração carece de serenidade, até as questões mais simples do cotidiano parecem quebra-cabeças.

Metal fitness

São Paulo recebe primeira corrida do Iron Maiden em outubro

Evento inédito terá percurso noturno pelo centro histórico, caminhada, modalidade infantil e música ao vivo

São Paulo será palco da primeira corrida temática oficial do Iron Maiden no mundo. A Run for Your Lives será realizada na noite de 10 de outubro e dará início às comemorações pelos 50 anos de carreira da banda britânica, que fará dois shows na capital paulista no fim do mesmo mês, nos dias 25 e 27.

A concentração e a largada serão no Vale do Anhangabaú. O percurso principal terá 5 quilômetros e passará pelos principais cartões-postais do centro histórico, como o Viaduto Santa Ifigênia, o Pátio do Colégio, o Teatro Municipal, o Viaduto do Chá e a Galeria do Rock. Há também a opção de fazer a caminhada de 2,5 quilômetros e também a modalidade infantil, com distâncias adaptadas.

A programação não termina na linha de chegada. Os participantes poderão acompanhar uma apresentação da The Beast Experience, banda tributo ao Iron Maiden.

INSCRIÇÕES. Os participantes poderão escolher entre três categorias de kits, com preços a partir de R$ 219. As camisetas, produzidas pela W A Sport, trazem ilustrações do mascote Eddie assinadas pelo artista brasileiro Weberson Santiago.

O kit Running Free inclui mochila saco, número de peito e camiseta oficial em tecido tecnológico. O Killers reúne os mesmos itens e acrescenta boné e pôster do evento. Já o Aces High inclui todos os itens das categorias anteriores, além de uma jaqueta corta-vento e acesso à área vip do show.

A retirada dos kits será feita no Vale do Anhangabaú, nos dias 8 e 9 de outubro, das 8h às 20h. Inscrições pelo site Ticket Sports até 30 de setembro. ●

QUADRINHOS

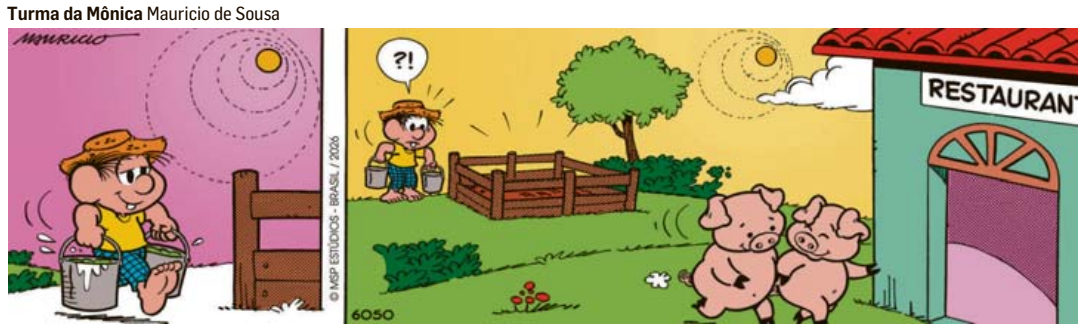
Minduim Charles M. Schulz

AS DISTÂNCIAS ENGANAM EM UM CAMPO DE BEISEBOL.
QUANDO VOCÊ VAI DO BANCO PARA O POSTO DO REBATEDOR SÃO TRINTA METROS.
TRÊS FORA!
QUANDO VOCÊ VOLTA DO POSTO DO REBATEDOR PRO BANCO SÃO DOIS QUILÔMETROS!

Recruta Zero Mort Walker

VOCÊ ME TRATA QUE NEM LIXO!
ISSO NÃO É TOTALMENTE VERDADE.
VOCÊ PODE DESCER DO CAMINHÃO ANTES QUE ELE VÁ PRO ATERRO.
LIXO
8/8
GREG + MORT WALKER

Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson

RÁ, RÁ! EU FIQUEI INVISÍVEL!
SEM ROUPA, EU POSSO COMETER QUALQUER CRIME SEM SER DESCOBERTO!
EU TENHO TOTAL LIBERDADE! EU POSSO FAZER QUALQUER COISA!
CALVIN! QUE DIABOS VOCÊ ESTÁ FAZENDO SEM ROUPA E COM O POTE DE BISCOITO?!?

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Dar exemplo é o único jeito de influenciar os outros"* **A. Schweitzer**

Ines249

Lusa Silvestre

Apocalipse do vocabulário está próximo

Segunda passada, o **Estadão** publicou matéria que me deixou pasmo: as pessoas estão usando 30% a menos de vocabulário, comparado com 20 anos atrás. Comecei a maturar o assunto: será que viramos minimalistas? Será que estamos conseguindo entregar um raciocínio bem-feitinho com menos palavras?

Ter objetividade é bom. Admiro. Os americanos são superobjetivos, principalmente quando querem bombardear um país. Já para o brasileiro, ser reto no assunto é sempre problemático; a gente acha que pode ofender o outro se não embalar a conversa em um teretetê cheio de charme.

Mas não é minimalismo. Segundo a matéria, é tudo culpa da tecnologia – dos celulares, aplicativos e zapzaps. Nós nos acostumamos a fazer tudo na urgência, na desesperada troca de informação, economizando palavras. Além disso, com a IA a gente terceiriza a escrita – então vocabulário bom para quê? Assim, vamos jogando palavras fora, sem uso. Outro dia vi "amor" fugindo de uma discussão, correndo para o bueiro mais próximo. Quase fui junto.

Estamos papeando pouco, sem olhar nos olhos. Não sentamos mais diante da pessoa: a gente manda um zap – digitado no celular, os polegares sujos de Doritos, com erros de digitação e figurinhas duvidosas. Isso não é conversa: estamos só nos livrando do assunto.

Não é minimalismo, é tudo culpa da tecnologia – dos celulares, aplicativos e zapzaps

Nessa, as pessoas partem para a abreviação: usam "slk" para falar "você é louco". Ou "tmj" pra mostrar sintonia mútua. Ou mesmo "pqp" para uma explosão de emoções. Em vez de acumular vocabulário com o tempo, estamos ficando sem repertório. Em mais dez anos estaremos de volta ao Paleolítico, nos comunicando por meio de grunhidos. Olha a ironia: a tecnologia vai nos levar de volta à pré-história.

Por mera curiosidade léxica, cito os espartanos. Povo bom de briga e, por isso mesmo, ruim de papo. Uma vez, Felipe II da Macedônia (pai de Alexandre) ameaçou Esparta com uma carta: "Se eu entrar nessa cidade, vou matar todo mundo". Os espartanos responderam simplesmente com um "se". Como eles eram da região da Lacônia, quem economiza palavras é chamado de "lacônico".

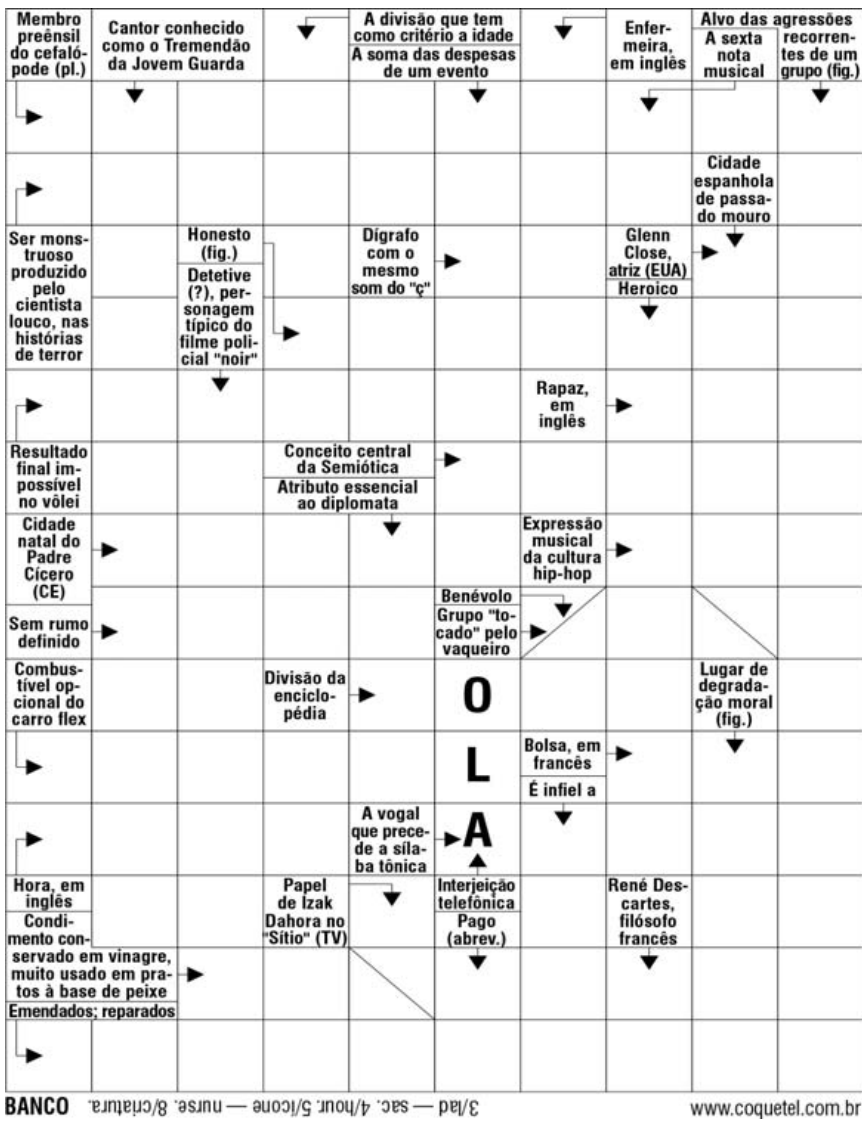
Para mim, é ótimo. Enquanto as outras pessoas vão perdendo vocabulário, expressando-se por meio da IA, manobrando tacapes, eu leio, converso e escrevo. No que depender do xaveco, ainda vou ter trabalho por muito tempo. Se tem uma coisa em que eu sou bom é em desperdiçar conversa. Torcendo para, como na música do Chico, alguém catar as palavras que a gente entorna pelo chão, guardando todas num local seguro. Vai que precisamos delas no futuro? ●

ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO', 'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOO 375'.

TER. Alice Ferraz,Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Patricia Ferraz ● **SEX.** Carol Prado, Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin **(quinzenal)** ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4xLFKoW**


Membro preênsil do cefalópode (pl.)
Cantor conhecido como o Tremendão da Jovem Guarda
A divisão que tem como critério a idade
A soma das despesas de um evento
Enfermeira, em inglês
Alvo das agressões
A sexta nota musical
Recorrentes de um grupo (fig.)
Cidade espanhola de passagem do mouro
Ser monstruoso produzido pelo cientista louco, nas histórias de terror
Honesto (fig.)
Detetive (?), personagem típico do filme policial "noir"
Dígrafo com o mesmo som do "ç"
Glenn Close, atriz (EUA)
Heroico
Rapaz, em inglês
Resultado final impossível no vôlei
Conceito central da Semiótica
Atributo essencial ao diplomata
Cidade natal do Padre Cícero (CE)
Expressão musical da cultura hip-hop
Sem rumo definido
Benévolo
Grupo "tocado" pelo vaqueiro
Combustível opcional do carro flex
Divisão da enciclopédia
O
Lugar de degradação moral (fig.)
L
Bolsa, em francês
É infiel a
A
A vogal que precede a sílaba tônica
Hora, em inglês
Condimento conservado em vinagre, muito usado em pratos à base de peixe
Emendados; reparados
Papel de Izak Dahora no "Sítio" (TV)
Interjeição telefônica
Pago (abrev.)
René Descartes, filósofo francês
BANCO
3/lad — sac. 4/hour. 5/icone — nurse. 8/criatura.
www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um dos motivos para reprovação das contas apresentadas pelos prefeitos ao TCE.

Cães brancos com manchas negras.		1	2	3	1	4	1	5
Ingrediente básico do tahine.	6		7	6	8	2	9	3
A função do professor.	9	10		4	7	11	9	7
Que provoca emissão de material vulcânico.	8	7	11		4	9	12	13
Cetro de Netuno, deus dos mares.	4	7	9	14		10	4	8
Desfazer o casamento.	14	8	5	15	1		1	7
Enorme; agigantado.	15	13	2	13	5	5		2
Pontes sobre ruas.	12	9	1	14	11	4	13	
Alusão ambígua.	9	10	14		7	8	4	1
Atitude dos mosqueteiros (Lit.).	2	8	1		14	1	14	8
A região vigiada pela guarda costeira.	3	1	7		4	9	3	1
Forma do movimento principal na escovação dos dentes.	15	9	7		11	2	1	7
A de saliva pode transmitir a gripe.	6	13	4		15	11	2	1
Apêndices dos tentáculos da lula (Biol.).	12	8	10		13	5	1	5
A corrida de 42 quilômetros.	3	1	7		4	13	10	1
Espessura.	6	7	13		5	11	7	1

© Revistas COQUETEL

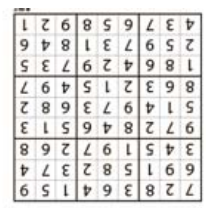
SUDOKU

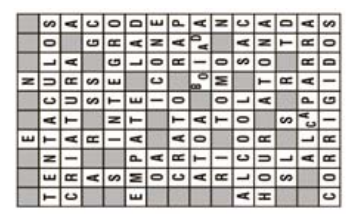
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4wLJ7vy**

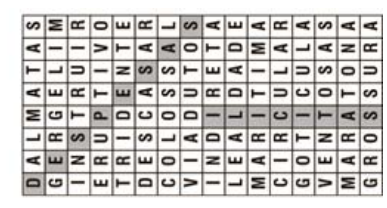
Nível Médio

7								9
6				8				4
		5	1			2		
			8		6	5		
	1			7			8	
		3	2		5			
		6			9	7		
2				3				6
4								1

SOLUÇÕES







Ines249

Festival C6 no Rock, que ocorre amanhã e domingo, recupera efervescência dos anos 1980

No palco, o rock brasileiro em discos históricos

O quarteto de popstars da RPM com Ney Matogrosso, que dirigiu 'Rádio Pirata ao Vivo'

DANILO CASALETTI

O novo festival C6 no Rock vai levar ao Parque do Ibirapuera, neste sábado e domingo, dias 22 e 23, shows com uma boa dose de nostalgia para quem viveu a década de 1980. Criado pelo C6 Bank em parceria com a Dueto, ele tem a proposta de ser um evento temático. Esta primeira edição será dedicada ao rock nacional, que teve a sua melhor fase justamente nos anos 1980.

As bandas Plebe Rude, Titãs, Os Paralamas do Sucesso, Ira! e Blitz, a cantora Marina Lima, o cantor Paulo Ricardo e os músicos Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá foram convidados para tocar, na íntegra, discos clássicos de suas carreiras. O público verá, por exemplo, Os Paralamas com *Selvagem?*, Titãs com *Cabeça Dinossauro*, ambos de 1986, e Marina Lima com *Fullgás*, de 1984.

Marcus Preto, que assina a curadoria do C6 no Rock juntamente com Monique Gardenberg, Leonardo Lichote e Hermano Vianna, explica que o festival, nas suas próximas edições, vai se mover para outras décadas, cenas e gêneros da música brasileira. "Por isso o nome 'C6 no...'", afirma ele.

O produtor também fala sobre a escolha da temática para a estreia do evento. "Queríamos começar com esse mote porque é uma memória afetiva poucas vezes alcançada pelo Brasil. As décadas passam e o rock nacional vai ficando."

Preto tem sua teoria também sobre por que os álbuns escolhidos são considerados tão bons pela crítica e pelo público. "Todos achavam que, no pós-ditadura, teríamos um futuro tão bom pela frente e que era só fazer", opina.

Algumas das bandas convidadas já estão com esses shows na estrada, como é o caso da Plebe Rude, que toca *O Concreto Já Rachou*, e dos Titãs, com *Cabeça Dinossauro*. Já Marina Lima nunca fez o show do álbum *Fullgás*, ainda mais com as participações do produtor Liminha e do músico Lobão.

Atrair Marina para a programação, diz Preto, foi tarefa destinada a Monique Gardenberg, que já dirigiu, no passado, shows da cantora, como *Grávida* e *O Chamado*. "A galera está me perguntando: 'A que horas é o show da Marina?'. Ela nunca fez algo parecido, tocar um disco na íntegra. Ela está sempre olhando para frente." O curador ainda opina que a Blitz, com a participação de Fernanda Abreu, será outro destaque.

WEA

Titãs

O álbum 'Cabeça Dinossauro', gravado ainda com a formação clássica pela banda, completa 40 anos de lançamento

Plebe Rude
O Concreto Já Rachou

A banda de Brasília toca a íntegra de seu álbum de estreia, lançado em 1986. Na verdade, trata-se de um mini-LP, com apenas sete músicas – a gravadora EMI relutou em lançar a banda na época. Mas seus fundadores, o cantor e guitarrista Philippe Seabra e o baixista André X, contaram com a ajuda de Herbert Vianna, que não só convenceu a gravadora de que os caras eram bons, como também produziu o LP.

A principal música do álbum é *Até Quando Esperar*, com letra que carrega forte crítica social e introdução tocada no violoncelo. "Na época, além das letras, a Plebe se preocupou muito com as músicas, os arranjos. Queríamos oferecer aos fãs algo bem-feito, elaborado. As letras são a cereja do bolo. Nunca pensamos em mudar o mundo. Falamos sobre o que nos incomodava", disse André X, em entrevista recente ao **Estadão**.

Para Seabra, o mais importante é ainda se comunicar com o público, mesmo 45 anos depois da criação da banda. "Ainda há pessoas, no meio desse ruído todo que é a internet, que têm essa ressonância conosco. Temos de ter artistas como a Plebe. Senão, fica tudo muito pasteurizado. A Plebe é uma banda do contra."

Paulo Ricardo
Rádio Pirata Ao Vivo e Hits

O ex-vocalista do RPM se apresenta com sua banda e relembra o álbum que sacudiu o rock nacional em 1986 com a turnê *Rádio Pirata Ao Vivo*. Tudo puxado por uma versão ao vivo de *London, London* (de Caetano Veloso, lançada uma década antes), gravada de forma amadora pelo grupo, mas que conquistou as rádios. A turnê, que a princípio serviria para uma gravação oficial da canção por parte da banda, rendeu 270 shows e transformou Paulo e seus companheiros Luiz Schiavon (teclados), Fernando Deluqui (guitarra) e Paulo Pagni (bateria) em rock stars. "Durante *Rádio Pirata*, a banda tocava o que queria: de David Bowie a Led Zeppelin. Algumas versões duravam 20 minutos", disse Paulo Ricardo ao **Estadão** em junho.

De acordo com Marcus Preto, um dos curadores do C6, Paulo Ricardo, além do repertório de *Rádio Pirata Ao Vivo*, pretende levar ao palco do C6 no Rock elementos da turnê, que foi dirigida por Ney Matogrosso. "Não sei ao certo o que ele fará. Será um show ainda de dia. A turnê tinha raio laser – que nem se usa mais e não podemos usar no Ibirapuera –, mas Paulo Ricardo disse que algo da turnê ele vai trazer."

Titãs
Cabeça Dinossauro

Um dos principais grupos de rock do País, atualmente formado por Branco Mello (voz e baixo), Sérgio Britto (voz e teclado) e Tony Bellotto (guitarra), além de banda de apoio, celebra os 40 anos de *Cabeça Dinossauro*, um de seus principais álbuns, gravado ainda com a formação mais clássica, que contava também com Arnaldo Antunes, Paulo Miklos, Nando Reis, Charles Gavin e Marcelo Fromer (1961-2001).

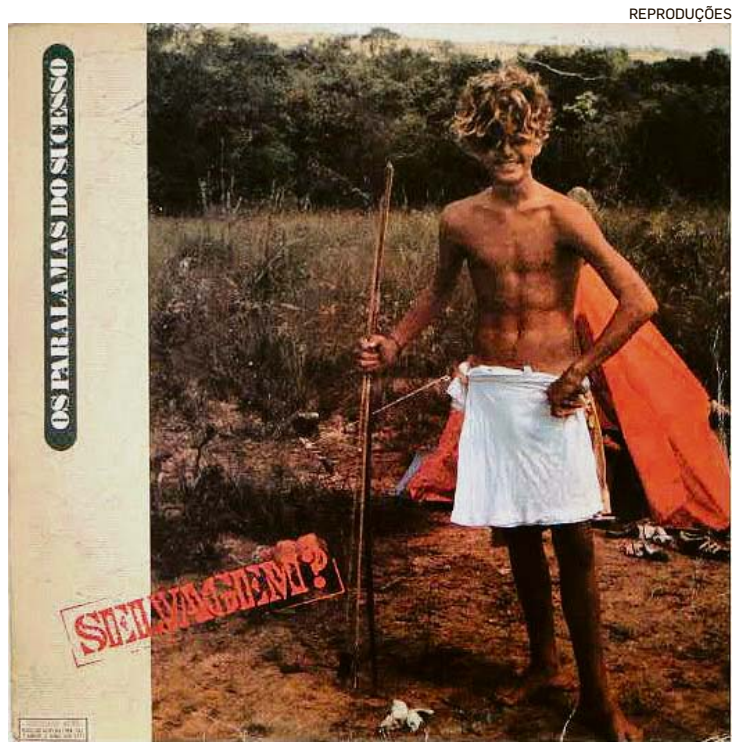
"Sinceramente, ninguém toca essas músicas como nós, com esse espírito. Tocar o ⊕

Ines249

JOVECI C. DE FREITAS/ESTADÃO – 19/9/1985

REPRODUÇÕES

'Fullgás', clássico de Marina Lima, foi lançado em 1984



Capa do disco 'Selvagem?', que tem letras ainda bem atuais

simples de uma maneira séria, com cuidado com o detalhe, com a intenção sempre certa. Preservamos a estética da banda", disse Britto ao **Estadão**, em março deste ano, dias antes da estreia da turnê.

Segundo Mello, o álbum reafirmou o conceito da banda, levando para o disco o que eles eram verdadeiramente no palco: "Oito jovens caóticos e explosivos". "Havia uma certa confusão se éramos pop, new wave, brega ou punk. Tudo então se clareou."

Os Paralamas do Sucesso
Selvagem?

Também de 1986, *Selvagem?*, segundo o colunista de música do **Estadão** Sergio Martins, foi, junto com *Cabeça Dinossauro*, dos Titãs, "um espanto" por tratar de "temas como desigualdade social, violência policial, interferência da Igreja no Estado, dívidas e favelas".

Nesse disco, Herbert Vianna, Bi Ribeiro e João Barone lançaram músicas como *A Novidade* (esta com letra de Gilberto Gil), *Alagados*, *A Dama e o Vagabundo* e uma versão em ritmo de reggae para *Você*, clássico de Tim Maia.

Em conversa com o **Estadão** em janeiro de 2025, Barone falou sobre a longevidade da banda: "Nosso trabalho não tem prazo de validade. Nossas letras ainda são muito atuais. O Brasil vive uma realidade de choque social. A maneira sofisticada e elegante com a qual o Herbert fala de amor... Tudo isso faz com que nosso trabalho ainda chegue às pessoas, e não de uma maneira nostálgica. Vamos além de uma época que já passou."

Tributo a Rita Lee
Meu Sonho É Ser Imortal

Conduzido por Beto Lee, filho mais velho de Rita Lee, o show terá a participação de Alice Caymmi, Baby do Brasil, Catto, Fernanda Abreu, Letrux, Marina Sena, Miranda Kassin e Sandra de Sá – cada artista deve cantar duas músicas durante a apresentação. "Daria para fazer um festival só com músicas dos anos 1960 escritas pela Rita Lee. Ou só dos anos 1970. E até dos 1990", brinca Marcus Preto sobre a grandiosidade da obra da homenageada.

Ira!
Vivendo e Não Aprendendo

O segundo álbum da banda liderada por Nasi e Edgard Scandurra emplacou duas faixas que hoje aparecem como clássicos do rock nacional: *Envelheço na Cidade* e *Flores em Você*, que, contrariando o caráter mais underground da banda, virou abertura de uma telenovela, *O Outro*, na TV Globo.

O show terá um caráter especial: poder ver a banda reunida em torno de um álbum importante. O Ira! se separou em 2007, mas voltou à ativa, reformulado, sete anos depois. Nasi, em uma entrevista ao **Estadão** em julho de 2025, falou sobre a relação entre os integrantes: "É óbvio que não temos a amizade que tínhamos nos anos 1980. Mas essa separação tormentosa não precisava ter sido daquela maneira. Todo mundo meteu os pés pelas mãos, inclusive eu".

Blitz
As Aventuras da Blitz

Lançado em 1982, *As Aventuras da Blitz* é o álbum mais "velho" do lineup do C6 no Rock. Liderada pelo ator, músico e compositor Evandro Mesquita, a Blitz deu uma cara menos sisuda à música brasileira, misturando o teatro do grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone, do qual Mesquita fazia parte, com a linguagem das ruas (ou das praias cariocas) e um jeito brasileiro de fazer rock.

O disco foi puxado por *Você Não Soube Me Amar*, lançada primeiramente em compacto. "Não foi nada pensado. Não havia uma visão mercadológica. Queríamos agradar aos amigos da praia, à família e às namoradas. Era um som que a gente tocava em um bar underground", relembra Mesquita ao **Estadão**. Outra novidade, não na música, mas em cena, foi colocar as backing vocals, Fernanda Abreu e Márcia Bulcão, à frente, com protagonismo. "As músicas ganharam algo a mais na interpretação, naquilo que a gente queria contar: o humor", relembra.

Fernanda vai participar do show no C6 no Rock. "Ela escolheu os maiores hits. Vai ser muito legal estar com ela."

Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá com André Frateschi
Dois

É o segundo disco da Legião Urbana, o que tem *Eduardo e Mônica*, um dos maiores sucessos do grupo – além de *Índios*, *Quase Sem Querer* e *Tempo Perdido*, que disputam a segunda posição entre as mais conhecidas. Ou seja, trata-se de mais um grande álbum da safra 1986 do rock nacional. *Dois* consolidou a Legião, liderada por Renato Russo e, nessa altura, ainda com Renato Rocha no baixo, no cenário musical.

Em entrevista ao **Estadão** em maio deste ano, Dado falou rapidamente sobre o convite do C6 no Rock: "Não tive como negar o convite da Monique Gardenberg, e essa ideia de executar discos icônicos".

O nome Legião Urbana não é usado devido ao imbróglio judicial que envolve Dado e Bonfá e o herdeiro de Russo, Giuliano Manfredini. "Fico incomodado ao perceber que a banda durou 13 anos e os processos já duram 30. A parada nunca acaba, está empacada. Ganhamos no STJ, mas o herdeiro recorreu e aí uma ministra sentou em cima do processo. Esse é o Brasil. Parece que entramos no livro *O Processo*, de Kafka", disse Dado, no melhor estilo rock'n'roll.

Marina Lima
Fullgás

De 1984, não é apenas um disco. É também um manifesto escrito por ela e Antonio Cícero, seu irmão e autor de boa parte das letras do álbum – e dos principais sucessos da cantora e compositora. Além da faixa-título, há músicas como *Pé na Tábua*, *Me Chama* (do Lobão, que vai participar) e *Veneno*.

"Chega de ideias repressivas, cagando regras, fingindo estar acima do tempo e dizendo, por exemplo, que devemos ser heterossexuais ou bissexuais ou que devemos ou não ter ciúmes, que devemos gostar de bossa nova ou fazer samba ou ser new wave", diz parte do texto da música. "Marina é a única artista mulher. O resto é tudo banda. O rock dos anos 1980 é muito masculino", lembra Preto. O curador também comenta *Fullgás*, apontado como balizador do pop nacional: "Eles estavam na sede do futuro, no fim de uma história que era a ditadura. Tinha ali uma volta do tropicalismo".

Cazuza
Todo Amor que Houver Nessa Vida

Com um elenco que traz Arnaldo Antunes, Frejat, Leo Jaime, Lobão, Maria Gadú e Johnny Hooker, o tributo terá a direção musical de Liminha e direção artística de Rafael Dragaud, com uma banda formada por craques como João Barone (bateria), Davi Moraes (guitarra), Rodrigo Tavares (teclados) e Mauro Berman (baixo).

Como Cazuza tem sua obra toda concentrada nos anos 1980, o tributo deve se manter alinhado à proposta do festival, que celebra a década de ouro do rock nacional. ●

C6 no Rock. Parque do Ibirapuera **Sábado, dia 22**. Plebe Rude (14h15), Paulo Ricardo (15h45), Titãs (17h15), Os Paralamas do Sucesso (18h45), Meu Sonho É Ser Imortal (20h15). **Domingo, dia 23.** IRA! (14h15), Blitz (15h45), Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá (17h15), Marina Lima (18h45), Todo Amor Que Houver Nessa Vida (20h15). R$ 360/R$ 648

Ines249

Sextou!

Streaming

minha série

Saiba tudo sobre a quarta temporada de 'A Diplomata'

NA WEB
Leia esta e outras notícias sobre séries e filmes
tecmundo.com.br/minha-serie

HBO

Aaron Pierre e Kyle Chandler funcionam bem juntos, vivendo policiais intergalácticos com conflitos

Ficção científica

'Lanternas' envolve mistério e reviravoltas surpreendentes

O roteiro não linear é um dos trunfos da série, ao lado da química entre os atores principais

O primeiro episódio da temporada de estreia de *Lanternas* apresenta um grande mistério ligado à tropa intergaláctica Lanternas Verdes, da DC. E não é nada necessariamente relacionado à aparente invasão alienígena que tem uma pequena cidade do interior dos EUA como ponto de partida. Os momentos finais trazem um grande salto temporal, que mostra que esse não é o único mistério da série.

Algo que fica evidente é que o foco, agora, não está em superpoderes ou em alienígenas. A série dá grande destaque à dinâmica entre os lanternas John Stewart (Aaron Pierre) e Hal Jordan (Kyle Chandler). Jordan é um policial espacial veterano que Stewart foi encarregado de substituir.

Enquanto Stewart é um ex-fuzileiro que tenta fazer tudo seguindo regras, Jordan é um veterano arrogante e cansado da vida de super-herói. No entanto, ele não lida muito bem com o fato de os Guardiões do Universo apontarem Stewart como seu aprendiz e sucessor. O conflito entre os dois, porém, fica um pouco em segundo plano após um alerta os levar até a pequena cidade de Rushville, Nebraska, onde houve um tiroteio durante um jogo de futebol. Um dos únicos sobreviventes é preso e, na tentativa de se aproximar dele para interrogá-lo, Hal Jordan se envolve em uma briga de bar com a intenção de ser preso.

ORIGEM. Essa decisão leva os protagonistas de *Lanternas* a conhecer o chefe da milícia local. Também descobrimos que o alerta, deixado pelo anel de Jordan, está relacionado às suas origens e à forma como ele conseguiu o anel. Ele revela a Stewart que recebeu seus poderes de Abin Sur, um alienígena cuja espaçonave caiu há anos em um local remoto próximo à cidade. Como um piloto de caça experiente, o herói decidiu que havia algo muito suspeito nessas circunstâncias e decidiu configurar um alerta caso algo semelhante voltasse a acontecer.

Jordan consegue interrogar o suspeito e comprova que ele é realmente um alienígena. Enquanto este parece que vai ser o foco da série, cujos eventos principais se passam em 2016, a cena que encerra o episódio mostra que esse não é o caso.

Nela, vemos Stewart voltando à cidade de Rushville. Acompanhado pela xerife Kane (Kelly Macdonald), o personagem descobre um Hal Jordan sem anel e com um machucado evidente na cabeça, mas quem ou o que fez isso? É um mistério para os próximos capítulos.

Em entrevista ao site *Deadline*, Kyle Chandler comparou a estrutura de *Lanternas* a um xadrez tridimensional, que exige diferentes camadas emocionais dependendo do momento narrativo. Segundo ele, os fãs mais atentos devem descobrir segredos e algumas brincadeiras conforme tiverem acesso a mais elementos do roteiro.

● FELIPE GUGELMIN VALENTE

Estreias

Globoplay

• Emergência 53
Estreia hoje

A partir da chegada da novata Manu, a série acompanha os dramas de médicos, enfermeiros e motoristas da Unidade 53 do Serviço Médico de Urgência (SMU). No elenco, nomes como Yara de Novaes e Fernanda Montenegro.

HBO Max

• Novak Djokovic: O Lobo no Inverno
Estreia hoje

O documentário acompanha a trajetória e os desafios enfrentados pelo tenista sérvio Novak Djokovic, explorando temas como a sua carreira e a sua preparação, diante de uma nova fase da vida profissional.

Disney+

• Spidey e seus Amigos Espetaculares
Já disponível

Para os pequenos fãs da Marvel, a atração retorna ao Disney+ em sua quinta temporada. A animação acompanha Peter Parker, Gwen Stacy e Miles Morales unindo seus poderes para formar a Equipe Spidey.

Netflix

• Mickey 7
Estreia no dia 23/8

Ficção científica acompanha Mickey, um trabalhador considerado descartável em uma missão espacial, enviado para tarefas extremamente perigosas e substituído por novas versões de si mesmo quando morre.

• Queda Livre: As Consequências do Caso Boeing
Já disponível

Documentário investiga denúncias envolvendo a cultura corporativa da Boeing. Aborda relatos de denunciantes e aponta acusações de cortes de custos e acobertamentos ligados a falhas fatais de segurança aérea.

Cinco vezes Hayden Panettiere

'Nashville'

Uma jovem estrela country em ascensão

Panettiere, que morreu no início desta semana, aos 36 anos, interpreta Juliette, uma jovem estrela do country, ao longo das seis temporadas, e também canta as músicas da personagem. Sua atuação lhe rendeu duas indicações para o Globo de Ouro. A produção teve fim em 2018.
Disponível no Lionsgate+ e no Prime Video

'Duelo de Titãs'

Dilema em meio a delicadas questões raciais

Inspirado em acontecimentos reais, se passa em 1971 e acompanha a integração racial de uma equipe escolar de futebol americano, comandada pelo técnico interpretado por Denzel Washington. Panettiere interpreta Sheryl Yoast, filha do treinador-assistente Bill Yoast.
Disponível na Disney+ e no Oldflix

'Heroes'

Habilidades extraordinárias no fim do mundo

Fenômeno dos anos 2000, acompanha pessoas que descobrem ter habilidades extraordinárias. Enquanto tentam entender seus poderes, elas percebem que seus destinos estão conectados a uma ameaça capaz de mudar o mundo.
Disponível na Netflix e no Prime Video

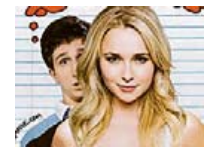
'Alerta Âmbar'

Corrida em busca de criança desaparecida

O suspense acompanha Jaq (Hayden Panettiere), uma mulher que pede uma corrida por aplicativo e acredita ter encontrado o carro descrito em um alerta sobre o sumiço de uma criança. Hayden também é a produtora executiva.
Disponível para aluguel ou compra no Prime Video, na Apple TV e na Claro Video

'Eu Te Amo, Beth Cooper'

Comédia, faculdade e uma paixão



Dirigida por Chris Columbus, a comédia adolescente acompanha Denis Cooverman, um estudante que aproveita seu discurso de formatura para declarar publicamente que é apaixonado pela garota mais popular do colégio.
Disponível no Disney+